Orgam do Partido Republicano

Agencia no Rio:
Rua do Ouvidor n. 32
(2.º ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854
N. 19.029
NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e Administração:
Praça Dr. Antonio Prado (Palacete Briccola)
CAIXA DO CORREIO — D

S. Paulo — Terça-feira, 4 de julho de 1916

ASSIGNATURAS:
Brasil-Anno . . . . . 24$ | Exterior-Anno . . . . 50$
Brasil-Semestre . . 14$ | Exterior-Semestre. 30$

A GUERRA EUROPÉA

A ultima partida?

A offensiva geral dos alliados continúa, — agora extendendo-se tambem á "fronte" italiana, onde os soldados da monarchia peninsular acabam de obter consideraveis successos. Mas é no occidente, no extenso sector coberto pelas tropas britannicas, que a acção da offensiva se caracteriza pela maior violencia. Está confirmado que os inglezes, em diversos pontos, já romperam a segunda linha entrincheirada do inimigo, capturando diversas posições importantissimas, que serviam de eixo á defesa germanica. Os francezes rivalizam em zelo e ardor com os seus alliados do norte, habitualmente tão calmos e frios, e agora, incendidos em audacia e em decisão. No Mosa, onde os allemães ganharam terreno palmo a palmo, á custa dos maiores sacrificios em vidas, que se têm feito nesta guerra, conseguiram os francezes, num impulso indomavel, reconquistar ao inimigo Thiancourt e as obras annexas, varrendo-o tambem dos bosques onde elle se tinha entrincheirado. Tambem os francezes, ao sul do Somme, tomaram pé na segunda linha allemã, reconquistando ao inimigo varias localidades.

As noticias do oriente não são menos favoraveis; os russos caminham de victoria em victoria, progredindo na região noroeste de Koloméa e a oeste de Sokal, na margem esquerda do Busk. Os exercitos lançados sobre a fronteira sul procuram desenvolver-se ao longo dos valles dos rios que correm dos Carpathos para o norte, envolvendo toda a região onde se encontram as duas importantes cidades de Lemberg e Przemysl, já occupadas pelos moscovitas na primeira phase da guerra. Rawaruska e Jaroslaw são os objectivos immediatos deste avanço e os pontos que, firmados nelles os russos, lhes dão o dominio de toda a Galicia média. Com o fim de neutralizar este avanço, concentram os austriacos as suas ultimas disponibilidades em Laybach, tendo retirado dos Alpes e do Isonzo as reservas que tinham organizado para a fracassada offensiva contra a Italia. Mas a situação, no sul, já se torna inquietadora, porque os italianos proseguem regularmente, no Trentino, á reconquista das posições anteriores, estando já proximo de Borgo e occupando os desfiladeiros que permittem a travessia dos Alpes, e se preparam ainda, visivelmente, para um grande movimento no Isonzo, que é o rumo designado pela conferencia militar dos alliados á sua acção especial, nesta phase critica da guerra. "Vai jogar-se a ultima partida", dizia, ha poucos dias, o articulista militar do "Daily Chronicle". Que desta phase aguda do conflicto possa sahir uma rapida solução, é o que desejam todos aquelles que a guerra enerva e prejudica.

NOTICIAS DA GUERRA

NA AFRICA ORIENTAL

HAVRE, 3 — (Official) — "Na Africa Oriental, as tropas sob o commando do general Tombeur continuam a avançar, repellindo o inimigo para as margens do rio Hagera.

A brigada Molitor occupou Biaramulo. Tomamos, na região do Tanganyka, grandes aprovisionamentos."

A POPULAÇÃO DE PARIS E A GUERRA

PARIS, 3 — A população parisiense, que desde o inicio da guerra deu exemplo da mais sabia prudencia e perfeita dignidade, não se affastou hontem de sua attitude, quanto ás noticias dos nossos successos e dos alliados, não se deixando arrastar a nenhuma manifestação ruidosa, nem soltando grito algum e mostrando a sua fé inalteravel e reflectida na victoria das nossas armas.

O "BERLINER TAGEBLATT" E A VICTORIA ALLEMÃ

PARIS, 3 — O "Berliner Tageblatt", em sua ultima edição, escreve:

"Os grandes meios de acção e os recursos financeiros de que dispõem os alliados os collocam em condições de tornar-nos difficil a victoria.

Seriamos cégos si não quizessemos vêr isso."

AS TROPAS PORTUGUEZAS

LISBOA, 3 — A imprensa regista, com elogios, a galhardia das tropas que tomaram parte na parada militar de hontem.

A instrucção preparatoria denotada pelos mancebos portuguezes foi um facto, que impressionou vivamente o espirito publico.

NO CAMPO DE TANCOS

LISBOA, 3 — Os srs. Antonio José de Almeida, presidente do conselho, e Norton de Mattos, ministro da Guerra, assistem hoje, no campo de concentração de Tancos, nos exercicios das armas combinadas, que vão ser executados pelas tropas ali aquarteladas.

E' muito favoravel a situação dos exercitos da "entente" na Picardia - Os inglezes e francezes, tendo consolidado as suas posições durante a noite, proseguiram no seu avanço

Os soldados de Joffre approximam-se de Péronne

O recuo dos teutões ao norte, ao sul e a leste de Alibert, nas margens do Ancre e do Somme - Os monitores britannicos bombardeiam as dunas da costa belga - A occupação, pelas tropas republicanas, de Dompierre

Os combates travados nas ruas da aldeia

A inaudita violencia da lucta - Os alliados levantaram o bloqueio da Grecia - A marcha dos russos para Stanislau - E' precaria a situação dos tedescos na "fronte" de leste - Como agem os italianos - Os successos das forças do general Cadorna

Os telegrammas do «Correio Paulistano»

A guerra no mar

OS MONITORES BOMBARDEIAM AS DUNAS

LONDRES, 3 — Annunciam para esta capital que os monitores inglez, em cruzeiro na costa belga, bombardeiam a região das Dunas, para impedir que os allemães sahiam das suas trincheiras afim de soccorrer os seus camaradas nos outros sectores.

UM VAPOR AFUNDADO

LONDRES, 3 — O vapor inglez "Moeris" foi afundado no mar do Norte.

DESTRUIÇÃO DE VELEIROS PELOS RUSSOS

PETROGRAD, 3 — Segundo informa um communicado official do estado-maior da marinha, os torpedeiros russos destruiram, no dia 29 de junho, cerca de cincoenta veleiros inimigos no mar Negro.

A grande batalha

DOIS REGIMENTOS ALLEMÃES SITIADOS

PARIS, 3 — As tropas inglezas sitiaram em Gommecourt dois regimentos allemães, que empregam esforços para romper as linhas britannicas.

OS FERIDOS DO SOMME SÃO ENTREVISTADOS PELO "MATIN"

PARIS, 3 — O "Matin" entrevistou numerosos feridos procedentes da linha de batalha do Somme.

Todos, inspirados numa ardente somma de patriotismo, dizem que a impaciencia das tropas da frente de ataque e a valentia com que entravam os soldados affirmaram a firme esperança de successo.

O QUE DIZ A IMPRENSA SOBRE A GRANDE OFFENSIVA DOS ALLIADOS

PARIS, 3 — O "Echo de Paris" e "Le Journal" salientam especialmente a surpresa dos allemães ante o ataque francez, persuadidos como estavam do que os ataques a Verdun tinham tornado inverosimel a sua offensiva.

O "New-York Herald", edição desta capital, diz que parece se iniciam semanas difficeis para os imperios centraes.

A LUCTA NA "FRONTE" OCCIDENTAL

LONDRES, 3 — O correspondente da Agencia Reuter, de Londres, no quartel-general inglez, annuncia:

"A lucta prosegue intensa, em quasi toda a frente ingleza. Não houve nenhuma alteração de importancia acima do Ancre.

A nossa artilharia bombardeou fortemente Thiepval. Prosegue uma lucta severa em La Boiselle.

Mudamos as nossas posições para um terreno mais elevado, ao norte de Fricourt, sendo animadora a nossa situação nessa região.

Os allemães proseguem no violento bombardeio contra Montauban, mas parece-nos que estamos solidamente estabelecidos nesse ponto. O numero de prisioneiros feitos no sul da linha britannica excede até aqui a 4.000.

A quadra estival corre favoravel ás operações.

O AVANÇO DOS INGLEZES NO SOMME

LONDRES, 3 — Os inglezes continuam a avançar na região do Somme, tendo occupado Fricourt, onde fizeram avultado numero de prisioneiros.

O BOMBARDEIO DE PÉRONNE

PARIS, 3 — A artilharia franceza bombardeia a pequena cidade de Péronne, que as forças republicanas ameaçam occupar.

OS RESULTADOS GERAES DA OFFENSIVA DA ENTENTE

PARIS, 3 — Todos os jornaes desta capital assignalam que os resultados geraes dos dois primeiros dias de offensiva dos alliados são verdadeiramente excellentes.

Isso que os exercitos franco-inglezes conseguiram, dentro do espaço de 48 horas, é mais do que substancial — é na realidade sensacional.

As reservas lançadas na peleja pelos allemães, na região do Somme, começaram a fazer-se sentir apenas hontem á tarde.

A' noite, o combate attingiu a proporções grandiosas.

Comtudo, os esforços dos allemães têm sido inteiramente baldados: fracassaram por completo as suas repetidas tentativas feitas para impedir o avanço dos alliados.

Os exercitos franco-inglezes mantêm, intacta, a iniciativa na lucta.

A OFFENSIVA VICTORIOSA DOS FRANCEZES

PARIS, 3 — As operações no extremo da ala esquerda franceza, entre a Champagne e Albert, se desenvolvem com successo para os exercitos da Republica. Os francezes estão a sete milhas de Peronne, que é o centro de communicações ferroviarias entre Colonia e a frente allemã.

Entre Noyon e Soissons a artilharia franceza bombardeou e destruiu as obras de defesas allemãs, estando as trincheiras cheias de metralhadoras.

Nas proximidades de Curlu travou-se um combate á baioneta, que durou hora e meia.

Perto de Herbencourt as baterias francezas lançaram sobre as linhas allemãs um verdadeiro diluvio de fogo e, em seguida, foi dada ordem á infantaria para avançar. Os francezes tomaram assim a primeira linha, numa frente de quasi 25 milhas.

Os francezes occuparam hontem Dompierre, que era uma verdadeira fortaleza. Nas ruas da aldeia travaram-se combates corporaes, de uma violencia inaudita. Nenhum allemão, dos que ali estavam, poude escapar. Os que não morreram foram aprisionados.

O AVANÇO DOS ANGLO-FRANCEZES

LONDRES, 3 — As noticias recebidas durante o dia, quer do quartel-general britannico, na França, quer de Paris, são accordes em considerar a situação das tropas anglo-francezas, na Picardia, muito favoravel.

Os inglezes e francezes consolidaram, durante a noite, as suas posições, e proseguiram no avanço. Os contra-ataques allemães foram em toda parte repellidos.

Os francezes approximam-se de Péronne.

As posições allemães, em torno da cidade, estão sendo violentamente atacadas, desde hontem á tarde.

Dizem de Amsterdam que um communicado allemão, publicado hontem, á noite, em Berlim, confessa que os anglo-francezes estão desenvolvendo grande actividade em diversos pontos da frente, mas nada informa sobre os recu'os que os allemães foram abrigados a fazer.

A OFFENSIVA DAS TROPAS ALLIADAS

LONDRES, 3 — O "Daily Mail", noticiando a offensiva das tropas alliadas, diz que ella prosegue na região de Arleux, onze kilometros ao sul de Douai, segura e rapida, para a victoria final, que será obtida sómente em territorio allemão.

A VICTORIOSA ACÇÃO DOS FRANCEZES

PARIS, 3 — (Official) — "Ao norte do Somme, na região de Hardicourt e Curlu, o combate entre os alliados e os teutões continuou durante todo o dia de hontem, com vantagem para as tropas da entente.

Tomamos, a leste de Curlu, uma pedreira poderosamente fortificada.

Ao sul do Somme, em numerosos logares, tomámos pé na segunda linha de trincheiras allemãs.

Apoderamo-nos de Frise e do bosque de Hereaucourt.

O numero de prisioneiros feitos pelos francezes excede já a 6.000.

Entre elles ha, pelo menos, 150 officiaes. Foram egualmente tomados muitos canhões e munições de guerra ao adversario.

As nossas perdas são comparativamente minimas.

Ao norte de Verdun, não se registou acção alguma de infantaria.

Na região de Fleury e Damloup, o bombardeio mantem-se muito vivo.

Os nossos aviões, na região de Verdun, incendiaram tres balões captivos dos allemães.

O sargento Crainat derrubou o seu quinto avião allemão.

Os nossos aeroplanos, durante a noite de 1 para 2 do corrente, lançaram 48 obuzes sobre a estação de Longuyon, 8 sobre a de Thionville e 16 sobre a de Dun.

Sobre a estação ferroviaria de Briculles foram egualmente arremessados 33 obuzes e 666 sobre as de Amagne e Lusquy.

Os projecteis attingiram os edificios e as vias de communicação do inimigo, destruindo um trem.

Alguns obuzes de grosso calibre das baterias allemãs foram lançados na direcção de Nancy e Belfort.

O inimigo arremessou algumas bombas sobre a cidade aberta de Luneville.

Registámos esse facto, em vista de provaveis represalias."

PORMENORES DA OFFENSIVA FRANCO-INGLEZA

LONDRES, 3 — Um telegramma do correspondente da Agencia Reuter junto ao quartel-general inglez na França diz:

A offensiva dos exercitos anglo-francezes é cerca de tres vezes tão grande como a batalha de Loos. A concentração das artilharias é verdadeiramente espantosa. Sobre uma curta secção da frente o fogo attinge a quinhentos obuzes por minuto, expellidos por canhões de todos os calibres.

Os prisioneiros allemães, feitos na primeira linha germanica, entregaram-se com um notavel desembaraço. Esses homens se queixam de que, desde ha alguns dias, nada tinham para comer, não porque não houvessem alimentos, mas devido ao caracter mortifero do nosso fogo de barragem, sem cessar, que impediu todo o abastecimento, inclusive o transporte de munições.

A TOMADA DE HERBECOURT

PARIS, 3 — Os francezes tomaram Herbecourt.

A offensiva franco-ingleza continuou hontem á noite, sendo coroada de completo exito.

Tomámos duas linhas de trincheiras allemãs, bem como as respectivas posições, onde encontrámos peças de artilharia pesada."

COMMENTARIOS SOBRE A OFFENSIVA FRANCO-INGLEZA

LONDRES, 3 — Os jornaes da noite fazem commentarios sobre a offensiva franco-ingleza, em tom muito calmo e tambem muito reservado.

A "Westminster Gazette" diz: "Esta offensiva differe, sob todos os aspectos, das offensivas locaes anteriores, taes como as de Neuve Chapelle, Loos e da Champagne, no anno passado.

Não podemos antecipar para breve os seus resultados. Ao contrario, devemos antecipar que será longa a lucta.

Esperemos que della resulte, não só um avanço, mas tambem a diminuição de capacidade de resistencia do inimigo. O ganho de terreno póde ser mesmo de importancia secundaria, nesse methodo especial de guerra, comtanto que consigamos obter e conservar a iniciativa, achando-nos ao cabo de uma série especial de operações mais fortes que o inimigo. Esperemos que, sobretudo, uma cooperação intima exista entre todos os alliados, em todos os theatros da guerra.

Temos agora defronte dos olhos o espectaculo confortador dos alliados assumindo a offensiva quasi em toda a parte."

A "Pall Mall Gazette", commentando o mesmo assumpto, diz:

"A politica actualmente seguida é a politica de pressão methodica. O conhecimento desse facto deveria presidir a todos os juizes. Quanto ao seu resultado, adquirimos grande experiencia desde Ypres, Neuve Chapelle e Loos.

E' pouco provavel que o novo methodo adoptado conduza a rapidos acontecimentos dramaticas. A lucta proseguirá regularmente, ampliando-se e recolhendo lentos, mas, segundo esperamos, continuados exitos, annihilando a resistencia do inimigo em cada pollegada, com a preponderancia do poder dos armamentos e explosivos."

A Italia ao lado dos alliados na guerra

AS OPERAÇÕES DOS ITALIANOS

ROMA, 3 (Official) — "Entre o Adige e o Brenta, proseguimos na nossa inquebrantavel offensiva.

Em Val d'Arsa, a nossa infantaria iniciou os seus ataques contra as fortes linhas inimigas, em Zugna Torta e Foppiano.

A nossa artilharia bate insistentemente o forte de Pozzacchio, na zona do Pasubio.

O inimigo oppõe sempre tenaz resistencia nas posições fortificadas entre o monte Spil e Cosmagnon.

Na frente do Posina e do Astico, completamos a conquista do monto Magio e occupamos as encostas meridionaes do monte Seluggio.

Os destacamentos inimigos, entrincheirados ao norte de Pedescala, foram atacados e postos em fuga pelos italianos, tendo os austriacos abandonado armas e munições.

No planalto de Asiago, travaram-se escaramuças, assim como na extremidade septentrional de Val d'Arsa.

Ao longo do resto da linha de frente até ao Carso, não houve acontecimentos de importancia.

No sector entre Seltz e Monfalcone, num ataque vibrante, tomámos novos entrincheiramentos aos austriacos.

Fizemos 196 prisioneiros.

Um contra-ataque, tentado pelo inimigo, foi repellido com perdas gravissimas.

Os aeroplanos inimigos lançaram bombas em Narostica e em diversas localidades do baixo Isonzo.

Não houve victima alguma. Os damnos causados foram de pouca monta. — (a) Cadorna."

A ACÇÃO DOS ITALIANOS

LONDRES, 3 — Communicam de Roma que as tropas italianas occuparam importantes posições entre Selz e Monfalcone. Adeantam as noticias chegadas a esta capital que a artilharia italiana bombardeia os fortes de Pozzacchio e Pasubio.

OS ITALIANOS PREPARAM A OFFENSIVA DESDE O ISONZO ATE' A' CARNIA

LONDRES, 3 — Telegrammas de Roma annunciam que um communicado do general Cadorna, ali publicado hoje, informa que os italianos occuparam todo o Monte Maggio e expulsaram os austriacos das trincheiras até ao castello Duino. Acredita-se nos circulos militares que os italianos estão preparando a offensiva em toda a linha da frente, desde o Isonzo até á Carnia.

No theatro oriental da guerra

NAS LINHAS RUSSAS

LONDRES, 3 — A Agencia Reuter recebeu o seguinte despacho de Petrograd:

"Ao norte de Lemberg, as columnas teutonicas estão retrocedendo para a linha de Wladimir, Volynsk, Sokal e Stoyanoff, onde chegam reforços allemães.

De nordeste, os russos estão avançando na direcção de Lemberg por ambos os lados da linha ferrea de Dubno-Lemberg, tendo tomado de assalto formidaveis posições germanicas.

Como o rio Pliashevka, affluente do Styr, está transbordando, as forças moscovitas flanquearam uma serie de dez lagos, supportando o fogo do inimigo partido das alturas e da retaguarda.

Esse maravilhoso feito de armas e a tomada do bosque de Rostok decidiram a sorte de toda a região de Kremenetz.

O general Sakharoff não póde escapar das garras do seu inimigo nem pelo norte, nem pelo sul."

NOVA VICTORIA DOS RUSSOS

PETROGRAD, 3 — Annunciam para esta capital que as tropas sob o commando do general Letchitzky dirigiram um violento ataque contra as linhas inimigas, conseguindo abrir passagem entre o Pruth e o Dniester. Essas forças pretendem cortar as communicações dos austro-allemães entre a Bukovina e a Galicia.

OS RUSSOS CONTRA OS TURCOS

PETROGRAD, 3 — (Official) — "Na direcção de Gumisschov, na Armenia, os russos repelliram a tentativa de avanço dos turcos.

O inimigo foi rechassado das suas trincheiras, para os lados de Baiburt.

As guardas avançadas moscovitas atacaram, á noite, nas montanhas da região de Vartanis, os turcos, que se lançaram nos precipicios da região de Kirrina.

A perseguição ao inimigo continua."

OFFICIAES GREGOS PRESOS EM SALONICA

PARIS, 3 — O "Matin", em despacho de Salonica, annuncia que foram recolhidos á prisão militar franceza onze officiaes gregos, accusados de haverem assaltado e empastellado o jornal "Rizonstis", que apoia a politica do sr. Eleuterio Venizelos.

Ficou gravemente ferido o redactor-chefe da folha.

O BLOQUEIO DA GRECIA

ATHENAS, 3 — Os alliados levantaram o bloqueio da Grecia, sendo esse facto officialmente annunciado.

AS DERROTAS AUSTRO-ALLEMÃES

LONDRES, 3 — Telegrammas de Petrograd dizem que os russos continuam a avançar contra Stanislau. Os austriacos têm tentado oppor-se aos russos nas vertentes dos Carpathos, sobretudo proximo á fronteira rumaica, afim de impedir que as tropas do czar penetrem na Transylvania, o que causaria grande impressão na Rumania. Na Volhynia a offensiva austro-allemã está inteiramente detida. No sector entre Riga e Jacobstadt as tropas do marechal Hindenburg tambem paralysaram a offensiva.

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

OS ALLEMÃES RECHASSADOS

PARIS, 3 — Quatro contra-ataques, levados a effeito pelos allemães, nas margens do Meuse, com extraordinaria violencia, após longo preparo da artilharia, foram repellidos, com formidaveis perdas para os assaltantes.

OS FRANCEZES EM THIAUMONT

PARIS, 3 — Apesar das noticias dos communicados allemães, os francezes mantêm em seu poder as posições de Thiaumont, tendo sido inuteis todos os ataques do inimigo para desalojal-os.

A DEFESA DE VERDUN ADMIRADA PELO CORONEL REPINGTON

PARIS, 3 — O coronel Repington, conhecido critico militar, de regresso de sua viagem á Italia, manifestou no "Temps" a sua admiração pela resistencia das tropas francezas em Verdun.

O abalizado militar declarou que o que os francezes ali fizeram ficará immortal.

As jornadas em Verdun são as mais gloriosas para o exercito francez.

E' graças á obrigação e tenacidade dos soldados francezes que os alliados puderam preparar a offensiva cujos primeiros lisonjeiros resultados agora constatamos.

A LUCTA EM VERDUN

PARIS, 3 — Os combates em Verdun continuam favoravelmente para os francezes, que parecem dever assumir certo grau de iniciativa de operações, que é indispensavel repetir, á vista do silencio dos allemães, principalmente na obra de Thiaumont, ora em poder dos francezes, que a estão refortificando solidamente.

COMMUNICADOS OFFICIAES

A LUCTA NA FRENTE OCCIDENTAL — O DESENVOLVIMENTO DA OFFENSIVA ANGLO-FRANCEZA

RIO, 3 — O consul geral britannico recebeu da Press Bureau o seguinte communicado official:

"Londres, 2 — Foi lançado o ataque ao norte dos rios Somme, esta manhã, ás 7,30. Conjunctamente os francezes e as tropas inglezas, irromperam entre o systema defensivo avançado dos allemães numa frente de dezeseis milhas. A batalha continua.

O ataque francez á nossa direita immediata, está proseguindo, sendo egualmente bem succedido.

No restante da linha ingleza effectuaram-se varias "raids" de patrulhas, que foram bem succedidos, penetrando nas defesas do inimigo em muitos pontos, infligindo-lhes perdas e fazendo prisioneiros.

Foi hoje recebida a seguinte informação do nosso quartel general, na França, datada de 1 de julho, ás 11,14 da noite: "A forte batalha continuou todo o dia, entre os rios Somme e Ancre, ao norte do Ancre, para deante de Commecourt, inclusivé, o combate em toda a frente ainda continua com intensidade. A' direita, o nosso ataque nos deu a posse do labyrintho de trincheiras allemãs, numa frente de sete milhas, com profundidade de mil jardas.

Destruimos e occupámos, fortemente defendidas, as aldeias de Montauban e Mametz.

No centro, o nosso ataque foi feito numa frente de quatro milhas e ganhamos muitos pontos fortificados, emquanto o inimigo, em outros, ainda se mantém.

A lucta nessa frente, ainda é séria. Ao norte do Valle do Ancre e Commecourt, a batalha foi egualmente violenta. Nessa área não pudemos manter as porções de terreno ganhas em nossos primeiros ataques, emquanto outros ficavam em nosso poder.

Mais de 2.000 prisioneiros passaram pelas nossas estações de concentração, incluindo dois commandantes de regimento, um do estado-maior, um regimento completo.

Ha grande numero de inimigos mortos no campo de batalha, o que indica que as baixas allemãs foram muito sérias, especialmente nas vizinhanças de Fricourt.

Na noite passada, patrulhas das nossas tropas penetraram nas trincheiras allemãs, em varios pontos, na frente entre Souchez e Ypres, capturando 10 homens.

Hontem, a despeito da grande ventania, effectuámos numerosas acções aereas, que foram bem succedidas.

Uma importante estação ferroviaria foi atacada por poderosas bombas e grande numero de outras bombas cahiram sobre as estações de juncção das ferrovias, sobre as baterias, trincheiras e outros pontos de importancia militar das linhas inimigas.

Houve consideravel actividade aerea, hoje, durante a batalha.

Não ha ainda pormenores.

As nossas machinas atacaram um trem na linha entre Dona e Cambral. Um dos nossos aviões desceu a novecentos pés e foi bem succedido, jogando bombas que explodiram.

Outros pilotos viram o trem inteiro em chammas e diversas explosões em seguida.

Durante a noite, um forte contra-ataque germanico foi feito em Montauban, sendo repellido com grandes perdas para o inimigo.

As nossas tropas estão com o moral em excellente situação.

Na frente ingleza continuou sem alteração, até á noite seguinte.

Segundo noticia que foi recebida de fonte segura, mas não official, descrevendo as posições ás 19 horas e 15, de 1 do julho, os inglezes estão procedendo ao cerco das aldeias que os allemães tomaram, centros de resistencia, particularmente ao redor do Commecourt a Beaumont e Hamel. Isto forma apparentemente a primeira phase, pois promette ser longa a acção offensiva em Fricourt, que ainda resiste, embora apertadamente cercada. A divisão da reserva da guarda prussiana está entre aquelles que enfrentam inglezes, para que possam encontrar os seus velhos adversarios de Loos e Neuve-Chapelle."

A GRANDE OFFENSIVA INGLEZA — UM FEITO HEROICO DOS ESCOCEZES

RIO, 3 — O consulado inglez recebeu hoje o seguinte communicado official:

"Londres, 3 — Um telegramma recebido do quartel-general, em data de 2 do corrente, informa:

"Effectuaram-se hoje encarniçados combates na área situada entre o Ancre e o Somme, especialmente em torno de Fricourt e La Boiselle.

Fricourt foi tamada pelas nossas tropas, ás 14 horas, e permanece em nosso poder, sendo realizado mesmo mais algum progresso a leste da aldeia.

Na vizinhança de La Boiselle, o inimigo está offerecendo formidavel resistencia, mas as nossas tropas estão fazendo tambem ahi progressos satisfactorios. Apprehendemos consideravel quantidade de material de guerra, que ainda não está avaliado em detalhe.

Do outro lado do valle do Ancre, a situação não se modificou. A situação geral pode ser considerada favoravel.

A ultima informação sobre as perdas do inimigo mostra que o primitivo calculo era muito baixo.

Hontem, os nossos aeroplanos estiveram em grande actividade, cooperando no ataque ao norte do Somme, onde prestaram valiosos auxilio ás operações.

Numerosos quarteis dos centros de vias ferreas dos inimigos foram atacados por bombas.

Em um destes "raids", os nossos aeroplanos de reconhecimento foram atacados por vinte "fokkers", que foram repellidos. Duas machinas do inimigo cahiram á terra, sendo destruidas.

Alguns reconhecimentos, a longa distancia, se realizaram, apesar das numerosas tentativas feitas pelos aviadores inimigos para frustar esses emprehendimentos.

Faltam tres dos nossos aeroplanos.

Os nossos balões captivos estiveram no ar durante todo o dia.

Um telegramma recebido do quartel-general, na França, diz:

"Foram feitos progressos substanciaes nas vizinhanças de Fricourt, que cahiu em poder da nossas tropas.

Fizemos mais de 800 prisioneiros nas operações, entre os rios Ancre e Somme, subindo o total a mais de 3.500, inclusivé os feitos nos outros pontos da linha de frente.

Na noite passada, ao norte do Somme, dois regimentos de escocezes atravessaram, numa carga brilhantissima, tres linhas successivas de trincheiras dos allemães e chegaram assim a Montauban, onde o inimigo se tinha concentrado.

Ali, os inglezes deram uma carga contra os allemães, colhidos de surpresa, os quaes mal puderam resistir. Os escocezes fizeram muitas centenas de prisioneiros, inclusivé os officiaes de um regimento.

A batalha prosegue encarniçada ao norte do Somme.

Os francezes fizeram novos progressos nas regiões de Hardecourt, Curlu e em diversos outros pontos, pondo pé, durante a tarde de hontem e as primeiras horas da noite, na segunda linha allemã, especialmente nas trincheiras entre Assevillers e o rio.

Os francezes tambem occuparam Frise e o bosque de Mereacourt, excedendo o numero de prisioneiros que fizeram de seis mil, incluindo cento e cincoenta officiaes.

Foram tomados tambem diversos canhões e grande quantidade de material bellico.

Nas margens do Mosa, os allemães limitaram-se hontem, durante toda a tarde, a bombardear as posições francezas da collina 304, nos sectores de Fleury e Famloup.

Os francezes dominam por completo as operações na sua frente."

A LUCTA ENTRE OS ALLEMÃES E OS ALLIADOS — OPERAÇÕES DOS DIAS 1.o E 2

RIO, 3 (A) — A legação da Allemanha, em Petropolis, recebeu de Berlim via Washington, o seguinte telegramma official:

"O quartel general communica, em data de 1.o — Frente oeste: Forças de reconhecimento anglo-francezas repetiram os ataques em numerosos logares, durante o dia e á noite. Foram repellidos, em toda a parte, deixando prisioneiros e material bellico em nossas mãos.

Em varios logares o avanço do inimigo foi precedido de fogo violento, de gazes asphyxiantes e de explosão de minas.

Nesta manhã a actividade augmentou consideravelmente.

Em ambas as margens do Somme, ao norte de Reims e Le Mesnil, repellimos pequenos destacamentos de infantaria.

A oeste do Mosa, os combates de infantaria tiveram importancia local.

A leste do rio, o inimigo tentou reconquistar as posições de Côte de Froide, Terre, Thiaumont e suas immediações.

Procedendo da mesma fórma que em 22 e 23 de maio contra o antigo forte de Douaumont, deu assalto com grandes massas.

Como a 22 e a 23 de maio, o inimigo, vendo realizados alguns successos de pouca importancia, no começo da lucta, annunciou officialmente com certa precipitação a reconquista do norte de Thiaumont, pois seus ataques fracassaram em toda a parte, com gravissimas perdas.

Os soldados que alcançaram nossas linhas, em varios pontos, foram capturados.

Devemos notar que nenhum francez entrou na antiga obra fortificada, sinão como prisioneiro.

Houve emprehendimento bem succedidos de nossas patrulhas ao norte da floresta de Pareilly a oeste de Senones.

O imperador, reconhecendo os grandes merecimentos do tenente Wintgens, que abateu hontem um biplano francez a sudoeste de Chateaux Salins, conferiu-lhe a ordem "pour le merite".

Um aeroplano foi destruido nas proximidades de Bras pela nossa artilharia e um terceiro perto de Thiaumont por nossas metralhadoras.

Os ataques da esquadrilha aerea inimiga contra Lille não causaram damnos de ordem militar, mas numerosas victimas na população civil, especialmente na egreja de Saint Sauvior, mais de 50 pessoas foram mortas e feridas.

Tambem em Douai, Bepaume, Perronne e Nesle, muitos habitantes francezes foram attingidos pelo fogo franco-inglez e pelas bombas dos aviadores.

Frente leste: O exercito de von Linssing conquistou novas posições russas a oeste de Kulki, a sudoeste de Sokul e perto de Wiczyny.

As luctas a oeste e a sudoeste de Luzk desenvolvem-se a nosso favor.

Capturámos hontem ali 1.380 homens, attingindo o total a 3.191 prisioneiros feitos na mesma posição nos ultimos combates.

O inimigo atacou inutilmente as tropas do conde de Bothmer, ao sudoeste do Buczacz, soffrendo grandes perdas."

"O Almirantado allemão communica, em data de 1.o de julho:

Durante a noite de 29 para 30 de junho, alguns torpedeiros allemães atacaram, entre Hafring e Lamdsert, forças russas compostas de um cruzador blindado, um cruzador protegido e cinco contra-torpedeiros, que tinham evidentemente a intenção de perturbar o trafego da marinha mercante allemã no mar Baltico.

Depois de uma repida acção, retiraram-se os navios russos.

Nossos torpedeiros não soffreram damno algum, nem perdas nas tripulações."

OS SUCCESSOS DAS TROPAS ITALIANAS

ROMA, 3 — Um communicado official annuncia que os italianos, depois de violento combate, occuparam o contra-forte a noroeste de Monte, Pinche, Milino de Valzara, Scatolari e Val Rioffredo.

Continuam as operações contra as posições fortificadas na margem de Valdassa onde as tropas italianas tomaram algumas importantes posições.

Os acontecimentos nos Balkans

RECLAMAÇÃO DOS ALLIADOS NA GRECIA

ATHENAS, 3 — Os representantes das nações alliadas reclamaram do sr. Alexandre Zaimis, presidente do conselho e ministro dos Extrangeiros, a demissão de 144 policiaes accusados de se acharem envolvidos em manobras contra os alliados.

UMA FRONTEIRA FECHADA

LONDRES, 3 — Dizem de Salonica que os bulgaros fecharam a fronteira, nas cercanias de Oxilar.

MANIFESTAÇÃO AO SR. VENIZELOS E A' ENTENTE

ATHENAS, 3 — Realizou-se uma grande manifestação promovida pelos syndicatos operarios e pelos soldados desmobilisados, que acclamaram o sr. Eleuterio Venizelos, ex-presidente do conselho, e as legações da França e da Inglaterra.

Congresso Legislativo

CAMARA

3.a SESSÃO PREPARATORIA EM 3 DE JULHO

Presidencia do sr. Arthur Whitaker

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Americo de Campos, Salles Junior, Arthur Whitaker, Francisco de Carvalho, Veiga Miranda, Joaquim Gomide, José Roberto, Trajano Machado, Julio Cardoso, Julio Prestes, Mario Tavares, Plinio de Godoy, Raphael Prestes e Carvalho Pinto.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão preparatoria anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. ministro da Justiça e dos Negocios Interiores, agradecendo a communicação de ter sido eleita a mesa que deve dirigir os trabalhos desta Camara. — Inteirada.

Idem do sr. ministro dos Negocios da Fazenda, no mesmo sentido. — Inteirada.

Idem do sr. ministro da Marinha, no mesmo sentido. — Inteirada.

Idem do sr. ministro da Guerra, no mesmo sentido. — Inteirada.

Telegramma do sr. deputado Gabriel Rocha, communicando que se acha prompto para os trabalhos do Congresso. — Inteirada.

Idem do sr. deputado Abelardo Cesar, no mesmo sentido. — Inteirada.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada outra para 4.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Começaremos hoje a publicar o movimento do turf durante a primeira phase sportiva terminada em junho ultimo.

* *

Estatistica de proprietarios que levantaram premios nos mezes de janeiro a junho do corrente anno:

José da Silva Quinta Reis, 13:660$000; Lazzareschi e Butori, 7:560$000; Antonio Quinta Reis, 6:940$000; Antonio Alvaro de Assumpção, 6:120$000; Guilherme Prates, 6:030$000; Juliano Martins de Almeida, 6:000$000; Domingos Pereira Filho, 4:680$000; Linneu de Paula Machado, 4:140$000; Conde de Carapebu's, ... 4:100$000; Carlos Augusto Naylor, . . . 4:000$000; João Pereira e Irmãos, . . . 3:840$000; Alberto Fomm, 3:520$000; Viuva Pinheiro Machado, 3:160$000; Sylvio Paes de Barros, 3:000$000; José Garritano, 2:930$000; Francisco Fortes, 2:100$000; Fernando Schneider, ... 2:000$000; Javert Madureira, 1:800$000; Eugenio Artigas, 1:700$000; Giacomo Paguillo, 1:660$000; José Guathemozim, 1:600$000; d. Candida Mesquita, ... 1:560$000; Domingos Pellegrini, ... 1:540$000; Paulo Lobo, 1:520$000; Sebastião Pedroso, 1:500$000; Accacio A. Pereira, 1:420$000; Zephiro Barsotti, 1:340$000; Renato Meira Lima, 1:200$000; Alberto Kosop, 1:100$000; Antonio Queiroz dos Santos, 1:050$000; Arthur A. Pereira, 1:000$000; Antonio Bustamante, 960$000; Angelo Secchetti, 950$000; Sebastião Ribas, 910$000; Antonio Peixoto de Castro, 840$000; Adolpho Julio de Aguiar Melchert Junior, 820$000; Ricardo Salerno, 700$000; Julio Nicolas, . . . 700$000; José de Góes Artigas, 700$000; Vito Antonio Passarella, 700$000; Garritano e Carvalho, 700$000; José Martinelli, 600$000; Antenor de Lara Campos, . . . 600$000; Secundino Lima Monteiro, . . . 600$000; Dominato Pinto Ribeiro, . . . 540$000; Joaquim Dias Ferraz, 500$000; Alberto Mariano, 380$000; Carlos Butori, 360$000; Galeno Martins de Almeida, . . 280$000; Eduardo A. Pereira, 160$000.

FOOT-BALL

ARGENTINO versus NORTE

Nos jogos realizados ante-hontem, entre os primeiro, segundo e terceiro teams do Argentino e do Norte F. B. C., sahiram vencedores os do Argentino, com o seguinte resultado:

Primeiros teams: 7 a zero; segundos teams: 4 a 1; terceiros teams: 4 a zero.

PELOTA

EXCURSÃO DOS AMADORES DA PELOTA DO RIO A CAMPINAS

Accedendo a um amavel convite de seus collegas de S. Paulo e Campinas, virão até esta capital e daqui seguirão para a vizinha cidade, no mesmo dia, alguns distinctos amadores da péla fluminenses, tomando todos parte em tres grandes funcções, no Frontão Campineiro, em os dias 14, 15 e 16 do corrente.

A turma carioca, que vem chefiada pelo antigo e estimado sportsman dr. Antonio Nunes de Aguiar, é composta dos seguintes valorosos amadores: "Arthur" (Arthur Silvares); "Carlos" (Carlos da Cunha Menezes); "Pinduca" (Dr. Carlos de Aguias Filho); "Ernesto" (Ernesto Sampaio); "Pinto" (A. M. Pinto) e "Netto" (Netto Machado), devendo acompanhal-os tambem um jornalista do Rio, provavelmente o sr. A. de Miranda, d'"O Paiz".

Em S. Paulo e Campinas, aguardarão o luzido grupo excursionista os directores e mais socios do C. A. Pelota e do Gremio Amadores da Péla, formando todos um grande blóco de sportsmen, sympathico principalmente pela cordialidade, pela harmonia de vistas que mantêm desde o inicio da pelota no Brasil.

Os aficionados paulistanos, que jogarão nos alludidos espectaculos, são os conhecidos Dr. Semana, Ranzinza, Aldo, Semanito, Carioca e Lex, sendo os campineiros Pelayo, Junior, Sarmiento, Sanzio, Phéres, Junior, Glauco e Clodovell.

Mais opportunamente daremos outras notas sobre esta excursão, que muito interesse já está despertando nas nossas rodas sportivas.

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

Fez-se luz em a noite do mysterio

O sr. Carlos Mirabelli é realmente um habil prestidigitador

Fala-nos o brilhante jornalista Joaquim Morse

O que pensa o illustrado medico dr. Deodato Wertheimeer

Os phenomenos physiologicos que, segundo disse alguem, o intrujão apresenta após as suas experiencias, não têm a minima importancia e são cabalmente explicados por aquelle scientista

Hoje têm a palavra Joaquim Morse, brilhante jornalista, a quem muito deve a imprensa paulistana, e o sr. dr. Deodato Wertheimer, nosso brilhante collaborador e medico distincto residente em Mogy das Cruzes. Este illustre homem de sciencia, como os leitores vão ter opportunidade de apreciar, emitte a sua valiosa opinião sobre um dos pontos que, nesta questão, têm sido commentados pelos profanos nos segredos da physiologia e mesmo por alguns scientistas que emittiram, pela imprensa, o seu juizo sobre o "homem mysterioso".

Antes, porém, de relatarmos o que pensa o illustrado facultativo sobre os trivialissimos phenomenos physiologicos que, segundo dizem, o intrujão apresenta após as suas experiencias, permittam-se-nos algumas ligeiras reflexões sobre elles. Taes phenomenos, no que nos consta, não passam de uma pallidez ou de uma vermelhidão que em certas circumstancias afloram ao semblante do adivinho, o qual, nesses momentos, em esgares enigmaticos, ausculta continuamente o pulso, que, segundo diz, tem accelerações violentas.

E' só isso. A' nossa profissão não compete, com detalhes subtis e intrincada terminologia, estudar scientificamente as causa de taes phenomenos. No emtanto, para nós e para todos aquelles que não se deixaram intrujar pelo audaz pelotiqueiro, nada é mais natural que elle, ao perpetrar o delicto que, descoberto, arruinaria a avantajada arrecadação pecuniaria da sua mina, apresente os taes symptomas que, não sendo absolutamente precursores de manifestações transcendentes, segundo os seus adeptos, são muito pelo contrario a revelação do pavor de um fiasco imminente. Ha situações difficeis em que é commum individuos, mesmo dotados de admiravel systema nervoso, apresentarem o desequilibrio physiologico que o arrojado magico dá como uma das desfructaveis provas da sua theorica mediumnidade. Os estudantes em vesperas de exame, uma pessoa briosa ao soffrer uma reprehensão, um buliçoso pilhado em flagrante, geralmente ficam nesse estado anormal que é uma das pilhericas componentes da desacreditada theatralidade do falso medium.

Poderiamos insistir neste ponto, lembrando que pessoas ha que, por cousas de somenos, vão além desses simples suores frios — tendo vertigens, e até syncopes. Mas não o fazemos. O dr. Deodato Wertheimer, com a alta competencia que o exorna, exporá claramente o assumpto. Todavia, vem a pêlo referir aqui uma reproducção dos phenomenos physiologicos experimentados pelo expertalhão. Ouçamnos. Quando um nosso companheiro realizou para o sr. dr. Carlos de Niemeyer uma experiencia afim de demonstrar a intrujice do "homem mysterioso", foram constatados na pessoa do jornalista, por aquelle illustre facultativo e pelas pessoas presentes, os mesmos alludidos phenomenos, quando o nosso collega, lembrando-se de uma entrevista que aquelle profissional concedera, e na qual se referira á agitação do sr. Mirabelli, lhes extendera o pulso, pedindo-lhes que o auscultassem.

Por que estava agitado o operador, que apresentava um estado febril? Explica-se. Fazia uma demonstração a homens eminentes, que defendiam o pelotiqueiro e naturalmente temia um insuccesso. Ademais elle não contava com os favores com que conta o ex-sapateiro de Botucatu' — pois este, quando os seus trucs rebentam, tem a deslavada desculpa de que "os espiritos não se manifestaram, naturalmente por haver na roda pessoas de maus fluidos"...

Essa é a verdade.

O nosso distincto collega Joaquim Morse já conhecia ha algum tempo Mirabelli e vem acompanhando as suas façanhas.

Disse-nos elle:

— Nunca acceitei como absolutos os prodigios attribuidos a esse homem. Ao contrario, tive delle desconfianças desde a primeira vez que o vi.

— E quando foi isso?

— Explico. Certa noite um revisor do "Commercio" appareceu em meu gabinete de trabalho, tremulo, arfante, olhos esbogalhados e pedindo-me recebesse dahi a algumas horas "o espantoso phenomeno da mediumnidade". Accedi.

— E o homem appareceu?

— Pontualmente. Vinha trajado de preto. Confesso que a sua longa barba á nazareno e os seus olhos azues, muito abertos e penetrantes, lhe davam um aspecto extranho, impressionante.

— E então?

— Fil-o sentar-se ao meu lado e dispuz-me a ouvil-o. "Sou Carlo Mirabelli

JOAQUIM MORSE

— disse-me elle — e sabendo que o sr. se interessa pelos phenomenos psychicos e esotericos, resolvi exhibir em sua presença alguns que hão de cousar-lhe maravilha".

Terei muito gosto nisso — respondi e indiquei-lhe o salão contiguo, amplamente illuminado, onde poderia, á vontade, exhibir-se.

— E que fez elle?

— Espere um pouco. Antes de mais nada referiu-me as suas proezas: "Sou um grande medium espirita e, por isso mesmo, sou um infeliz na vida. Imagine o sr. que acabo de perder o emprego por causa dos meus fluidos... Era caixeiro da casa Villaça. Entrava um freguez e pedia um par de borzeguins n. 40. **EU FIXAVA A PRATELEIRA E A CAIXA DESEJADA DESCIA PARA O BALCÃO, COMO POR ENCANTO.** Toda a gente estremecia, assombrada, e não voltava lá. O patrão despediu-me". Sabe si elle foi effectivamente empregado naquella casa?

— Sei, mas tudo isso que elle contou é **ABSOLUTAMENTE FALSO,** como verificámos na propria casa Villaça.

— Pois bem. Relato apenas. O apresentante do sr. Mirabelli me havia dito que elle quebrava um copo com um simples olhar, que tirava um lapis de uma garrafa sem tocar naquelle, que fazia varios objectos se moverem, por si...

— E o collega viu isso?

— Não. Continuando a conversar com o sr. Mirabelli, dei-lhe a entender que conhecia alguma cousa de sciencia occulta, que lêra varias obras sobre transmissão de pensamento, hypnotismo, magnetismo, fakirismo e espiritismo. E o homem começou a empallidecer deante dos meus conhecimentos (aliás quasi nullos) sobre taes assumptos, mas que aos olhos delle assumiam proporções apavorantes.

— Mas, exhibiu os "prodigios"?

— Não. Sentou-se numa cadeira, deixou pender a cabeça, tirou um lenço do bolso, passou-o pela fronte suarenta e declarou: "Hoje não posso. Acabo de soffrer um extravasamento de fluidos". Disse-lhe eu: "Não importa. Voltará qualquer outro dia, quando se sentir mais disposto".

— E voltou?

— Nunca mais. Soube, porém, que se exhibira na redacção do "Correio Paulistano" e, mais tarde, tive occasião de ver o meu dilecto amigo Antonio Fonseca reproduzir com a maxima perfeição todos os trucs que eram attribuidos á força mediumnica do sr. Mirabelli.

— Tambem estalar um copo com o olhar?

— Isso não. Mas devo dizer que muita cousa, até mais extravagante, se affirmou por ahi que o sr. Mirabelli fazia, sendo verdade que nenhum testemunho respeitavel veiu confirmal-o.

— Então, está convencido de que tudo é truc?

— Perfeitamente convencido, tanto assim que me desinteressei de todo do caso desde que assisti, realizadas por aquelle meu collega, todas as habeis manobras que centenas de pessoas já me haviam relatado, com pormenores, como sendo factos sobrenaturaes. Acho, entretanto, o Mirabelli precioso.

— Por que?

— Porque conseguiu por espaço de um mez distrahir a attenção geral das vicissitudes da crise, porque deu á imprensa um pratinho inedito e rendoso, e, finalmente, porque demonstrou que é bem maior do que se pensa a ingenuidade de muita gente...

Os phenomenos physiologicos explicados por um scientista

Damos a seguir a opinião do nosso distincto collaborador e illustre medico, dr. Deodato Wertheimer, sobre os decantados "phenomenos physiologicos" que o pseudo "medium", segundo dizem, apresenta após as experiencias:

Esse senhor Mirabelli prendeu por tal fórma a attenção publica que não se fala actualmente sinão na sua pessoa, nem outra cousa se discute sinão os seus extraordinarios feitos.

E' já uma grande conquista, e ninguem poderá, sem commetter uma falta iniqua, negar-lhe o ter elle acorrentado ao seu nome, durante certo tempo, a imprensa, a arte e a sciencia, pondo em actividade meio mundo, desde as chapas, bisbilhoteiras até os apaixonados, dispostos em campos diversos, gloria esta, não pequena, para um pobre mortal, como elle, que nunca sonhára, talvez, sahir de uma ligeira mediocridade em que se sentia, com toda a certeza, muito mais a gosto.

De tudo, porém, quanto se tem dito e escripto do sr. Mirabelli; das provas a que o submetteram impiedosamente e das contra-provas mais impiedosas ainda, com que se tem procurado desmoralizal-o, fixou-se-nos na mente, não sabemos si por obra e graça de algum fluido malevolo e extraviado, a idéa de que em tudo isto ha muito exaggero, a ponto de se esquecerem, os defensores do homem mysterioso, de principios rudimentares de certas sciencias chamadas para depôr na explicação de semelhantes phenomenos.

Houve quem désse excessiva importancia a certos **PHENOMENOS PHYSIOLOGICOS,** observados no sr. Mirabelli, quando este se achava em seus trabalhos mediumnicos, e, para fortalecer

DR. DEODATO WERTHEIMER

melhor a sua thése, negou a existencia destes mesmos phenomenos na pessoa do illustre e sympathico redactor-secretario desta folha, quando reproduziu, por meio de trucs, trabalhos identicos ao do sr. Mirabelli.

Achamos naquillo um quasi repto ao distincto jornalista e interessante desafiál-o para produzir phenomenos puramente physiologicos, que se manifestam sob uma infinita variedade de motivos.

Não discutimos e, muito menos, pretendemos provar aqui si o sr. Mirabelli é de facto um homem em plena posse de virtudes excepcionaes, ou si é um habil e extraordinario prestidigitador. — A mais competentes do que nós incumbe demonstrar a verdade; — desejamos, sómente, fazer alguns ligeiros reparos sobre as perturbações psychicas e funccionaes assignaladas em um e negadas no outro, provando que não possuem aquella importancia que lhe querem dar na demonstração positiva e solida da existencia de phenomenos prodigiosos collocados acima do natural.

Não é do nosso conhecimento si, como se fez com o sr. Mirabelli, alguem se lembrou de examinar minuciosamente o sr. redactor-secretario do "Correio", na occasião em que o mesmo executava os seus "trucs", afim de se comparar os resultados das observações de um e de outro.

Os phenomenos physiologicos que foram constatados no sr. Mirabelli, são todos de ordem nervosa, reflexos produzidos por impressões externas mais ou menos violentas, repercutindo intimamente com uma tensão particular dos centros psychicos; estes mesmos phenomenos, porém, se verificam nos minimos detalhes da nossa existencia com maior ou menor intensidade, e cujo valor scientifico é quasi nullo para explicarem, e só por si demonstrarem, phenomenos sobrenaturaes.

Perturbações vaso-motoras, respiratorias e circulatorias, eis o cortejo que sempre succede a estados **EMOTIVOS,** á **SUPEREXCITAÇÃO,** ou **DEPRESSÃO NERVOSA.**

Que se deram estas perturbações, não duvidamos nem podiamos duvidar; **SÃO CONHECIMENTOS RUDIMENTARES PARA QUEM ESTUDA PHYSIOLOGIA NERVOSA;** — mas que sejam ellas uma **PROVA INAPPELLAVEL DE CAUSAS SOBRENATURAES, NEGAMOS EM ABSOLUTO,** pois taes perturbações se verificam desde o alienado, desde o epileptico, até ao pobre estudante que vai prestar os seus exames.

A simples leitura do paragrapho "emoção", completada com algumas paginas sobre superexcitação nervosa, de **QUALQUER COMPENDIO DE PHYSIOLOGIA, NOS DA' MATERIA SUFFICIENTE PARA EXPLICAR OS PHENOMENOS PHYSIOLOGICOS OBSERVADOS** no sr. Mirabelli.

Não discutimos, e queremos que sobre este ponto não paire a menor duvida, si o sr. Mirabelli é um medium poderosissimo, ou, pelo contrario, si é um habil prestimano; — em **QUALQUER DAS DUAS HYPOTHESES,** porém, os phenomenos physiologicos **SERIAM OS MESMOS,** mais ou menos pronunciados; — no primeiro caso, a superexcitação nervosa é admittida; dahi a acceleração do pulso, tachycardia, rubor, suores abundantes, não esquecendo, tambem, algumas vezes, a inconsciencia e anesthesia geral ou parcial; — na segunda hypothese, **ESTES PHENOMENOS TÊM DE SE REPRODUZIR,** porque a **SUPEREXCITAÇÃO PERSISTE NUM INDIVIDUO, CUJO ESPIRITO ESTA', POR ASSIM DIZER, SUSPENSO, A' ESPERA DOS BONS RESULTADOS DAS SUAS EXPERTEZAS,** que, num momento infeliz, **PODEM FALHAR e SER DESCOBERTAS.**

O systema nervoso e suas funcções mergulham, até hoje, em profundo mysterio, pois o que delle sabemos é muito pouco relativamente ao que, mais tarde, a custo de muitos sacrificios e pacientes estudos, poderemos saber; — é um verdadeiro labyrintho, expressão esta que admittimos com sinceridade, embora os progressos da sciencia, da histologia principalmente, e da microscopia, tenham desvendado ao nosso saber, a primeira, com os seus acidos e corantes, a segunda, com os seus bellissimos melhoramentos opticos, grande parte dos escaninhos do mais nobre e elevado systema vital.

Si o sr. Mirabelli é, de facto, um medium perfeitamente desenvolvido (conforme expressão espirita), nada mais natural que se verifiquem perturbações nervosas varias, adoptando-se com muitos a theoria de que a mediumnidade é um verdadeiro estado segundo, ou, admittindo a opinião de outros, pela qual o medium influenciado se acha em estado crepuscular, isto é, um estado da mesma natureza que o somno, que é o prototypo deste estado de impressionabilidade cortical.

Emfim, estado crepuscular, estado segundo, ou como o quizerem taxar os versados no espiritismo, o caso é que os individuos ditos mediumnizados possuem o respectivo apparelho nervoso em condições de superexcitação, seguida logo de um periodo depressivo, donde a série de perturbações reflexas já conhecidas e observadas no sr. Mirabelli. Si, pelo contrario, **SE TRATA DE UM PRESTIDIGITADOR, ENCONTRAREMOS EGUALMENTE AQUELLES PHENOMENOS COMO CONSEQUENCIA POSITIVA DE MODIFICAÇÕES SENSORIAES, MODIFICAÇÕES ESTAS QUE PRODUZEM INVARIAVELMENTE ALTERAÇÕES VASCULARES, RESPIRATORIAS e SECRETORAS.**

Quem não conhece e não tem experimentado os effeitos produzidos no seu Eu, em seguida a um choque moral, um susto ou emoção subita? — ao recebermos um telegramma, cujo conteu'do ignoramos e que não era esperado; quando prestamos os nossos exames e assim mil outros incidentes observados todos os dias? Sentimos primeiro uma sensação de calor, o rosto afogueado, o rythmo cardiaco accelerado, dyspnéa e outros symptomas que caracterizam um periodo de excitação, seguido pouco depois de um estado depressivo ou de calma, em que predominam os suores frios, arythmia cardiaca, acceleração do pulso, pallidez, etc.

De modo que o sr. Mirabelli, "medium", apresentaria estas perturbações nervosas, tendo como ponto de partida uma influencia exógena, sobrenatural; o sr. Mirabelli, prestidigitador, **APRESENTARIA ESTAS MESMAS PERTURBAÇÕES, DERIVADAS DE UMA INFLUENCIA INTERNA, "a emoção", o MEDO DE FALHAREM OS SEUS TRUCS E DE SER DESCOBERTO.**

O tempo dirá qual destas duas causas tem produzido os phenomenos physiologicos.

O QUE NEGAMOS E' O VALOR ABSOLUTO DESTES SYMPTOMAS, na demonstração de mediumnidade do sr. Mirabelli, mediumnidade esta cuja existencia não affirmamos nem negamos.

Desejariamos, ao terminar, fazer uma ligeira pergunta, sem ironia nem malicia, nos espiritas convencidos. — Dizem os adeptos de Allan-Kardec (alguns dos quaes muito prezo e admiro), que a maioria, sinão a totalidade, dos habitantes dos manicomios são obcecados, atormentados por espiritos atrasados e cuja cura está nos dominios dessa suggestiva religião scientifica.

Até hoje, porém, o espiritismo, que conta em seu seio uma phalange de adeptos respeitados pelo seu cultivo intellectual, nada tem feito em beneficio desses desgraçados reclusos e entregues á sciencia medica, que tambem pouco tem feito, porque mais não póde.

Ora, dizei-nos: ao envez do sr. Mirabelli (considerado como medium extraordinario) andar por ahi girando gavetas, accendendo lampadas, produzindo desastres nas installações electricas e **OUTRAS FUTILIDADES SEM ALCANCE PRATICO** para a humanidade soffredora, e **ESTEREIS, POR COMPLETO, EM ARGUMENTOS CONVINCENTES PARA PERSUADIR OS INCREDULOS,** não seria melhor, muito melhor e mais vantajoso, que elle applicasse toda a sua força e poder, com sacrificio mesmo da propria vida (porque a caridade não mede sacrificios), para libertar um por um todos esses infelizes que se debatem furiosos nas grades dos hospicios; que restituisse á vida, á luz, á liberdade e a seus lares tantos chefes de familia, honestos, tantas mães, outróra, meigas e carinhosas, tantas filhas que vivem eternamente descabelladas, com os olhos esgazeados e as feições desfeitas, gargarejando continuamente, num rythmo descompassado, a triste e arrepiante gargalhada sarcastica?...

Como é triste, nobres filhos de Allan-Kardec, vêr que, emquanto o sr. Mirabelli anda cercado de **CURIOSOS A'S VOLTAS COM ESPIRITOS TROCISTAS E DESORDEIROS,** tantas jovens, delicadas e franzinas, mais bellas ainda no seu desalinho inconsciente, jazem abandonadas, ferindo e cortando os nossos corações de medicos, que tanto estudámos, que tantos sacrificios fizemos para, no fim, nos quedarmos impotentes e vencidos deante de um gargalhar de louca!!...

Si o louco é um obcecado e o espiritismo é a religião caridosa, possuidora do poder que tanto apregoam os seus adeptos, oh! não vale a pena troçar dos medicos com dóses fluidicas fornecidas ao acaso; não vale a pena discutir — **Res, non verba;** abri, de par em par, as portas dos hospicios e restitui aos orphams esses pais, essas mães que jazem com o cerebro velado pelo negro sudario da loucura; enxugai essas lagrimas que, reunidas, encheriam mundos, e, si isso fizerdes, tereis estabelecido perenne e perpetuo o dominio dos vossos principios."

* *

OS FALSOS PROPHETAS

Como estava annunciada, realizou-se hontem, ás 20 horas, no Theatro S. José, a segunda conferencia do medium Antonio José Trindade, que veiu estudar o caso Mirabelli.

O conferencista discorreu largamente sobre o thema: "Os falsos prophetas"

* *

O desencanto de Mirabelli

Eis, afinal, quebrado em mil pedaços
O milagroso e extraordinario encanto
Do homem sensacional e quasi santo
Que foi herós no meio dos palhaços.

Fazia maravilhas; no entretanto,
Embora a gente andasse de olhos baços,
Foram do "truc" descobertos traços
Ante assembléas pallidas de espanto.

Prestou Fonseca um optimo serviço,
A zero reduzindo o tal feitiço,
Tornando a falcatrua conhecida.

E agora apenas pensa o Mirabelli
Em resguardar a sua amada pelle
De uma sova de pau bem merecida.

Carmine Mirabunias.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data natalicia do talentoso joven Alcino de Campos, estudante de engenharia da Universidade de Philadelphia e filho do nosso prezado director, sr. dr. Carlos de Campos, illustre senador ao Congresso do Estado e membro da Commissão Directora do Partido Republicano.

Ao joven anniversariante apresentamos as nossas felicitações.

* *

Fazem annos hoje:

O menino Francisco de Assis, filho do sr. Mario Reys, official de gabinete do sr. secretario do Interior e nosso collega de imprensa;

o menino Lauriano, filho do sr. Francisco Dias da Rocha;

o menino Sebastião, filho do sr. Samuel Rodrigues Machado;

a senhorita Valentina Barroso;

a senhorita Marcia de Campos, filha do fallecido sr. Adelino de Campos;

a sra. d. Maria Rita M. da Costa Carvalho, esposa do sr. dr. Francisco M. da Costa Carvalho;

a sra. d. Julieta Pinheiro, esposa do sr. João M. Pinheiro;

o joven Rubens Moreira, filho do finado commendador Emygdio Lino Moreira;

o sr. João Gullo Sobrinho, escrevente do 8.o tabellião da capital;

o sr. dr. Francisco Eugenio de Toledo Junior;

o sr. Joaquim Bessa Guimarães, fiscal sanitario;

o sr. Ernesto de Gennaro.

* *

Faz annos amanhã o revmo. sr. d. Epaminondas Nunes d'Avila e Silva, bispo diocesano de Taubaté.

Apresentamos a s. exc. revma. effusivas saudações.

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressa hoje de Bragança a sra. d. Elide Santos, esposa do sr. Annibal Santos.

* *

Estiveram nesta capital os srs. Samuel Saul e dr. Asprino Junior e senhora.

* *

Voltaram de Bragança os srs. capitão Augusto de Campos e pharmaceutico Candido Fontoura.

* *

Regressou hontem do Rio de Janeiro o sr. coronel Marcolino Barreto, illustre deputado federal.

CHRONICA RELIGIOSA

O DIA

Santa Bertha, era esposa de Sigefroi, parente proximo do rei Clovis. Teve cinco filhos e todos se distinguiram pela sua piedade.

Morto Sigefroi, Bertha entregou-se inteiramente á piedade e ás boas obras. Fez os votos monasticos com duas de suas filhas, Gertrudes e Deótila.

Sentindo estar proximo o seu fim, ella se uniu mais estreitamente ao Senhor.

Passou os restos de seus dias em uma cella, entregue á oração e á meditação.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO

O Santissimo Sacramento estará solennemente exposto á adoração dos fieis, na matriz da Consolação e na matriz de Santo Antonio do Pary.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão annual de vigario a favor do padre Luiz de Mello, vigario de Parnahyba.

Idem de procissão com imagens na festa do padroeiro da parochia da Barra Funda.

CATECISMO DA O. T. DO CARMO

Hoje, terça-feira, haverá nesta egreja, das 17 ás 18 horas, aula de catecismo para meninos e meninas, com pratica pelo revmo. pro-commissario da Ordem, sendo dada, no fim da aula, a bençam com o S.S. Sacramento.

PAROCHIA DE SANTO AMARO

Encerraram-se ante-hontem, com grande solennidade, os piedosos exercicios do mez de junho, consagrado ao Coração de Jesus.

A's 8 horas houve missa rezada, tendo recebido a communhão, um grande numero de fieis.

A's 10 horas, entrou a missa cantada, subindo ao pulpito, á hora do evangelho, o revmo. monsenhor dr. Benedicto Paulo Alves de Sousa, vigario geral do arcebispado.

A' tarde, ás 16 e meia, sahiu solenne e imponente procissão, percorrendo as principaes ruas da cidade.

Tomaram parte nella, os alumnos e as alumnas do catecismo, as Filhas de Maria, os chefes e as chefes da Confraria do Rosario, as zeladoras e as associadas do Apostolado da Oração e grande massa de pôvo.

A' entrada, prégou o revmo. padre Joaquim do Canto, seguindo-se a bençam com o Santissimo Sacramento.

Ao continuo progresso espiritual da parochia, acompanha o embellezamento da egreja matriz, tendo sido, ultimamente, inaugurados os novos bancos.

A deputação federal

AS ELEIÇÕES DE ANTE-HONTEM

São conhecidos mais as seguintes votações obtidas pelos candidatos officiaes ás duas vagas na Camara Federal:

	Salles Junior	Carlos Garcia
Angatuba	253	253
Belémzinho	196	196
Braz	399	399
Cananéa	385	385
(Falta o resultado de Ararapira)		
Conceição de Itanhaen	269	269
Cotia	154	154
Iguape	871	871
(Faltam os resultados de Juquiá e Prainha).		
Ipaussu'	380	380
Itapetininga	521	521
Laranjal	75	75
Nazareth	183	183
Parnahyba	190	190
Piraju'	403	403
Salto Grande . . .	109	109
Santo Amaro	404	404
S. Vicente	338	338
Sorocaba	409	409
Xiririca	555	555
	6.094	6.094
Resultado publicado .	6.860	6.874
Resultado conhecido.	12.954	12.968

Associação dos ex-alumnos de d. Bosco

Realizou-se ante-hontem, no salão de actos do Lyceu do Coração de Jesus, a festa social da Associação dos Ex-Alumnos de D. Bosco, a qual se revestiu de grande brilho.

A' hora marcada, achava-se o elegante salão de actos repleto de exmas. familias e cavalheiros, notando-se a presença do capitão Afro Marcondes, ajudante de ordens da Presidencia do Estado; d. Antonio Malan, bispo de Amiso e prefeito do Araguaya; monsenhor dr. Benedicto Alves de Sousa, vigario geral desta archidiocese; padre Pedro Rota, inspector salesiano; coronel Luiz Americano, coronel Theodolindo do Carmo, dr. Luiz Gonzaga, dr. Carlos de Moraes Andrade, dr. Eurico Drumond Costa, tenente Luso Garrido, dr. Waldomiro Pinto Alves, dr. Americo Brasiliense, padre Mario Maspes, padre Bettini, director da Escola Agricola de Lorena, e muitos outros.

Após a marcha de introducção pela banda do "Oratorio Festivo", tomou a palavra um dos oradores officiaes da Associação, o sr. dr. Luiz Damiani, que discorreu sobre assumptos que dizem respeito áquelle Centro.

O orador foi, ao terminar, muito applaudido e felicitado.

O menino Luiz De La Torre Quintella saudou o sr. bispo de Amiso em nome dos alumnos do Lyceu do Coração de Jesus, recebendo fartos applausos da selecta assistencia.

Em seguida, subiu á scena o drama "Operarios em gréve", em 3 actos.

Dos interpretes não ha nomes a destacar. Todos trabalharam bem, merecendo por isso as justas palmas do publico.

Terminou o espectaculo com a hilariante comedia "Mania de hypnotismo", posta em scena pelo grupo dramatico "Domingos Savio", do Oratorio Festivo, e cujos interpretes trouxeram a platéa em constantes gargalhadas.

"Correio Paulistano"

Sorteio dos nossos premios em mercadorias

Aos nossos agentes rogamos a bondade de nos enviarem as suas prestações de contas, os talões de recibos e os respectivos saldos.

Pedimos urgencia em attenderem a este nosso pedido, visto como desejamos marcar para logo o sorteio dos nossos premios em mercadorias.

Para amanhã:

Impressões do eminente scientista dr. Franco da Rocha, director do Hospicio de Alienados

Espiritismo versus espiritismo

O que pensa a maioria dos espiritas de S. Paulo em relação ao falso medium

A cultura algodoeira e seu futuro

As resoluções da Conferencia Algodoeira. O sr. Eloy de Sousa e o "Leão da Estrada". O exemplo americano. :: ::

(Victor Viana)

A Conferencia Algodoeira, que se realizou na Bibliotheca Nacional, foi um excellente symptoma de reacção moral. E' preciso que todos se compenetrem dessa vontade de melhorar, de seleccionar, de estudar para agir, afim de que o Brasil possa attingir ao progresso que as suas riquezas latentes promettem.

O algodão será em breve procurado no mundo inteiro com especial actividade. A guerra, o deslocamento das industrias, as necessidades novas diminuirão a capacidade de exportação dos Estados Unidos e os paizes europeus terão em breve de recorrer a outras zonas de producção. Não ha zona de producção que offereça maiores possibilidades do que o Brasil. Não podemos, portanto, ficar inactivos deante da excellente fonte de ouro que se apresenta.

S. Paulo tem sido um exemplo magnifico.

O Estado coordenou o movimento espontaneo dos lavradores e trata de garantir a materia prima de suas fabricas, que se multiplicam.

A industria de tecidos no Brasil tem se desenvolvido de um modo definitivo e fecundo. O numero de fabricas, que era em 1915 de 110, é hoje, segundo mostrou na sua interessante conferencia o sr. Costa Pinto, de 250. O numero de fusos passou, em egual periodo, de 734.298, a 1.464.218; o de teares de 26.420 a 49.648; o de operarios, de 39.159 a 72.943. O capital das fabricas subiu, de 193.708:127$, em 1915, a .... 315.024:000$. O valor da producção, que era em 1905 de 121.043:500$, é hoje de 239.135:000$, e a producção annual em metros se elevou de 242.087.181 a 400.385.000.

A exportação do algodão não é tambem pequena. Em 1912, exportámos 16.773 toneladas, 37.423 em 1913 e 30.434 em 1914; representando, respectivamente, 16.560 contos em 1912; 34.615 contos em 1913; 28.346 contos em 1914.

A sêcca do nordeste prejudicou, entretanto, a producção, e este anno o algodão subiu e muitas casas de commissão fizeram encommendas nos Estados Unidos. De modo que, apesar das condições favoraveis, o descuido de grandes obras numa parte do territorio nacional e a falta de systematização noutra, creou uma situação que a Conferencia procurou remediar, suggerindo ao governo federal varias medidas de protecção.

A Conferencia applaudiu e louvou o que S. Paulo tem feito em pról da cultura e da industria do algodão; pediu permissão para distribuir a monographia do sr. dr. Gustavo D'Utra sobre a cultura do algodoeiro, na qual resume e interpreta as magnificas experiencias e os magnificos resultados paulistas; recommendou a expansão do credito agricola, a irrigação para os Estados do nordeste, a normalização do transporte, a selecção das sementes, a systematização das culturas, a centralização de serviços de informações, estatisticas, etc., numa Directoria no Ministerio da Agricultura, a exemplo do que se fez nos Estados Unidos.

O sr. Miguel Calmon, no discurso inaugural, synthetizou as necessidades urgentes e as medidas que ellas suggerem, e em monographias cheias de dados e idéas, os srs. Alvaro Ramos, Eloy de Sousa, Gustavo D'Utra, Carlos Botelho, Carvalho Borges, Valente de Andrade, Sampaio Ferraz, etc., trataram do grande assumpto sob os seus diversos aspectos.

O credito e a systematização da cultura são os dois pontos genericos e capitaes. O sr. Wenceslau Braz revelou na entrevista de Varginha a attenção com que estuda os problemas economicos e o interesse justificado que liga á cultura algodoeira. A Conferencia reconheceu esse interesse e o proclamou numa das suas conclusões, na sessão de encerramento.

Assim, graças a essa boa vontade, o sr. Miguel Calmon, que foi a alma da Conferencia, obteve do governo varias medidas tendentes a favorecer o desenvolvimento das culturas de algodão: facilidades de creditoe distribuição de sementes e de transporte.

O credito agricola será a base do grande impulso que se promove. A creação de novas agencias do Banco do Brasil, amparando commercialmente commissarios e negociantes, poderá auxiliar indirectamente os lavradores, antes que uma organização dos proprios agricultores permitta correspondencia directa entre o capital de estimulo e protecção e o proprio productor.

O sr. Eloy de Sousa, senador pelo Rio Grande do Norte, tratou, numa monographia, rica de exemplos e elegante pelas soluções e pela fórma, do problema de irrigação no Nordeste, mostrando como seria facil normalizar as culturas daquella região pela systematização do regimen de aguas, como se fez nos Estados Unidos, na India, no Egypto.

A epigraphe do seu trabalho é significativa e poderia servir de divisa para os estadistas brasileiros, que muitas vezes descançam, fingindo acreditar na negação suicida dos pessimistas...

O sr. Eloy poz como distico de sua monographia o seguinte trecho de Carlyle: "Só o covarde é que diz: nesta estrada ha um leão. O homem de valor mata-o, pois a estrada deve ser percorrida."

Este distico vale por um programma de energia e de acção bem entendida.

As variações climatericas, a falta de transporte, a ignorancia de modernos processos de cultura — tudo isso póde ser combatido e vencido. A irrigação normalizará o regimen das aguas. As estradas facilitarão o escoamento dos productos.

A educação popular nas escolas fará o agricultor comprehender a sua missão.

Não ha leão que possa obstruir a estrada que o Brasil precisa percorrer. A estrada é linda, é das melhores da terra e o homem é de tal valor, que soube conquistal-a.

Os que desanimam por momentos são victimas de uma educação falha; os verdadeiramente conscientes confiam na acção que vamos desenvolvendo e que é cada vez mais efficiente. As crises de crescimento por que passamos perturbam mas não impedem a evolução que se accelera.

A injuriosa comparação de Agazzis só faz rir aos que não estudam e não comprehendem as difficuldades das transformações sociaes. "Tudo é grande no Brasil, menos o homem!"

E' uma petição de principio; é uma tolice.

O Brasil é grande; no Brasil tudo é grande; em quatro seculos de existencia, e em um de independencia politica, o homem esteve tanto á altura do paiz grande, que extendeu o seu dominio por toda essa vasta área, povoando as fronteiras e o littoral, para guardar o patrimonio, fundando cidades que já são das maiores do planeta, creando riquezas, que já influem na economia nacional.

Mas como o paiz é grande, o esforço de dominal-o não permittiu attender a outras necessidades. E' tempo agora de cuidar dellas. Já matámos tantos leões na estrada, que mais alguns não cançarão a raça... Os desanimos passageiros, filhos de uma ambição tão desmesurada que já se considera rasta, por não ter deslumbrado o mundo, desapparecerão quando a educação sadia ensinar que não se deve nunca substituir a acção pela ironia...

O optimismo bem orientado tem feito a força de S. Paulo...

O imperador Guilherme, que é para nós outros uma cousa, mas que para os allemães é um typo representativo e creador, formulou num discurso em Breslau, muito antes da guerra, em resposta a socialistas, um programma de governo e de educação: "O imperio allemão dispensa a collaboração dos pessimistas." Era o imperio allemão das fabricas, das universidades, dos campos e dos navios mercantes...

• •

O algodão passou em 1913-1914 por uma grande crise nos Estados Unidos. Crise de credito, que já se manifestára em 1910.

Os jornaes e revistas do sul trataram longamente da questão e era com orgulho que eu lia, nas folhas mais conceituadas dos Estados Unidos, estudos sobre a valorização do algodão, "de accôrdo com o systema brasileiro do café".

A originalidade do processo brasileiro, a coragem do governo de S. Paulo, impressionaram ardentemente os lavradores norte-americanos, e por isso a questão foi debatida com enthusiasmo, apparecendo na imprensa e em meetings dados e trechos das mensagens paulistas.

O governo do sr. Wilson resolveu, porém, as difficuldades da lavoura algodoeira por um processo facil num Estado rico, num paiz onde a iniciativa privada em materia bancaria foi muito ampla: depositou nos bancos regionaes diversos milhões de dollars, afim de que auxiliassem "os homens do algodão".

O governo não teria pressa em retirar as quantias depositadas. A transacção era assim méramente privada; a intervenção do Estado indirecta. Os intuitos eram proteccionistas, mas a fórma classica.

Os bancos, desafogados, salvos de uma quebra geral na região, emprestaram aos lavradores, que puderam organizar a resistencia que julgavam urgente, melhorar, uniformizar e normalizar a producção e assim a crise foi removida e passou.

Victor Viana.

João Phoca

José Baptista Coelho, celebrizado no nosso meio pelo pseudonymo de João Phoca, era um dos mais originaes temperamentos da literatura brasileira. Não que o distinguisse uma invulgar cultura, ou a especialização em qualquer dos ramos do saber humano. Mas ninguem o excedeu, entre nós, num humorismo que parecia inexgottavel, fluindo de manancial opulento.

Foi sobretudo como humorista que João Phoca se distinguiu no jornalismo, na conferencia e no theatro. A sua obra é muito volumosa; anda infelizmente dispersa nas columnas dos jornaes, donde ninguem decerto irá arrancal-as, porque a gloria dos humoristas é a gloria do momento e, esquecidos os factos que inspiram um commentario ironico, este fica incomprehendido e sem significado.

João Phoca tornou-se popular no Brasil pelas varias "tournées" de conferencias humoristicas que realizou. A sua ultima "excursão de graça" fêl-a em S. Paulo, percorrendo o nosso Estado, com enorme successo, durante quatro mezes, em companhia de Abigail Maia e do maestro Luiz Moreira. Todos se recordam ainda de tel-o visto no S. José, e em outras casas de diversões, encantando a assistencia com a sua infinita "verve", e com a "maneira" impressiva com que desfiava anecdotas. Contadas por elle, as chalaças mais sediças dos nossos almanachs como que adquiriam uma nova vida e relevo. Essa arte suprema de "saber dizer" fizéra delle um primoroso "causeur", que os salões amigos solicitavam insistentemente.

Os meritos de João Phoca, como humorista, transpuzeram as fronteiras da patria. Vimol-o applaudidissimo em Lisbôa, no elegante theatro D. Amelia, contando aos lisboetas os episodios do namoro no Rio, e as mil indiscreções dos "enfants terribles" cariocas. Em Portugal, fez elle representar uma revista luso-brasileira, "Fado e maxixe", escripta em collaboração com André Brun, — revista que deu, seguidamente, mais de trezentas representações. Era tão popular nas margens do Tejo como entre nós; e lembra-nos que muitas das suas chronicas humoristicas, publicadas no "Jornal do Brasil", foram transcriptas nos periodicos lusitanos.

Com João Phoca desapparece o unico representante que a escola litteraria do humorismo tinha em nossa terra.

A' sua familia, residente em Santos, donde o finado era natural, apresentamos sentidissimos pesames. João Phoca foi um amigo desta casa e de todos quantos nella trabalham; aqui vinha sempre, nas suas excursões a S. Paulo, deliciar-nos com as suas "boutades". Aqui o tivemos quando, de regresso do interior, e já com a saude muito abalada, ia embarcar para o Rio, com a idéa de restabelecer-se num repouso bem grato. E é com saudade infinita que relembramos essas horas de alegria, que não voltarão mais.

Associações

SOCIEDADE OPERARIA DE "SOCCORROS PECUNIARIOS"

Em sua séde social, á rua Tenente Penna, 41, no dia 1.o do corrente realizou esta sociedade uma sessão para a posse da nova directoria, que se acha assim composta: Thomaz Villa Nova, presidente; Adolpho Negri, vice-presidente; Camillo Alvares Junior, primeiro secretario; Antonio Santiago, segundo secretario; Gustavo Peter, primeiro thesoureiro, (reeleito); Carlos Champion Junior, segundo thesoureiro; Venancio Serra Sobrinho, Wenceslau Bujick, Lucio de Abreu Araujo, Alexandre Bassegio e João Guido syndicantes; Agostinho Teixeira, Annibal Fontana e Alfredo dos Santos Reis, membros do conselho fiscal.

Na mesma occasião, e em virtude de autorização da assembléa geral, foi nomeada uma commissão para proceder a reforma dos estatutos desta corporação, no sentido de tornar mais amplos os beneficios que ella vem prestando aos seus socios.

Dessa commissão fazem parte os srs.: Avelino Machado, Agostinho Teixeira, Pedro Martinianno de Bittencourt, João Gomes, Alfredo dos Santos Reis.

UNIONE OPERAIA MUTUO SOCCORSO

No proximo domingo, 9 do corrente, realiza-se no Theatro Roma, ás 14 e meia horas, uma festa promovida pela "Unione Operaia Mutuo Soccorso", para a inauguração do seu estandarte.

Para essa festa foi organizado um bello programma, do qual consta uma conferencia pelo sr. Umberto Serpieri, nosso collega do "Fanfulla".

A sociedade distribuiu convites para a solemnidade aos representantes das sociedades alliadas e á imprensa.

O cav. uff. Ermelino Matarazzo, presidente do Comitato Prò-Patria, servirá de padrinho do estandarte.

Publicações interessantes

Uma collecção de trabalhos offerecidos ás Secretarias de Estado pelo sr. dr. Luiz Silveira

O sr. dr. Luiz Silveira, nosso prezado companheiro, que faz parte do gabinete do sr. secretario da Agricultura, teve a feliz lembrança de reunir, no correr da sua viagem pelas Republicas do sul, uma preciosa e utilissima collecção de trabalhos muito interessantes, para os offerecer ás Secretarias da Agricultura, Fazenda e Interior e á Prefeitura da capital.

Essas publicações, que tratam de diversos assumptos e de problemas estudados e resolvidos nas adeantadas Republicas sulinas, devem servir para consultas e estudo dos technicos e interessados no seu conhecimento e applicação.

A' Secretaria da Agricultura foram offerecidos pelo sr. dr. Luiz Silveira os seguintes trabalhos:

Lei n. 9688 (responsabilidade por accidentes no trabalho).

Dique de San Roque — reforço e augmento de capacidade.

Registo Official da Provincia de Buenos Aires — 1912-13-15.

Annuario da Direcção Geral de Estatistica — 1912-13.

Compilação de Leis e Decretos e mais disposições de caracter publico ditadas na Provincia de Cordoba — 1912.

Annuario Estatistico do Trabalho — 1914.

Lei sobre fundação de novos centros de população.

Radicação de Industrias em La Plata.

Memoria apresentada a "Honorable Legislatura".

Boletim do Departamento Nacional do Trabalho — (30-4-914).

Idem — (31-7-915).

Annuario da Officina de Trabalho e Estatistica Geral da Provincia de Cordoba — (1914).

Compilação de Leis, Decretos e demais disposições de caracter publico da provincia de Cordoba — 1913-14.

Idem, idem (ministerio do Governo) — 1913-14.

Mensagens, leis e decretos de caracter organico, 1.o volume, 2.o volume e 3.o volume.

Boletim mensal de estatistica agricola — 1913-14-15.

Decreto sobre fomento de granjas de Cordoba.

Regulamento e programma da exposição de fructas e legumes do Chile.

Immigração e colonização na região norte da Republica Argentina.

A granja pela educação.

Reorganização do ensino agricola.

Regulamento e programma da exposição internacional de gado a celebrar-se em Palermo em 1916.

Industria de carne na Republica Argentina.

Legislação sobre o Warrant na Republica e no extrangeiro.

O ensino agricola.

Porto de La Plata — decreto regulamentario.

Commentario sobre os tratados de Commercio Argentino.

Cooperativas Agricolas na região de cereaes.

Producção agricola.

Hygiene e previsão de enfermidades contagiosas das aves.

Lei sobre o Warrant e questões agrarias.

Los Porcinos.

Exposição ruraes — discurso do ministro Mugica.

Estatistica Agricola da Argentina 1913-1914.

Curso commercial e industrial da Argentina.

Mensagem e projecto de leis do poder executivo nacional — 1912-13.

Cultivo de los Habos.

Cultivo do trigo na Argentina.

Estatistica de pesca — 1909-12.

Ensino agronomico.

Escola pratica de agricultura de Puelo de Diaz.

Instrucções sobre a melhor exportação de gado lanar e acondicionamento das lãs.

Ensaio de classificação das aguas mineraes da Argentina.

O tabaco, suas condições economicas e culturaes.

Rugas e carpidas.

As cannas de bambú nas cordilheiras do sul.

As explorações do petroleo de Comodoro Rivadavia.

Problemas agricolas.

A estructura geologica e as jazidas petroliferas de Oran (provincia de Salta).

Podas em geral das arvores e arbustos fructiferos.

Cultivo e exploração do Aspargo.

Petroleo de Comodoro Rivadavia.

Constituição geologica e hydrogeologica da provincia de S. Luiz.

Criação de coelhos.

Dunas e plantações do Chile.

Diversos methodos para a destruição dos insectos.

Os enxertos na viticultura.

Aveia.

Commercio internacional argentino.

A mosca e outros insectos daminhos.

Expedição ao valle e ás fontes do rio Nirihuão e ao Serro Colorado no valle de Pichileufu.

Instrucções sobre o cultivo da batata.

Cultura do feijão.

Composição da alfafa.

Relatorio sobre a efficacia do cocobacillo acridiorum. D'Herelle como meio para a destruição do gafanhoto.

Multiplicação das arvores e arbustos fructiferos.

Os trabalhos destinados á Secretaria da Fazenda foram os seguintes:

Memoria apresentada á "Honorable Legislatura" da provincia de Cordoba.

Compilação de leis, decretos e disposições de caracter publico da provincia de Cordoba. (Ministerio da Fazenda) 1914.

Lei geral de expropriação.

Lei geral de impostos e decreto regulamentario — 1916.

Memoria do exercicio economico desde maio de 1910-11.

Compilação de leis, decretos, etc., da provincia de Cordoba (Fazenda) 1913 e 1912.

A' Secretaria do Interior, o sr. dr. Luiz Silveira, offereceu estes trabalhos:

Lei geral de impostos e decretos regulamentares — 1916.

Memoria do ministro do governo, Justiça, culto e instrucção publica (tomo I e II — 1914).

Memoria da Escola Presidente Roca de Artes e Officios.

Pelo sr. dr. Luiz Silveira foram offerecidos á Prefeitura estes trabalhos:

Ordenança Geral de Impostos — 1916.

Lei da pavimentação de las calles del municipio.

Digesto Municipal da Cidade de Buenos Aires.

Annuario estatistico da Cidade de Buenos Aires — 1914.

DE ITU'

Continuando nossa digressão pela Sorocabana e Ituana, que estenderemos depois ás outras zonas do Estado de S. Paulo, servidas pelas Estradas de Ferro Paulista, Mogyana e Central, aqui chegamos á legendaria e historica cidade, tão intimamente ligada á propaganda republicana paulista.

Foi em Itu' que se realizou a famosa Convenção Republicana em 1871, na qual tomaram parte muitos dos principaes vultos da democracia brasileira e donde partiu a grande propaganda e a lucta pelo ideal republicano.

Mostraram-nos a casa onde se realizou a historica reunião, na hoje rua Barão de Itahim; si não fôra essa circumstancia, tal casa nos passaria completamente despercebida, pois nada ahi existe que nol-o indique, nem uma simples lapide commemorativa.

Já é tempo de Itu' prestar a devida homenagem aos que tomaram parte nessa memoravel convenção, que já passou para os fastos da historia republicana do Brasil, fazendo erigir, ou um monumento, por mais modesto que seja no jardim publico, ou collocar uma lapide commemorativa na parte externa do predio em que ella se realizou.

Ahi fica a lembrança e estamos certos de que dentro de muito pouco tempo ella se tornará em realidade.

Os ituanos ufanam-se muito das suas 14 egrejas, dos seus magnificos collegios, do seu clima temperado, onde medram todos os fructos e do seu progresso, lento, mas constante.

E não deixam de ter razão, porque as suas egrejas são de facto templos majestosos, como a matriz, o S. Bom Jesus, N. S. do Patrocinio, S. Luiz; os seus collegios gosam de grande fama e em todo o Estado, destacando-se o de S. Luiz, de justa nomeada em todo o paiz; o seu clima é de facto temperado e produz abundantemente as melhores fructas indigenas e exoticas e a cidade vai num progresso lento mas seguro.

"Qui vá sano, vá lontano"!

Itu' tem, actualmente, todos ou quasi todos os requisitos de uma cidade moderna, como agua encanada, rêde de exgottos, força e luz electrica, theatros, telephones, etc.; as suas ruas são limpas, de passeios calçados, e arborizadas; tem dois bonitos jardins publicos, onde, aos domingos, á tarde, se faz ouvir excellente banda de musica, clubs recreativos, Santa Casa de Misericordia, grupo escolar, um Asylo de Mendicidade, etc.

O movimento commercial é bastante importante, assim como o industrial; as suas terras prestam-se para a cultura do café, canna de assucar, excellente fumo e cereaes; nos seus campos abundam a criação bovina e equina, etc.

Referindo-nos acima ao Asylo de Mendicidade, é de toda a justiça prestarmos uma homenagem ao benemerito ituano barão de Itahym, que em vida foi um dos maiores sustentaculos daquella util instituição de beneficencia, deixando-lhe por sua morte a importante verba testamentaria de cem contos de réis.

Bem haja a memoria do inolvidavel filho desta terra, á qual elle prestou os mais relevantes serviços!

Itu', junho de 1916.

S. R.

Registo de arte

EXPOSIÇÃO BEATRIZ POMPEU

Encerra-se hoje, ás 18 horas, a exposição de pintura, que a joven artista senhorita Beatriz Pompeu do Camargo tem aberta, ha 20 dias, na Faculdade de Philosophia, ao largo de S. Bento, n. 12.

• •

EXPOSIÇÃO MARIO E DARIO BARBOSA

Continua aberta, das 14 ás 17 horas, á rua S. Bento, n. 22, a grande e interessante exposição dos pintores paulistas Mario e Dario Barbosa, a qual tem sido muito visitada pelas principaes familias de S. Paulo e que tambem ficaram com bilhetes para a grande tombola de 30 quadros.

Ficaram tambem com bilhetes para a tombola os srs. Elias do Amaral Sousa, dr. Hippolyto Pujol, dr. Marcel Thiollier, dr. Diogo de Faria, dr. Joaquim Junqueira, dr. José Rudge Ramos, dr. Raphael Sampaio Vidal, conde de Prates, Aurelio Junqueira, dr. J. J. da Nova, dr. Olavo Egydio de S. Aranha Junior e muitas outras pessoas.

• •

SOCIEDADE DE CONCERTOS CLASSICOS

Deante de regular assistencia realizou-se hontem, á noite, no salão do Conservatorio, o sexto sarau da série que a benemerita Sociedade de Concertos Classicos encetou não ha muito tempo, tendo em vista o desenvolvimento do gosto artistico em nosso meio, no que diz respeito aos autores classicos da litteratura musical. E justo é dizer que os seus distinctos organizadores têm envidado bons esforços nesse sentido, porquanto os programmas de seus concertos vão obedecendo sempre a tão elevada orientação, como se viu ainda hontem na soirée que foi levada a effeito no Conservatorio. Executaram-se composições de Beethoven, Liszt, Mendelssohn, Chopin e Haydn, cujos interpretes foram a exma. sra. d. Elvira Fonseca, srs. Mario Monteiro, Pio Castagnoli, Alonso Annibal e Pedro Zani, além da orchestra, a cuja frente esteve o conhecido maestro Emilio Pavlovsky. Excusado dizer que todos os executantes mereceram estrepitosos applausos.

Deste modo, a Sociedade de Concertos Classicos alcançou mais um brilhante successo, sendo de toda a justiça declarar que á intelligente e voluntariosa obstinação do sr. dr. Alonso Guayanaz da Fonseca cabe a "magna pars" desse triumpho.

CORREIOS DO ESTADO

A administração dos correios expedirá malas, amanhã, via Central (nocturno), para Genova, pelo vapor "Indiana". Recebe cartas e impressos até ás 18 horas, objectos para registar até ás 16 e cartas com porte duplo até ás 18 e meia; para os portos do norte, pelo "Pará"; para a Bahia, Pernambuco e Europa, inclusivé Austria e Allemanha, pelo "Zeelandia"; e amanhã, via Santos, para o Rio da Prata, pelo "Amazon". Recebe impressos e cartas até ás 22 horas do dia 4, e objectos para registar até ás 18 desse dia

NOTAS

Não se realiza hoje o despacho da pasta da Agricultura.

O sr. conselheiro Rodrigues Alves, illustre presidente da Commissão Directora do Partido Republicano, que acaba de deixar a presidencia do Estado, só partirá de Guaratinguetá para o Rio de Janeiro no fim do corrente mez.

Na capital da Republica, o grande brasileiro irá residir no seu elegante palacete da rua Vergueiro, com sua exma. familia.

S. exc. será recebido na estação da Estrada de Ferro Central pelo representante do sr. presidente da Republica, representantes dos srs. ministros de Estado, senadores, deputados e pessoas amigas.

O Club de Engenharia, o Jockey-Club e o Derby Club vão nomear commissões especiaes para receber s. exc.

A Associação Commercial do Rio nomeou os srs. dr. Pereira Lima, presidente; Francisco Leal, vice-presidente; Humberto Taborda, 2.o secretario, e commendador Camuyrano, director, para, em commissão, receberem o sr. conselheiro Rodrigues Alves.

S. exc. tambem será recebido por uma commissão da Federação das Associações Commerciaes, composta dos srs. Domingos de Sampaio Ferraz e João Severino da Silva.

O sr. João Severino da Silva e o sr. commendador Camuyrano tambem representarão a Camara de Commercio Internacional do Brasil.

Na Central tocarão varias bandas de musica.

No nocturno de luxo, chegou hontem do Rio de Janeiro o sr. dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda, que esteve durante alguns dias na capital da Republica.

S. exc. foi recebido na gare da Luz pelos representantes do governo e muitas pessoas gradas.

Regressou hontem de Sorocaba, para onde partira sexta-feira, o sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura.

O sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, deve regressar hoje de sua propriedade agricola em Jundiahy.

O sr. dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, telegraphou ao sr. presidente do Estado, communicando-lhe que, desde 21 de junho findo, está aberta, pelo prazo de 120 dias, na Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, a inscripção ao concurso para professor substituto da secção de physica medica.

O sr. dr. Luiz Silveira, que acaba de regressar da sua viagem ás Republicas do sul e aos Estados do Rio Grande, Santa Catharina e Paraná, reassumiu hontem o seu cargo no gabinete do sr. secretario da Agricultura.

Faz hoje 140 annos que o Congresso de Philadelphia proclamou a independencia da grande nação que hoje é a Republica dos Estados Unidos da America do Norte.

Povo de largo descortino, eminentemente pratico, tendo soffrido a benefica influencia das tradições inglezas de trabalho e de liberdade, os norte-americanos, nesse lapso de tempo que marca a sua emancipação politica, têm elaborado uma civilização fóra do commum, o que lhes grangeou as sympathias e a admiração de todo o mundo e é a causa do justo conceito em que a sua patria é tida no concerto das nações.

Rejubilando-nos com a faustosa data, enviamos as nossas felicitações muito cordiaes ao digno representante em S. Paulo do grande paiz amigo, sr. Roberto Larrick Keiser.

Os srs. Antonio Rahal e Pedro Augusto Calasans enviaram-nos felicitações, por motivo da passagem do 62.o anniversario do "Correio Paulistano".

O sr. dr. Domingos Jaguaribe pediu ao governo do Estado concessão para construir uma linha ferrea ligando a Estrada Sorocabana ao rio Tibagy.

Tambem o sr. dr. Angelo Pinheiro Machado fez identico pedido, em relação á construcção de uma estrada de ferro ligando a região do Boreby á Sorocabana Railway.

O sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, recebeu o seguinte telegramma de Itapolis:

"Hontem incendiou-se, entre esta e a estação de S. Lourenço, da Companhia Douradense, um carro de inflammaveis-explosivos, ligado abusivamente ao trem misto de passageiros, que aqui chega ás 19 horas, escapando milagrosamente os passageiros das consequencias decorrentes. Em nome da Camara, peço a v. exc. urgentes providencias perante a directoria da referida Companhia, para que seja transformado em expresso o misto unico que corre para esta, afim de evitar semelhantes factos. — (a) Prefeito municipal."

Pelo sr. secretario da Agricultura foi recebido o seguinte telegramma do Rio:

"Rogo a v. exc. proteger as florestas dos Campos do Jordão, onde estão derribando pinheiros, novos e velhos, e fazendo pontes no Sapucahy, para retirar pinheiros miudos.

Impedido de lá ir, peço a valiosa protecção de v. exc. — (a) Jaguaribe."

Os srs. drs. José Augusto Arantes e Uberto de Siqueira Zamith foram nomeados para inspeccionar o sr. Abrahão Gonçalves de Barros Braga, auxiliar technico de 2.a classe, do Laboratorio Pharmaceutico do Estado.

Por acto de hontem, foram nomeados os srs. drs. José Augusto Arantes e Theodoro da Silva Bayma para inspeccionar o sr. José Maria de Salles, inspector agricola da Directoria de Agricultura e Industria Pastoril, no dia 6 do corrente, ás 13 horas, na Directoria do Serviço Sanitario.

O sr. secretario da Fazenda despachou os seguintes autos:

Dos srs.: administrador da Recebedoria de Rendas da capital, solicitando prorogação para o pagamento do imposto predial do primeiro semestre, sim; Antonio Macedo Simões, ao Thesouro; Santa Casa de Misericordia de S. Simão, ao Thesouro; Camara Municipal de Bauru', ao Thesouro; Francisco Goulart, sim, em termos; Companhia Melhoramentos de Santos, á Recebedoria de Santos, para fazer o lançamento dos predios que não estão em serviços daquella Companhia; Augusto Rodrigues e Comp., indeferido de accôrdo com as informações; José de Sylos Cintra, officie-se á Secretaria do Interior; Companhia Sousa Cruz, indeferida a petição, mantenho o lançamento feito; ao jornal "Diario Popular", pague-se a quantia de 36$000; Obra Preservação dos Filhos dos Trabalhadores Pobres, satisfeito o que pede a Procuradoria, volte; Matriz de Santa Cecilia, prove o allegado; Lindolpho de França Machado, expeça-se titulo; Raphael Arino, á Recebedoria para informar; Evelina Silveira de Oliveira Arruda, ao Thesouro; Sebastião Monteiro de Queiroz, ao sr. collector para informar; Fabio R. Proença, officie-se á Secretaria da Justiça; Santa Casa de Misericordia de Araraquara, officie-se á Secretaria do Interior; Joaquim Leite

Theatros e Salões

APOLLO

A companhia Maresca-Weiss levou á scena, no espectaculo de hontem, a applaudida opereta de Strauss, "Sonho de Valsa", que o nosso publico tanto aprecia.

A edição do "Sonho de Valsa" pela "troupe" italiana que trabalha no Apollo não póde ser classificada entre as melhores que temos visto e ouvido, claro está; mas a verdade é que ella foi bem acceitavel, principalmente no que toca á interpretação que lhe deram alguns artistas, entre os quaes Clara Weiss, que fez deliciosamente a Franzi, Arminda Gais, que encarnou com encantadora graça a princeza Helena, A. De Carli, que não foi mal no tenente Niki, De Salvi, no impagavel Lothario, Ernesto Cappa, no rei Gioachino, e Olga Silvani, na Frederica.

O "Sonho de Valsa" exige sumptuosa montagem, e neste particular foi que claudicou a companhia Maresca-Weiss. Côros, algum tanto desfalcados; orchestra, dirigida com proficiencia pelo maestro Pietro Giammarusti.

—— Hoje, festa artistica do apreciado actor-comico De Salvi, com a opereta "La Signorina del Cinematografo". No intervallo do 2.o e 3.o actos, o beneficiado cantará duas canções: "Chitarrata Trista" e "O' Surdato".

S. JOSE'

A companhia Ruas chega hoje do Rio, devendo estrear-se amanhã neste theatro, com a revista portugueza "'alto a baixo", que, conforme noticiaram os jornaes cariocas, alcançou alli franco exito.

IRIS THEATRO

Neste frequentado cinema exhibe-se hoje o magnifico film "Cabelleira de Ouro", em 7 longos actos

—— Para amanhã, já se annuncia o film "A Inglaterra Preparada".

Mala do interior

CAMPOS NOVOS DO CUNHA

(Do correspondente, em 1.o):

Afim de passar alguns dias ao lado de sua filha, d. Deoclecia Molinari, que tem estado gravemente enferma, seguiu para a cidade do Cunha a sra. d. Constancia Augusta da Silva, esposa do sr. José Rodrigues da Silva, ex-sub-prefeito municipal deste districto.

—— Regressou hontem da cidade de Cunha o sr. tenente Domingos Cardoso de Miranda e sua familia, que para ali haviam seguido ha dias em visita ao sr. Alcides Nogueira e sua esposa, sra. d. Isolina da Silva Moreira.

—— Esteve entre nós, a serviço de seu cargo, o distincto moço sr. dr. João Rodrigues Soares Junior, talentoso e activo delegado de policia da comarca de Cunha.

S. s. hospedou-se em casa do sr. capitão Antonio Galvão Freire, subdelegado de policia deste districto.

COTIA

(Do correspondente, em 1.o):

Contractou casamento com a gentil senhorita Maria da Apparecida Pedroso, filha do sr. José Augusto Pedroso, procurador-thesoureiro da Camara Municipal desta cidade, o professor Mario Marques de Oliveira, adjunto do grupo escolar de Curralinho e ex-auxiliar da Agencia Americana.

—— Seguiram para essa capital, para tratar de interesses deste municipio junto aos poderes do Estado, o sr. Augusto Coelho de Castro, prefeito municipal, e o sr. João Barreto, collector estadual.

«CORREIO PAULISTANO»

SERVIÇO DE CORRESPONDENCIAS

Deixamos de publicar, por não estarem devidamente assignadas, correspondencias de Queluz, Piracaia e Pedregulho.

Essas missivas trazem simplesmente a indicação — "Do correspondente".

Penteado, pague-se de accôrdo; João Alves Cavalheiro, á Recebedoria para informar; A. Puech, á Recebedoria para informar; Julio Cesar Goulart, expeça-se titulo; Italo Stefanini, indeferido, de accôrdo com a informação.

Foram julgadas as seguintes prestações de contas: dos srs. Antonio Morato de Carvalho e Raul Bush Varella.

"Dirija-se o supplicante ao governo federal" — foi o despacho que o sr. secretario da Agricultura deu no requerimento do sr. Lucio Cidade, sobre a defesa do café.

O Instituto Agronomico de Campinas deu providencias no sentido de ser attendido, da melhor forma, o pedido do governo do Rio de Janeiro, relativo ao fornecimento de mudas de fructas ao Horto da Colonia Imbuhy, de Therezopolis.

A municipalidade de Parnahyba vai fazer a doação de um terreno ao Estado, para a construcção de um grupo escolar.

O sr. general Carlos de Campos, commandante da VI região militar, officiou ao sr. secretario da Agricultura, communicando a nomeação do tenente Maciel Wanderley, para instructor militar dos alumnos da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", de Piracicaba.

Nos casos em que se impunha a prisão preventiva antes do inicio da formação da culpa, estabelecera a jurisprudencia que os prazos para o summario eram contados da data da privação da liberdade do réo, porque ao contrario poderia occorrer um longo lapso de tempo entre a prisão e a denuncia do ministerio publico, o que incidiria em arbitrio, que não era justo estabelecer.

Essa jurisprudencia foi, porém, reformada, firmando-se a doutrina de que os prazos se contam da denuncia, sendo legal a prisão preventiva anterior a ella.

Assim, pelo menos, decidiu a 3.a Camara da Côrte de Appellação do Rio, no "habeas-corpus" impetrado pelo dr. Goulart de Oliveira, em favor de Romão Fernandes Moreira, que, estando recolhido preventivamente desde o dia 27 de maio proximo findo até ao dia 14 de junho, não fôra ainda recebida a denuncia e até hoje não está encerrado o summario.

A Côrte negou o remedio invocado e o Supremo Tribunal confirmou a decisão.

Por equidade, o sr. ministro da Fazenda deferiu o requerimento da Companhia Fabril S. Bernardo, pedindo relevação da pena em que incorreu, por não ter pago no prazo legal os impostos devidos pelos juros de suas debentures.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do CORREIO, da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

VARIAS NOTICIAS

SANTOS, 3 — Com permissão da policia, realizou-se nesta cidade, na praça Iguatemy Martins, um comicio promovido pela "Federação Operaria".

—— Com toda a pompa, realizou-se nesta cidade a procissão de Corpus-Christi, que sahiu da egreja de Santa Cruz, em Villa Mathias.

—— Logo que foi conhecido o resultado geral da eleição hontem realizada, o sr. deputado A. S. Azevedo Junior, presidente do directorio do Partido Republicano Municipal, telegraphou neste sentido á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, assim como aos candidatos hontem eleitos.

Na vizinha cidade de S. Vicente compareceram ás urnas 338 eleitores, obtendo ambos os candidatos egual votação.

—— Pelo vapor "Itassucê", chegaram hoje a este porto 7 immigrantes, sendo amanhã esperados 150 pelo "Zeelandia", 10 pelo "Itapuhy", 40 pelo "Toscana", 14 pelo "Valbanera" e 30 pelo "Indiana".

Para a Hospedaria de S. Paulo seguiram 10.

—— Na Recebedoria de Rendas foram hoje despachadas 38.777 saccas de café.

Em Santos, entraram hoje 30.873 saccas.

—— Seguiu hoje para S. Paulo o sr. coronel Joaquim Victorino de Toledo.

—— Em companhia do seu ajudante de ordens, chegou hoje dessa capital o sr. coronel Coriolano de Carvalho.

—— Reabriram-se hoje as aulas do Lyceu Feminino e Escola Maternal.

Rio de Janeiro

FALLECIMENTO DE JOÃO PHOCA

RIO, 3 — Falleceu hoje o talentoso jornalista José Baptista Coelho, muito conhecido pelo seu pseudonymo "João Phoca", um dos activos collaboradores do "Jornal do Brasil".

A noticia da sua morte causou grande pesar nas rodas literarias e da imprensa.

O CASO DO ESPIRITO SANTO

RIO, 3 (A)—Do gabinete do sr. ministro da Guerra foi fornecida á imprensa a seguinte nota official:

"Um vespertino que se publica nesta capital affirmou, ante-hontem, que um negociante havia adquirido do Ministerio da Guerra uma metralhadora, que teria sido enviada para Collatina, afim de auxiliar os opposicionistas do Estado do Espirito Santo a derrubar o governo.

E' inteiramente falsa semelhante asserção. Este Ministerio não forneceu a pessoa alguma, para nenhum fim, metralhadora ou outra qualquer arma.

Affirma ainda o mesmo jornal que ha diversas altas patentes accusadas por este supposto facto.

Cumpre ao vespertino declinar-lhes os nomes, si não pretende apenas levantar suspeitas vãs contra o exercito."

FALLECIMENTO

RIO, 3 — Victimado por uma syncope cardiaca, falleceu hoje nesta capital, o negociante José Alves Nogueira.

"D. JUAN" CASTIGADO

RIO, 3 — Faustino da Costa, homem casado, metteu-se a conquistador nos suburbios e levou uma grande surra.

O "d. Juan" infeliz apresentou queixa á policia.

RENUNCIA DO INTENDENTE LEITE RIBEIRO

RIO, 3 — O intendente Leite Ribeiro, molestado com algumas accusações que lhe foram feitas, apresentou hoje ao sr. Sá Freire, a renuncia da sua cadeira.

O CASO DO ESPIRITO SANTO

RIO, 3 — A "Rua" diz que o intermediario da compra de armamentos para os opposicionistas do Espirito Santo, foi o sr. Aldemar Lacerda, que recebeu para isso vinte contos de réis, passando a formidavel blague conhecida.

Accrescenta o vespertino, que descoberto o facto, houve uma scena de pugillato entre Aldemar e João Rabello, encarregado de fazer a mashorca.

PARA S. PAULO

RIO, 3 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. Arthur Abatea, Domingos Leite, Raphael de Mello, Jacyntho Silva e Horacio C. Peixoto.

Pelo nocturno de luxo seguiram os srs. Alfredo Silva Oliveira, dr. Antonio Nery e senhora, M. Rodrigues, Waldemiro J. Santos, Evaristo S. de Jesus, Victor Neto, Braulio A. Torres e Pedro José Ramos.

CONCESSÃO DE CREDITO

RIO, 3 (A) — A Directoria da Despesa, do Thesouro concedeu á Delegacia Fiscal, desse Estado, o credito de ..... 3:825$000, para pagamento dos vencimentos em inactividade do primeiro official aposentado, dos Correios, Antonio Telles Villas Boas.

O "RIO GRANDE DO SUL"

RIO, 3 (A) — O "scout" "Rio Grande do Sul", que foi substituido pelo cruzador "Barroso", na commissão que ia desempenhar na Argentina, teve ordem de regressar de Santa Catharina, onde se achava arribado, para o porto de Santos, onde ficará em serviço da nossa neutralidade, substituindo assim o destroyer "Matto Grosso", que virá para a enseada Baptista das Neves, onde permanecerá á disposição da Escola Naval.

POLITICA DE MATTO GROSSO

RIO, 3 — Um deputado mattogrossense desmentiu a noticia de haver o sr. Caetano de Albuquerque posto tropas de policia na rua, cercando a Assembléa Estadual.

Estas noticias são espalhadas pelos interessados, afim de que a Assembléa possa requerer um "habeas-corpus" a seu favor.

AS FESTAS DE TUCUMAN

RIO, 3 — A bordo do "Amazon", segue amanhã para Buenos Aires o dr. Goffrey Kemp, que vai representar a Faculdade Livre de Direito nas festas de Tucuman.

ALGODÃO

RIO, 3 (A) — O mercado de algodão esteve firme, regulando os seguintes preços: por 10 kilos, para os vendedores: sertão, de 29$ a 31$; e de 1.a sorte, de 28$ a 30$000.

Entraram: 300 fardos; sahiram, 437; existindo em stock, 7.122 fardos.

SENADO

RIO, 3 (A) — A sessão do Senado foi aberta sob a presidencia do sr. Pedro Borges.

Chegando depois o sr. Antonio Azeredo, s. exc. assumiu a direcção dos trabalhos.

Depois de lido o expediente, que careceu de importancia, pediu a palavra o sr. Abdon Baptista.

S. exc. relatou o que se passou entre s. exc. e o sr. Alfredo Ellis.

O orador narrou o que houve antes de seu encontro com aquelle representante de S. Paulo e o que se deu quando com o mesmo senador teve occasião de deparar.

O sr. Alfredo Ellis negou-se a apertar a mão ao orador, mas não lhe dirigiu palavra alguma.

Sobre o mesmo assumpto falou depois o sr. Alfredo Ellis.

S. exc. disse que o que ouve foi um pouco differente daquillo do que affirmou o sr. Abdon Baptista.

O orador procurou o relator do pleito do Districto Federal, a pedido de varios senadores, que o haviam incumbido de mostrar áquelle collega a conveniencia da annullação da eleição.

Esses mesmos senadores, que tal pediram, subscreveram depois o parecer do relator.

O sr. Sá Freire: "Essa declaração é importante e muito grave."

O orador continua dizendo que pertence ainda á velha escola e não se adaptou ainda ao novo systema de hypocrisia.

Quando acha que alguem desmereceu de seu conceito, tem a coragem de manifestar o seu modo de pensar.

S. exc. dirigiu-se ao sr. Abdon Baptista como um juiz, antes da apresentação do seu parecer, e ficou crente de que o relator iria propor a annullação do pleito como medida moralizadora.

Falou depois o sr. Alcindo Guanabara, requerendo urgencia para a discussão do parecer da Commissão de Poderes sobre o pleito do Districto Federal.

O sr. Sá Freire combate a urgencia, dizendo que hoje é que foi distribuido ao Senado um impresso com o parecer, a sua contestação e outros documentos referentes ao pleito.

Ninguem pode ter feito um estudo minucioso delle, a não ser a Commissão de Poderes.

O pedido de urgencia significa que o Senado não é mais do que um homologador dos actos de suas commissões.

O presidente põe finalmente a votos o requerimento de urgencia, votando a seu favor 18 srs. senadores e contra 19.

O sr. Victorino Monteiro, que tinha votado contra a urgencia, explica o seu acto.

Si s. exc. votou contra, é porque achou razoaveis as ponderações do sr. Sá Freire. Não quer isso dizer, porém, que vá votar contra o parecer.

Em casos como o que está em debate, não se deve levar em conta o passado politico do candidato.

O sr. Lopes Gonçalves deu tambem explicações sobre a sua maneira de votar.

Por ultimo, falou o sr. Epitacio Pessoa.

S. exc. acha desnecessarias as explicações dadas pelos seus dois collegas.

O orador votou contra a urgencia, porque achou que o devia fazer; vai estudar o pleito e depois resolverá sobre o modo da votação.

Poderá então votar a favor do parecer, ou contra elle, ou propondo a annullação do pleito.

S. exc. votará de accôrdo com a sua consciencia.

Passando-se á ordem do dia, como della constassem apenas os trabalhos das commissões, foi a sessão levantada.

—— Na ordem do dia da sessão de amanhã será discutido e votado o parecer da Commissão de Poderes que manda reconhecer senador o sr. Irineu Machado.

CONTRABANDO NA ALFANDEGA DE SANTOS

RIO, 3 (A) — O dr. Pandiá Calogeras, ministro da Fazenda, deve, até ao fim da semana, despachar o processo referente a um contrabando effectuado na Alfandega de Santos, sobre cartas de jogar que, sujeitas á taxa de 10$000 por kilo, foram despachadas como cartões em branco, com a taxa de 300 réis por kilo.

A differença dahi resultante contra o Thesouro é de cerca de 300 contos.

O contrabando foi apprehendido pelo fiscal de impostos de consumo, sr. A. Victorio Merley, constando que nelle está envolvido o conferente Ignacio Ribeiro da Costa.

O processo está presentemente na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, para ser estudado, visto já ter sido informado pela Directoria da Receita.

Na sua informação essa repartição propõe ao ministro medida severa para a repressão do abuso, por se haver apurado a responsabilidade do conferente Ribeiro da Costa e dos negociantes Vicente Craig e Comp., e de seus auxiliares Vicente Pires Domingues e João de Magalhães.

Essas pessoas, além da pena de prohibição de entrada em repartições publicas, ficarão sujeitas ás penas do Codigo Penal.

NA CHEFATURA DE POLICIA

RIO, 3 (A) — Na Chefatura de Policia, no gabinete do dr. Aurelino Leal vai ser inaugurado um apparelho pelo qual o chefe poderá estar informado de todas as occorrencias policiaes da cidade, por mais distantes que sejam os pontos onde ellas se dêm.

Esse apparelho é um complemento das caixas de soccorros que estavam sendo utilizadas pela Brigada Policial.

O ENTERRO DO "JOÃO PHOCA"

RIO, 3 — Effectuou-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, com grande concorrencia, o enterro do jornalista José Baptista Coelho, conhecido pelo nome de "João Phoca".

PRISÃO DE UM "SCROC"

RIO, 3 — A policia descobriu que o celebre "scroc" Arthur Mascarenhas de Carvalho, conhecidissimo aqui, pelas façanhas que praticou, conseguiu, pela lei Rivadavia, um diploma em um instituto universitario e exercia o cargo de promotor publico em S. Borja, no Rio Grande do Sul.

Arthur responde a um processo aqui.

A SITUAÇÃO POLITICA DO MATTO GROSSO

RIO, 3 — Entrevistado por um jornalista, o deputado Pereira Leite disse que, qualquer que seja o resultado, continuará ao lado do sr. Caetano de Albuquerque.

Accrescentou que não é possivel que em um governo honrado como o do sr. Wenceslau Braz, um presidente de Estado não seja apoiado pelo governo federal, por ser honesto.

FALLENCIAS FRAUDULENTAS

RIO, 3 — Continuam a apparecer casos de fallencias fraudulentas, que são obras de um syndicato de ladrões que operam nesse sentido.

CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES

RIO, 3 (A) — A directoria da Sociedade Nacional de Agricultura resolveu fazer-se representar por uma commissão no desembarque do conselheiro Rodrigues Alves, ex-presidente desse Estado, aqui esperado no dia 9 do corrente.

ASSUCAR

RIO, 3 (A) — O mercado de assucar conservou-se firme, regulando os seguintes preços, por kilo, para os vendedores: crystaes brancos, de $660 a $760; e demerara, de $560 a $600.

Entraram: 6.955 saccas; sahiram 3.989 saccas; existindo em stock 154.197 saccas.

CAMARA

RIO, 3 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Astolpho Dutra e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine.

Entre outros papeis, foram lidos durante o expediente um officio do Ministerio da Justiça, enviando uma mensagem do presidente da Republica sobre o debito de 357:317$000 da Faculdade de Medicina da Bahia e um requerimento do director do Gymnasio Pedro II, propondo o arrendamento do Collegio Militar desta capital.

O sr. Lamounier Godofredo requereu a inserção na acta de um voto de pesar pelo fallecimento dos srs. Manuel Joaquim de Lemos e Antonio Augusto Ribeiro de Almeida, que representaram na Camara, respectivamente, os 14.o e 7.o districtos da então provincia de Minas.

Esse requerimento foi approvado por unanimidade.

O sr. Juvenal Lamartine, que estava inscripto para responder ás considerações do sr. Nicanor do Nascimento sobre a presença do sr. ministro Tavares de Lyra no banquete que o senador Alcindo Guanabara offereceu ao ministro do Exterior, declarou que desistia da palavra, porque o "Jornal do Commercio" tinha publicado uma "varia", dando as explicações necessarias.

O sr. Nicanor do Nascimento enviou á mesa os seguintes requerimentos de informações:

"Requeiro que sejam requisitadas, por intermedio da mesa, ao Ministerio da Viação, informações contendo o memorial apresentado pelo sr. Bouilloux Lafont ao ministro da Viação sobre o contracto da Rêde de Viação Bahiana, quaes as informações prestadas pelo orgam de consulta e qual o despacho do illustre ministro."

"Requeiro que, por intermedio da mesa, sejam requisitadas ao Ministerio da Viação informações sobre os seguintes factos:

a) qual a quantidade de metal vendido pela administração da E. F. Central do Brasil, desde que é seu director o dr. Arrojado Lisboa;

b) quaes os compradores para cada partida;

c) quaes os preços das vendas para cada partida;

d) em que data foram annunciadas as vendas e quaes os concorrentes;

e) si foram recolhidos os productos das vendas, em que datas e a quanto montam;

f) quaes os preços por unidade e qualidade."

A discussão desse requerimento ficou adiada, por terem solicitado informações sobre os mesmos factos os srs. Pires de Carvalho e Mauricio de Lacerda.

Depois ainda o sr. Nicanor do Nascimento proseguiu nas considerações que vinha fazendo desde hontem sobre a administração do sr. Arrojado Lisboa e sobre o banquete que o sr. Alcindo Guanabara offereceu ao ministro do Exterior, ao qual compareceu tambem o banqueiro Lafont.

Passando-se á ordem do dia, por terem respondido á chamada apenas 106 srs. deputados, não houve numero para votações.

Foi annunciada a terceira discussão do projecto de fixação das forças de terra para 1917.

Depois de sobre elle terem falado os srs. Sousa e Silva e Mario Hermes, o presidente declarou encerrada a terceira discussão do projecto.

Em seguida, foi tambem encerrada a segunda discussão do projecto que autorisa a abertura do credito de 8:800$977, para pagamento ao sr. dr. João Cardoso de Mello Reis, em virtude de sentença judiciaria.

ALFANDEGA

RIO, 3 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoe: 175:670$020, sendo em ouro 69:548$100.

CAFE'

RIO, 3 (A) — Entradas hoje, 3.643 saccas.

Embarcadas hoje, 5.037 saccas.

Vendas do dia, 3.200 saccas.

Stock, 227.646 saccas.

O mercado esteve firme, ao preço de 9$300.

CAMBIO

RIO, 3 (A) — A taxa cambial foi de 12 3|8, sendo os soberanos vendidos a.... 19$900.

LETRAS DO THESOURO

RIO, 3 (A) — As letras do Thesouro soffreram na praça o desconto de 14 1|2 por cento.

OBRAS DO PORTO DA BAHIA — UMA ACÇÃO DO SR. LAFONT

RIO, 3 (A) — O sr. Bouilloux Lafont, como director da Sociedade Constructora do porto da Bahia, propoz, no juizo da 3.a vara civel, uma acção contra a Companhia cessionaria das Docas do porto da Bahia para o fim de ser ella condemnada a pagar-lhe a quantia de 3.110:756$000, proveniente de trabalhos executados e não pagos pontualmente, na fórma do estabelecido, indemnização, direitos alfandegarios, dragagens, aterros, variação de cambio, etc., e mais a quantia de um milhão de francos pelas demais reclamações que opportunamente allegará nos autos contra a referida companhia.

REUNIÃO DA BANCADA PAULISTA

RIO, 3 (A) — A bancada paulista esteve hoje reunida secretamente, sob a presidencia do seu "leader", sr. Alvaro de Carvalho, na sala da Commissão de Constituição e Justiça, da Camara dos Deputados.

Compareceram a essa reunião todos os representantes de S. Paulo que se acham actualmente nesta capital, á excepção dos srs. Prudente de Moraes, Bueno de Andrada, Cincinato Braga e Francisco Alves.

Nada transpirou a respeito do que se passou no conciliabulo.

Os deputados paulistas fecharam-se a sete chaves e negaram qualquer informação aos representantes da imprensa que os procuraram.

O SR. SOUSA DANTAS

RIO, 3 (A) — O sr. Sousa Dantas, ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma do dr. Altino Arantes, presidente de S. Paulo:

"Accuso e agradeço a sua communicação, de haver assumido a pasta do Exterior, durante o impedimento do ministro Lauro Muller.

Do patriotismo e da actividade de v. exc., servidos por dotes brilhantes de intelligencia e de caracter, que já tive o feliz ensejo de apreciar devidamente, esperamos todos uma clarividente e proficua gestão de nossas relações exteriores, nesta hora em que se agitam e se resolvem problemas politicos e economicos de tamanha relevancia para o nosso futuro.

Cordiaes saudações. (a) — Altino Arantes."

ALFANDEGA DE SANTOS

RIO, 3 (A) — O sr. ministro da Fazenda não tomou em consideração o recurso da firma Fratelli e Guisante, negociantes ahi estabelecidos, da decisão da Alfandega de Santos, que os multou em um conto de réis, por infracção do artigo 1.o, n. 1, do regulamento que baixou com o decreto 2.742.

CRIME BARBARO

RIO, 3 — Ha longo tempo, o recebedor da Light Nunes Torrão vem seduzindo a menor Anna, de 11 annos de edade, filha de uma lavadeira, residente na vizinhança de sua casa.

Hoje, o infame seductor attrahiu a menina ao seu quarto e estuprou-a na presença de um amigo.

A mãe da offendida apresentou queixa á policia, que effectuou a prisão de Nunes.

Interrogado pela autoridade, o desprezivel criminoso confessou cynicamente o facto.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 3 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Montevidéo e escalas, o nacional "Satellite";

de Bordéos e escalas, o francez "Samara".

Vapores sahidos:

Para S. Vicente, o belga "Eburaen";

para Santos, o nacional "Acre";

para Fortaleza e escalas, o nacional "Iris";

para Paranaguá e escalas, o nacional "Murtinho".

ELEIÇÃO NA SANTA CASA

RIO, 3 — A Santa Casa elegeu hoje os eleitores para escolherem a administração.

EXTERIOR

Russia

AS BEBIDAS NA RUSSIA

PETROGRAD, 3 — Continua, em pleno vigor, em todo o paiz, a lei que prohibe a venda de bebidas alcoolicas.

A excepção só alcança os vinhos em que a porcentagem do alcool seja inferior a doze por cento.

Portugal

GRANDE DESASTRE

LISBOA, 3 — Dizem para esta capital, que o comboio do Minho numa passagem de nivel, nas proximidades de Barcellos, apanhou um carro com dezeseis romeiros, que iam assistir ás festas de S. Torquato, em Guimarães.

Morreu o cocheiro do carro, ficando horrivelmente feridos quinze excursionistas.

Uruguay

MEETING PROHIBIDO

MONTEVIDE'O, 3 (A) — O chefe de policia fez sciente aos promotores da manifestação de socialistas, que se projectava nesta capital, em protesto contra o processo Liebknech, que não consentirá a realização desse meeting, por julgal-o offensivo á nossa neutralidade.

UMA RELIQUIA DE GUERRA — O CARRINHO DE OSORIO

MONTEVIDE'O, 3 (A) — Pelo vapor "Zeelandia", foi remettido para o Rio de Janeiro o carrinho que serviu na campanha do Paraguay ao legendario general Osorio.

Levam-no a filha do bravo militar, sra. d. Manuela Luiz Osorio Mascarenhas, que viaja no mesmo vapor, em companhia de seus dois filhos Gabriel e Francisca Luiz Osorio Mascarenhas, que aqui se achavam veraneando.

O carrinho que desde a morte do general Osorio está guardado como recordação, era usado pelo heróe nos acampamentos, quando a grande inflammação das feridas recebidas na perna esquerda o impossibilitavam de montar a cavallo.

Argentina

A EMBAIXADA BRASILEIRA

BUENOS AIRES, 3 — Nesta capital, é esperada amanhã a embaixada brasileira. A sociedade argentina prepara homenagens muito especiaes ao senador Ruy Barbosa.

"La Nacion" radiographou para bordo do "Jupiter", dando boas vindas ao illustre brasileiro. "La Prensa", que dá os retratos dos membros da embaixada do Brasil, enaltece immensamente o conselheiro Ruy Barbosa.

AS FESTAS DE TUCUMAN

BUENOS AIRES, 3 (A) — "La Prensa", em seu numero de hoje, noticiando a proxima chegada a esta capital da embaixada brasileira que vem representar o Brasil nas festas do centenario de Tucuman, retrata o senador Ruy Barbosa e sua comitiva, tecendo elogios ao embaixador brasileiro.

O "Jupiter", a cujo bordo viaja a embaixada, é esperado neste porto hoje á tarde.

O ANALPHABETISMO

BUENOS AIRES, 3 (A) — "El Diario" diz que, segundo a ultima estatistica, o analphabetismo no paiz attinge 2.213.916 crianças de sete annos de edade e 720.681 de dez a quatorze annos, havendo, além disso, 40.505 de edade escolar que não conseguiram inscripção nas escolas publicas.

A EMBAIXADA RUY BARBOSA

BUENOS AIRES, 3 (A) — Foi recebido um radiogramma expedido de bordo do vapor brasileiro "Jupiter", annunciando que este chegará ao porto desta capital ás 24 horas, atracando no cáes ao Norte, amanhã, ás 11 horas.

O embaixador brasileiro, sr. Ruy Barbosa, e a sua comitiva ficarão hospedados no Plaza Hotel.

O SR. RUY BARBOSA

BUENOS AIRES, 3 (A) — "La Razon", em seu numero de hoje, estampa o retrato do sr. Ruy Barbosa, presidente da delegação brasileira, inserindo longas notas biographicas do illustre homem publico e tecendo louvores aos outros membros da representação.

Salienta, a proposito, os vinculos de sympathia que unem os dois povos.

Outros jornaes seguem o exemplo daquelle.

Os delegados brasileiros serão amanhã recebidos no porto nesta capital pelos representantes do presidente da Republica e dos ministros, pelo pessoal da legação brasileira e do consulado, altas personalidades da colonia e outras de saliente posição.

O CENTENARIO D ETUCUMAN

BUENOS AIRES, 3 (A) — O Ministerio das Relações Exteriores foi informado de que o governo do Equador designou o consul geral de Montevidéo, sr. Mathias Alonso Cariado, para delegado especial daquelle paiz nas solennidades do Centenario do Tucuman.

GRE'VE DA LIMPEZA PUBLICA

BUENOS AIRES, 3 (A) — Allegando não ter o dr. Arturo Gramajo, intendente municipal, cumprido com a promessa que fizera relativamente ao augmento de salario e diminuição das horas de trabalho os varredores da Limpeza Publica declararam-se novamente em gréve, apresentando ao representante do municipio novos pedidos.

INDEPENDENCIA NORTE-AMERICANA

BUENOS AIRES, 3 (A) — Em commemoração á data da independencia norte-americana, o sr. Frederico Stimson, ministro dos Estados Unidos junto ao nosso governo, dará amanhã recepção á colonia de seu paiz, promovendo tambem diversos festejos.

UM SOLDADO ASSASSINADO

BUENOS AIRES, 3 (A) — A policia continua em diligencia para a descoberta dos assassinos do policial Felix Pietre, encontrado morto em uma das ruas desta capital apresentando dois ferimentos produzidos por bala.

DESASTRE AUTOMOBILISTICO

BUENOS AIRES, 3 (A) — Um automovel que hontem transitava pela avenida Campos, em consequencia de uma manobra mal feita, tombou, ficando duas pessoas que nelle viajavam sob a "carrosserie".

Os dois passageiros, que permaneceram por longo tempo nessa situação, vieram a fallecer horas depois.

RUY BARBOSA

BUENOS AIRES, 3 (A) — Noticiando a chegada da embaixada brasileira, que vem tomar parte nas festas do centenario, "La Nacion", tece hoje grandes elogios ao dr. Ruy Barbosa, pondo em destaque os seus notaveis meritos.

BOATO DESMENTIDO

BUENOS AIRES, 3 (A) — O Ministerio das Relações Exteriores desmente o boato que correu de haver renunciado ao seu cargo o ministro plenipotenciario da Republica Argentina, em Paris.

ULTIMA HORA

INFORMAÇÕES ALLEMÃS

RIO, 3 (A) — A legação da Allemanha em Petropolis, via Washington, recebeu o seguinte telegramma official:

"Quartel-general allemão communica em data de 2:

A grande offensiva franco-ingleza, preparada desde alguns mezes, iniciou-se hontem, numa frente de 40 kilometros, de ambos os lados do Somme, entre Sommecourt e Laboiselle.

Após violento bombardeio, que durou 6 dias, e depois de uma série de ataques com gazes asphyxiantes, o inimigo, que atacou em massa cerrada, não fez em ponto algum, progressos dignos de menção e soffreu perdas extraordinariamente elevadas.

Sómente na extremidade sul da frente atacada, uma divisão allemã viu-se obrigada a evacuar suas posições de primeira linha, completamente destruidas pelo fogo inimigo, occupando as posições de segunda linha, antecipadamente preparada.

O material fixo da linha de frente foi inutilizado a tempo.

Em todos os demais sectores da alludida frente, nossas posições continuam firmemente em nosso poder.

A artilharia inimiga desenvolveu grande actividade nos sectores vizinhos e em outros pontos da frente oeste.

A infantaria adversaria tambem pronunciou pequenos ataques, notadamente a oeste e ao sul de Tahure, sendo repellida em toda a parte.

Na margem oeste do Mosa, tomámos algumas trincheiras nas immediações da altura 304 e repellimos um ataque a granadas de mão do inimigo.

Na margem leste, o inimigo, fazendo vir grandes reforços, atacou, hontem e hoje de manhã e ininterruptamente, nossas posições na altura de Froide de Terre e Thiaumont, sendo, porém, detido pelo nosso fogo de barragem.

Em numerosos combates aereos, especialmente na região da offensiva franco-ingleza, abatemos 15 aeroplanos inimigos, dos quaes cahiram 11 em nossas mãos.

O tenente barão de Althaus abateu nessa occasião o seu 7.o apparelho.

Não perdemos apparelho algum, tendo apenas alguns aviadores e observadores ficado feridos.

Frente leste: O exercito de von Linsingen continua a progredir. Ao numero de prisioneiros feitos ha accrescentar mais 1.417. Varios contra-ataques russos foram facilmente repellidos.

As tropas austro-hungaras e allemãs do exercito do conde de Bothmer tomaram de assalto a altura de Worepijowka, a noroeste de Tarnopol, fazendo 989 prisioneiros.

NAS LINHAS FRANCEZAS

PARIS, 3 — O communicado das 23 horas annuncia:

"Ao norte do Somme, não se modificou a situação.

Não se registou nenhuma acção de infantaria.

Ao sul do Somme, continuam os nossos successos, a leste do bosque de Marancourt.

Tomámos o bosque de Chapitre e Feuillers.

Apoderámo-nos, num brilhante assalto, de Assevillers, centro de poderosa organização defensiva. Ao sul dessa aldeia, conquistámos o terreno até aos arredores de Estrées, segunda posição allemã, que ultrapassámos. Tomámos Buscourt e Flancourt. A profundidade do terreno conquistado, nessa região, é de cinco kilometros."

A CAMPANHA DA RUSSIA

PETROGRAD, 3 — (Official) — "Continuam as violentas batalhas empenhadas entre o Styr e o Stochod e ao sul deste ultimo rio.

Fizemos prisioneiros 16 officiaes e oitocentos soldados. Na região entre Zubilno e Laturge, a oeste de Lutsk, grandes forças austriacas tomaram a offensiva. Repellimo-as, infligindo-lhes consideraveis perdas. Fizemos oitocentos prisioneiros a leste de Ougrinow e tomámos sete canhões em Pechnizyn, a oeste de Kolomea."

OS SUCCESSOS ALCANÇADOS PELOS SOLDADOS DE JOFFRE

PARIS, 3 — Ao norte do Somme, não se registou nenhuma tentativa do inimigo, durante a noite, contra as posições que conquistámos, as quaes organizamos.

Ao sul do Somme, a lucta continuou com pleno successo.

Na tarde de hontem, e á noite, occupámos inteiramente, numa frente de cinco kilometros, duas linhas de trincheiras da segunda posição allemã, desde o bosque de Méreancourt, que está em nosso poder, até ás circumvizinhanças de Assevillers. Entre estes dois pontos, apoderamonos num brilhante combate, da aldeia de Herbecourt.

O inimigo organizou-se definitivamente mais ao sul. Progredimos na direcção de Assevillers, da qual possuimos os arrabaldes.

A oeste e ao norte da aldeia de Estréea e entre este povoado e Assevillers, realizámos seis progressos. Fizemos novos prisioneiros e tomamos ao inimigo canhões pesados, os quaes ainda não foram contados.

Segundo informações dos prisioneiros do 31 regimento, tres batalhões allemães, tendo soffrido importantissimas perdas, ficaram completamente desorganizados. A maioria dos prisioneiros que fizemos no sabbado e domingo é em grande parte composta de jovens. Pelas respostas desses prisioneiros, soube-se que a nossa preparação de artilharia foi extremamente efficaz, não sómente anniquilando as organizações defensivas, mas supprimindo todas as communicações lateraes com a rectaguarda.

Todo o reabastecimento se tornou impossivel, assim como o exercicio do commando, durante as acções preparatorias da artilharia para a offensiva.

A nossa aviação incendiou treze balões captivos allemães.

Dois outros foram abatidos a 1 do corrente.

Durante um ataque, os nossos aviões de caça ficaram senhores da frente. Sómente nove aviões inimigos appareceram em scena. Nenhum delles atravessou as nossas linhas.

Um aeroplano allemão foi destruido. Ao sul do Avre, na região a leste de Dancourt e de Bois des Loges, os nossos reconhecimentos penetraram nas trincheiras allemãs, as quaes limparam a granadas.

Na região de Lassigny, uma acção de surpresa deu bom resultado, sobre uma trincheira inimiga, em Bois Verlot, perto de Canny-sur-Matz. Outra patrulha fez alguns prisioneiros nas proximidades de Prunay e apoderou-se de algumas metralhadoras.

Na margem esquerda do Meuse, a noite correu relativamente calma, salvo um bombardeio contra as nossas posições a oeste da collina 304.

Na margem direita, cerca de 8 e meia horas, depois de um violento bombardeio, os allemães lançaram-se num forte ataque contra a obra de Damlougs, a qual tomaram, mas um contra-ataque, pouco depois, os expulsou completamente dessa posição.

Assim os francezes retomaram a obra, a qual se acha em nosso poder.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NAS FRENTES LESTE E OESTE

LONDRES, 3 — (Official) — "O resto da guarnição allemã de La Boiselle capitulou. Nos outros sectores do campo de batalha progredimos ainda.

Capturámos novas defesas do inimigo.

O communicado official de Berlim admitte que os allemães retiraram uma divisão para as posições de 2.a linha, ao sul do Somme.

Outro communicado official allemão noticia que os russos lançaram no sabbado um ataque contra o exercito do principe Leopoldo, na frente leste, e conseguiram avançar num ponto.

O communicado russo a este respeito ainda não foi recebido."

A LUCTA DOS INGLEZES

LONDRES, 3 — O quartel-general inglez communica:

"Avançámos ainda em direcção de Estancre. Ao norte de Fricourt, fizemos pressão para a frente, ganhando terreno mais elevado. O combate continua virtualmente em toda a frente. Bombardeámos fortemente Thiepval.

A lucta continua fortissima nesta direcção, proseguindo tambem perto de La Boiselle.

COMO SE DESENVOLVE A LUCTA EM VERDUN — OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA DE PARIS

PARIS, 3 — Os jornaes rejubilam-se com o successo das acções offensivas.

Constatam elles que ellas se seguem, desde a primeira explosão da offensiva, com sabio methodo, dando novos e apreciaveis resultados animadores para o futuro.

O "Matin" escreve que o inimigo oppoz resistencia encarniçada, mas a superior violencia do bombardeio dos alliados e a maravilhosa aggressividade das tropas triumpharam em conjuncto, com resultados excellentes.

O "Gaulois" diz que a batalha, desde o primeiro dia, transportou-se para avante da frente dos alliados de dois a quatro kilometros, numa largura de 25 kilometros, mais da metade da frente de ataque.

Convém repetir que a lucta terá por objectivo, não pôr o inimigo em derrota, bruscamente, mas reduzil-o systematicamente em suas posições, com o minimo de perdas, lançando-se ao ataque a infantaria, quando o trabalho dos canhões é terminado.

Os proprios relatorios allemães reconhecem as primeiras derrotas e essa confissão confirma as declarações sobrias e ponderadas dos communicados francezes e inglezes, que são de natureza a inspirar plena confiança quanto ao resultado da lucta.

EXPEDIENTE DO CORREIO PAULISTANO

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO DE 1916 . . . . . . 14$000

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos ainda que diversos agentes nos devolvessem os talões de recibos em poder dos mesmos.

Os nossos agentes abaixo enumerados são mais uma vez convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos de assignaturas:

João Mendes da Luz, de Caxambu';

— José Procopio de Oliveira, de Itapecerica, Minas;

— Martinho Carlos da Cruz, de S. João da Boa Vista.

E' convidado a comparecer na administração deste jornal o sr. João Bairão Sobrinho, nosso ex-agente no bairro do Braz, para recolher o saldo em seu poder.

E' tambem convidado a recolher o saldo em seu poder, na importancia de . . . 71$8800, o nosso ex-agente em Santa Rita do Passa Quatro, sr. João Baptista Mattoso.

Mexico-Estados Unidos

OS PREPARATIVOS DOS MEXICANOS

NOVA YORK, 3 — Continuam a chegar á fronteira columnas carranzistas.

Em diversos pontos, essas columnas são acompanhadas por grupos de indios armados.

Informam de Washington que, segundo informações ali recebidas, foram os mexicanos que incendiaram o quartel-general da brigada da guarda nacional de Nova York, installado em Pharr, no Estado de Texas.

Factos Diversos

Congresso de Pecuaria

O sr. dr. Silva Telles, presidente da Sociedade Paulista de Agricultura, dirigiu ao sr. dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, o seguinte officio:

"Accuso recebido o telegramma em que me communica v. exc. a deliberação dessa benemerita Sociedade, dando a segurança de sua valiosa cooperação para o exito do projectado Congresso de Pecuaria, convocado pela Sociedade Paulista de Agricultura para 18 de setembro proximo.

Agradeço tão valioso concurso ao empenho em que está esta Sociedade de procurar, pelos meios ao seu alcance, incrementar uma das mais promissoras garantias da prosperidade geral do Brasil.

Sirvo-me do ensejo para apresentar a v. exc. os protestos de minha distincta consideração."

Caça aos "papa-nickeis"

A policia da Consolação consegue apprehender varias machinas

Devido a deligencias recentemente feitas pela policia da Consolação foram apprehendidas 11 machinas "papa-nickeis" dos seguintes negociantes: Ferreira Lemos, residente no largo do Riachuelo, n. 12; Miguel Barbosa de Castro, rua Barão de Itapetininga, n. 51; Maffido Bernachi, rua S. João, n. 393; Sanches Bittencourt, rua Braulio Gomes, n. 31; Nicolau de Castro, rua Sete de Abril, n. 30; Manuel da Silva, largo do Arouche, n. 74; Carlos Martins de Oliveira, rua Maria Thereza, n. 46; Miguel Romano, rua Major Quedinho, n. 4 e Romão Tujo, residente á rua Baroneza de Itu, n. 41.

As machinas apprehendidas foram remettidas para o Almoxarifado afim de serem inutilizadas.

Aggressão a faca

No largo da Concordia, um conductor da Light é ferido gravemente — O criminoso é preso e a victima, depois de soccorrida pela Assistencia, é transportada em estado grave para a Santa Casa — Providencias da policia

Cerca de uma hora e meia de hoje, o conductor da Light, Joaquim José Pinto, de chapa n. 44, solteiro, de 24 annos de edade, residente á rua João Antonio de Oliveira, regressava do bairro da Moóca, em companhia de seus amigos José Luiz e Francisco da Purificação.

Ao chegar ao largo da Concordia, Pinto estacou para accender o seu cachimbo, quando foi inopinadamente aggredido por um individuo desconhecido, que lhe vibrou uma profunda facada pelas costas, na região abdominal, penetrante da respectiva cavidade.

Amparada pelos seus companheiros, a victima conseguiu chegar até ao Café Antonielli, existente no largo da Estação do Norte, seguido ainda de seu aggressor e de dois amigos do mesmo.

Momentos depois, vendo-se banhado em sangue e pelas dores que sentia no local, foi que Joaquim percebeu que tinha sido ferido por um instrumento cortante.

Deante disso, o facto foi communicado a um guarda que rondava aquellas immediações e que o transmittiu ao dr. Accacio Nogueira, delegado que se achava de serviço na Central.

O delegado, em companhia dos medicos legistas drs. José Libero e Raul de Sá Pinto, da Assistencia, compareceu no local, onde encontrou a victima e o criminoso rodeados de praças e curiosos.

Remettidos para a Central, Joaquim foi soccorrido no posto da Assistencia, e o aggressor submettido a interrogatorio.

Este declarou então chamar-se José Annunciato, ser carroceiro, dono do vehiculo n. 53, ter 29 annos de edade, residindo á rua Vinte e Um de Abril, n. 126.

Disse ainda que vinha pelo largo da Concordia, em companhia de dois amigos, um delles conhecido por Biaggio, quando teve uma discussão com Joaquim e seus companheiros, sem, comtudo, os aggredir.

Apresentado á victima, Annunciato foi reconhecido como tendo sido o seu aggressor, e isto foi ratificado por José Luiz e Francisco da Purificação, que presenciaram o facto.

Depois de convenientemente soccorrido, o infeliz conductor foi transportado para o hospital da Santa Casa em estado grave.

A faca do criminoso foi apprehendida ainda em seu poder.

Foi aberto o respectivo inquerito, que proseguirá na quinta delegacia.

Quando se apagará a vela?

Convidam-se as pessoas que obtiveram premios no segundo concurso da vela a vir recebel-os hoje, ás 17 horas, na administração desta folha.

Desastre na Central

Um guarda-freios cahi accidentalmente de um comboio em movimento — Soccorro da Assistencia — A victima é removida em estado grave para a Santa Casa

O guarda freio Célestino Rezende, preto, solteiro, de 26 annos de edade, quando viajava hontem, á noite, na plata fórma de um trem misto com destino a esta capital, foi victima de um desastre.

Rezende, que se achava um pouco alcoolizado, tendo dado uma quéda do comboio em movimento, entre as estações de Mogy das Cruzes e Suzano, recebeu forte contusão na região occipital que lhe occasionou uma commoção cerebral.

Depois de convenientemente soccorrido pelo dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia foi a victima transportada para o hospital da Santa Casa onde se acha em estado grave.

Tomou conhecimento do facto o dr. Accacio Nogueira, delegado que se achava de serviço na Repartição Central da Policia.

"A Cigarra"

Cada numero novo desta excellente revista é um attestado vivo da sua prosperidade e da competencia e capricho de seu brilhante director-proprietario, Gelasio Pimenta. A edição que será posta á venda hoje está bellissima. Traz duas capas differentes: uma com o retrato da senhorita Lucia Branco da Silva, outra com o da senhorita Nair de Carvalho, ambas egualmente premiadas com medalha de ouro no Conservatorio. "A Cigarra" encontrou um meio original e bem pensado de fazer justiça áquellas duas pianistes, sem deixar transparecer preferencia por esta ou por aquella. Mas não é só a capa que merece a nossa attenção. O texto está primorosamente redigido e cheio de magnificos trabalhos em prosa e verso, entre os quaes destacaremos "Os Moinhos", de Cyro Costa; "Um encontro", de Paulo Setubal; um artigo de Manuel Leiroz sobre Americo Jacomino; um conto de Luiz Carlos, e uma finissima chronica sobre o caso Mirabelli. A reportagem photographica, reproduzindo os factos de actualidade na vida paulista e do interior do Estado, em esplendidos "clichés", nitidamente impressos em optimo papel glacé, é uma das mais interessantes que "A Cigarra" tem publicado. Além de todos esses attractivos, "A Cigarra" estampa tambem hoje espirituosas "charges" e caricaturas de Voltolino sobre o "Homem mysterioso", de uma verve admiravel.

Confeccionada com tamanho capricho e redigida com tão sábia orientação, não é para admirar que "A Cigarra" tenha conseguido, em tres annos apenas de existencia, ser a revista de maior circulação no Estado de S. Paulo e bater o "record" da venda avulsa.

Desastres e ferimentos

Miguel Dinardo, solteiro, de 25 annos de edade, residente em Sant'Anna, trabalha como mechanico numa officina existente á rua Monsenhor Andrade.

A's 13 horas de hontem, Dinardo, que ali se achava a trabalhar numa caldeira, foi victima de uma explosão, recebendo graves queimaduras em ambos ante-braços e pelo rosto.

Soccorreu-o o sr. dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia.

* *

No laboratorio da pharmacia da alameda Cleveland, n. 78, preparava drogas, hontem, ás 14 horas e meia, o pharmaceutico Mario Augusto Teixeira, casado, de 35 annos de edade, residente na freguezia da Penha.

Num dado momento, tendo explodido um frasco contendo acido sulphurico, Teixeira recebeu queimaduras na mucosa ocular e nas palpebras direitas.

A victima foi soccorrida no posto da Assistencia pelo sr. dr. Raul de Sá Pinto, que considerou graves os seus ferimentos.

* *

O sexagenario Rocco Ferrari, casado, ferreiro, residente á rua João Theodoro, n. 169, quando pretendia hontem, ás 19 horas, na estação de Tremembé, tomar em movimento o tramway da Cantareira, deu uma quéda accidental, recebendo um ferimento contuso na perna direita.

Pelo sr. dr. Alfredo de Castro, medico da Assistencia, foram-lhe prestados os devidos soccorros.

Para os pobres do "Correio"

Recebemos de um anonymo a quantia de 9$000 para as sras. Benedicta Martins, Antonia Silva e Maria Augusta.

—— Um anonymo enviou-nos a quantia de 10$000 para os pobres do "Correio".

PELAS ESCOLAS

UNIVERSIDADE DE S. PAULO

Tendo terminado as férias de inverno na Universidade de S. Paulo, reiniciaram-se hontem as lições publicas da Universidade Popular.

A de hontem, 67.a da série desta util instituição, foi feita pelo sr. dr. Spencer Vampré, que deu á numerosa e brilhante assistencia um magnifico estudo sobre "O Homestead no Codigo Civil". Aquelle professor, que sempre consegue sinceros applausos do seu auditorio, teve-os tambem hontem fartos e muito merecidos.

Externato Motta

Esse conhecido externato, proficientemente dirigido pelo sr. dr. Arthur Motta Junior e destinado á preparar alumnos para os exames de admissão ás escolas normaes e superiores, continua a funccionar regularmente, á rua Jaguaribe, n. 72.

As suas aulas reabriram-se hontem, com grande comparecimento de alumnos.

Uma dadiva

O sr. João Procopio Sobrinho, fazendeiro no municipio de Porto Ferreira, mandou construir nessa localidade, a expensas suas, um bello jardim publico.

Segundo narra "A Folha", que ali se publica, o jardim, que se acha situado na praça central da cidade, occupa 8.000 metros quadrados, tendo a sua construcção gasto approximadamente 20 mezes de serviço.

Donativos á Santa Casa

Visitando o Hospital Central, por occasião da festa de Santa Isabel, que a Santa Casa de Misericordia commemora annualmente, a sra. d. Eglantina Penteado da Silva Prado, fez áquella instituição o valioso donativo de um conto de réis.

Les Grandes Modes de Paris

Recebemos o numero 182 desta excellente publicação de modas que sai a lume em Paris, e da qual é representante nesta capital a Agencia Lilla Internacional, estabelecida á rua Direita, n. 42-A.

O presente fasciculo traz as ultimas novidades em figurinos para senhoras.

Loteria de S. Paulo

22920	20:000$000
23275	2:000$000
1518	1:500$000
50426	1:000$000
58523	1:000$000
19155	500$000
27982	500$000
32428	500$000
52362	500$000
54710	500$000

15 premios de 200$

1327 — 2233 — 2234 — 5379
6615 — 11380 — 20740 — 23945
28172 — 38963 — 39868 — 46816
51091 — 54359 — 58884

23 premios de 100$

5681 — 6106 — 6666 — 8352
9879 — 12745 — 22945 — 23787
24947 — 25273 — 26782 — 30817
37636 — 39158 — 41582 — 44962
45820 — 46899 — 47486 — 48874
49155 — 55945 — 59066

Approximações

22919 e 22921 . . . . 200$
23274 e 23276 . . . . 150$
1517 e 1519 . . . . 100$

Dezenas

22911 a 22920 . . . . 50$
23271 a 23280 . . . . 40$
1511 a 1520 . . . . 30$

Centenas

22901 a 23000 . . . . 8$
23201 a 23300 . . . . 6$
1501 a 1600 . . . . 4$

Terminações

Todos os numeros terminados em 20 têm . . . . . . 4$000
Todos os numeros terminados em 0 têm . . . . 2$000
Exceptuando-se os terminados em 20.

Secção de informações

Avisamos aos nossos distinctos assignantes, que nos honram com as suas prezadas ordens, que todo e qualquer pedido de informações, compras e etc., que tenham de ser obtidas fóra do perimetro central da cidade, DEVE VIR ACOMPANHADO DA IMPORTANCIA NECESSARIA PARA O TRANSPORTE DE BONDE (IDA E VOLTA).

Sra. d. Lydia Pantoja — Casa Branca — A caderneta foi hontem remettida, registada, pelo correio. Aguarde carta.

Sr. Jorge Lopes de Oliveira — Jahu' — Segue carta.

Sr. Celso Gomes Guimarães — Dois Corregos — Sim, podemos fazer. Seguiu carta.

Sr. Joaquim Albuquerque — Ibitinga — Espere carta.

Sr. Anacleto Pereira da Rocha — Bocayuva — A assignatura foi tomada e enviado o recibo com carta.

Sr. Francisco Augusto da Silva — Pitangueiras — O formulario foi hontem remettido, registado, pelo correio. Seguiu tambem carta.

Sr. Amador P. de Almeida — Itaberá — A sua encommenda seguiu hontem, em carta registada.

Sr. J. O. S. — Casa Branca — A sociedade referida em carta de 30 de junho p. p. tem sua séde em Barbacena. Quanto á segunda parte da referida carta, para ser informada, é necessario sahir-se fóra do perimetro urbano da cidade, carecendo, portanto, que v. s. nos envie a importancia para o transporte de bonde (ida e volta).

Sr. João R. de Camargo — Iguape — A carta foi hontem mesmo entregue ao seu destinatario.

Sr. Augusto Pires Corrêa — Itapetininga — O preço de um vidro do preparado a que allude é de 6$000, inclusivé o porte.

Sr. Leopoldo de Alvarenga — Pedreira — Estamos providenciando sobre o que nos pediu em carta de 2.

Sr. Ataliba de Oliveira — Itatiba — As obras "Eça de Queiroz", por Antonio Cabral, e "Ruy Barbosa", por Lima Barbosa, custam, a primeira, 4$000 e a segunda, 8$000.

Sr. João Ottoni Claro — Lagoinha — As casas de joias não possuem os desenhos do que deseja e tambem não executam o serviço. Ha, entretanto, uma officina particular, fóra do perimetro urbano da cidade, que se encarrega daquelles trabalhos. Assim queira enviar a importancia para o transporte do bonde.

Sr. Oscar L. Brisolla — Jahu' — O preço do livro é de 5$000. Não sahiu a producção a que se refere.

Sr. M. de Oliveira — S. José dos Campos — Confirmamos as informações anteriores. A sociedade em questão suspendeu o seu funccionamento e nada será apurado em beneficio dos mutuarios.

Sr. E. de Campos Garms — Está sendo providenciado.

Sr. José Ballock — Boituva — Envienos os sellos para o registo, que remetteremos os exemplares do "Boletim de Agricultura" que tratam do assumpto que deseja. As livrarias não possuem nenhuma obra sobre aquella cultura.

Sr. José M. Estanqueiro — Ibitinga — O preço de uma caixa de "Auletina Werneck" é de 7$000 e o de um vidro de Iodone de Robin, 6$000. Nesses preços já estão incluidos os respectivos portes.

Sr. Guilherme N. de Godoy — Cambuquira — A portaria de licença será hoje retirada e remettida para a pessoa indicada.

Sr. E. C. — Taubaté — A ordem não foi expedida, porque o requerimento ainda está na Secretaria da Justiça e da Segurança Publica, em andamento.

Sr. João F. Sornas — Jacutinga — Seguiu carta no dia 1. As sementes que deseja só em meados de agosto. O annuncio fica em 2$000 por vez.

Sr. João Baptista Leme — Borborema — A companhia a que se refere, passou a denominar-se "Estrada de Ferro Norte de S. Paulo", sendo a séde nos Estados Unidos da America do Norte e a direcção nesta capital, á rua Direita, n. 7 (sobrado).

NOTA IMPORTANTE — **Os srs. assignantes que desejarem resposta por carta, deverão enviar o sello para o respectivo porte. Tambem deverão remetter sellos para remessa, pelo correio e registados, dos titulos de nomeação, portarias de licença e outros documentos. Sem esta formalidade não nos responsabilizamos pela exactidão do serviço. Para as respostas, por esta secção, poderão os srs. assignantes designar iniciaes sob as quaes desejem occultar os seus nomes.**

Outrosim, para mais brevidade no cumprimento dos pedidos, deverão elles ser feitos separadamente e em carta dirigida á "Secção de Informações". Os pedidos que vierem em cartas, tratando de outros assumptos extranhos a esta "Secção", forçosamente terão de ser demorados.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

CAMARA CRIMINAL

Sessão ordinaria em 3 de julho de 1916.

Presidente, o sr. ministro Xavier de Toledo; secretario, o dr. Luiz de Araujo.

Passagens de autos

O sr. Almeida e Silva ao sr. Brito Bastos, a carta testemunhavel 303 da capital e as crimes 7786 de Campinas, 7796 do Jahu', 7811 de Santos, 7736 de Descalvado, 7750 de S. Simão, 7761 de Apiahy, 7791 de Ituverava, 7821 de Limeira, 7741 de Araraquara, 7806 e 7801 de Pirassununga, 7716 e 7624 da capital, 7766 e 7776 de Bariry e os aggravos 8166 e 8181 de Campinas.

O sr. Brito Bastos ao sr. Campos Pereira, a crime 7817 de Ribeirão Preto, os aggravos 8065 de Batataes, 8088 de Bauru', 8000 de Campinas e 7513 do Rio Preto.

O sr. Campos Pereira ao sr. Ph. Castro, a crime 7512 da capital, e os aggravos 8142 de Casa Branca, 8093 de Ribeirão Preto, 8101 de Descalvado, 8209 e 8144 da capital.

O sr. Ph. Castro ao sr. Pinto de Toledo, o aggravo 8235 da capital e as crimes 7809 de Ribeirão Bonito, 7651 de Taquaritinga, 7804 de Soccorro, 7824 e 7814 da capital.

Foram expostos os aggravos 7280 e 8193, pelo sr. Almeida e Silva, 8384, 8374, 8379, 8359, 8391, 8249 e 8364 e carta testemunhavel 305, pelo sr. Brito Bastos, 8190, 8375, 8115, 8098, 8050, 7938, 8245, 7958 e 7970, pelo sr. Campos Pereira, 8211, 8226, 8236, 8356, 8231 e 8216 pelo sr. Ph. Castro.

O sr. dr. Francisco Glycerio de Freitas, procurador geral interino do Estado, deu parecer nas appellações crimes 7813, 7890, 7835, 7832, 7827, 7836, 7856, 7831, 8685, 7857, 7844, 7846, 7878 e 7885, da capital, 7875 de Areias, 7879 de Avaré, 7873 de Avaré, 7848 e 7840 de Jaboticabal, 7826 e 7860 de Franca, 7823 e 7847 de Santos, 7843 e 7874 de Ribeirão Preto, 7837 de Ubatuba, 7816 de Taubaté, 7828 de Cunha, 7820 de Araras, 7822 de Casa Branca, 7819 de Campos Novos, 7842 de Ribeirão Preto, 7829 de Itapolis, 7871 de Jundiahy, 7876 de Rio Claro, 7874 de Ituverava, 7866 de Itaporanga, 7862 de S. Pedro, 7853 de Avaré, 7867 e 7869 de Pirassununga, 7850 de Bauru', 7858 de Mogy das Cruzes, 7838 de S. João da Boa Vista, 7851 de S. João da Boa Vista, 7825, 7859 e 7833 da capital, 7889 de Palmeiras, 7865 de Jaboticabal, 7839 de Itapolis e 7852 de Batataes.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Relatados pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

N. 2376 — Ribeirão Preto — Paciente, João Risck. — Prejudicado o pedido, por estar o paciente pronunciado.

N. 2377 — Taubaté — Paciente, Angelo Vicenzo. — Prejudicado, porque está solto e foi impronunciado.

N. 2378 — Ribeirão Preto — Paciente, José Candido da Silva. — Indeferido, porque não cumpriu ainda a pena que lhe foi imposta.

N. 2379 — Capital — Paciente, Gildo Meni. — Negaram a ordem.

N. 2380 — Capital — Luiz Mauro Campagua. — Negaram a ordem por estar o paciente pronunciado.

N. 2381 — Capital — Paciente, João da Silva Marques. — Requeira ao juiz das execuções, visto que este magistrado informou que no dia 4 estará cumprida a pena.

N. 2382 — Franca — Paciente, Mariano Chaves Magalhães. — Negaram a ordem, visto que o paciente está pronunciado, como informou o juiz de direito.

N. 2384 — Ribeirão Preto — Paciente, Nicolau João Direne. — Requisitaram informações do dr. juiz de direito.

Appellações crimes

Relatadas pelo sr. ministro Almeida e Silva:

N. 7751 — Capital — Appellantes, o sr. promotor publico e Bento E. de Salles Junior; appellada, a justiça. — Deram provimento para absolver o réo, contra o voto do sr. Pinto de Toledo, que annullava o julgamento. — Negaram provimento á appellação do promotor publico. — Impedido o sr. Brito Bastos.

N. 7781 — S. Manuel — Appellante, João Duarte; appellada, a justiça. — Deram provimento.

Relatadas pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 7752 — Amparo — Appellantes, o promotor publico e José Belgamo; appellados, Pedro Barreto e Nicolau Belgano e a justiça. — Deram provimento.

N. 7757 — Araraquara — Appellante, Sebastião Moreira de Campos; appellada, a justiça. — Negaram provimento.

N. 7807 — Jahu' — Appellante, a justiça; appellado, José Franco. — Negaram provimento.

N. 7693 — Jaboticabal — Appellante, Etelvino Dias Guimarães; appellada, a justiça. — Negaram provimento.

N. 7742 — Ribeirão Preto — Appellante, Manuel Gonçalves Vieira; appellada, a justiça. — Negaram provimento.

N. 7767 — Pirassununga — Appellante, Feliciano Brandão; appellada, a justiça. — Negaram provimento, contra o voto do sr. Campos Pereira.

N. 7777 — Faxina — Appellante, a justiça; appellado, Mathias Dias Domingues. — Negaram provimento.

N. 7887 — Campinas — Appellante, Antonio Narciso, menor; appellada, a justiça. — Negaram provimento.

N. 7792 — Franca — Appellante, João Moreira Sobrinho; appellada, a justiça. — Negaram provimento.

Aggravos

Relatados pelo sr. ministro presidente do Tribunal:

S. Manuel — Aggravante, Juvenal Ramos; aggravada, a massa fallida do Banco de Custeio Rural S. Manuel. — Julgaram deserto o aggravo.

Capital — Aggravante, Armando Rosa Pereira; aggravada, a Sorocabana Railway e Company. — Julgaram deserto o aggravo.

Capital — Aggravante, d. Marieta de Araujo Cintra; aggravado, dr. Joaquim Pinto da Silveira Cintra. — Julgaram deserto o aggravo.

Relatados pelo sr. ministro Almeida e Silva:

N. 7648 — Capital — Aggravantes, dr. José da Matta Cardim e sua mulher; aggravada, a Camara Municipal de Avaré. — Resolveram preliminarmente não tomar conhecimento dos embargos, contra o voto do sr. Almeida e Silva, que tomava conhecimento e dava provimento.

N. 7723 — Capital — Aggravante, a Mutua Brasil sociedade Anonyma de Peculios e educações; aggravado, o dr. Manuel Nogueira Viotti. — Negaram provimento.

N. 7738 — Capital — Aggravante, d. Annita Tabachinik Rosca; aggravada, d. Leontina Merteck. — Deram provimento.

N. 7885 — Capital — Aggravante, J. Cordeiro; aggravada, a massa fallida de Rodolpho Wannshaffe Filho e Companhia. — Vencida a preliminar de se conhecer do aggravo, contra os votos dos srs. Almeida e Silva e Campos Pereira. — Negaram provimento.

N. 8080 — Capital — Aggravante, Perfeito Fernandes; aggravado, Carmello Romano. — Negaram provimento, contra os votos dos srs. Almeida e Silva e Campos Pereira. — Designado o sr. Brito Bastos para redigir o accordam.

Relatado pelo sr. ministro Brito Bastos:

N. 8073 — Capital — Aggravantes, J. Chavolin e Comp. e J. Pellegrini Laghi; aggravados, J. Pellegrini Laghi e J. Chavolin e Comp. — Negaram provimento, por outros fundamentos, contra o voto do sr. Pinto de Toledo.

* *

O "habeas-corpus" não é cabivel para que o depositario relapso se livre da prisão imposta em sentença, desde que não passou o prazo durante o qual é admittida tal prisão.

Num executivo cambial, ficou o executado depositario dos bens penhorados e á penhora foram oppostos embargos de terceiro, os quaes estacionaram em cartorio quando o juiz mandou sellar e preparar os autos para proferir sentença.

O exequente propoz então acção de deposito, visto que, tendo requerido a remoção dos bens para o deposito publico, o depositante declarara não os ter mais em seu poder. A acção foi julgada procedente e condemnado o depositario á pena de prisão.

Não tendo recorrido da decisão, veiu, no emtanto, o depositario com um pedido de "habeas-corpus", allegando a injustiça da prisão, por isso que, tendo sido offerecidos embargos de terceiro á penhora, havia ainda duvidas sobre a propriedade dos bens questionados.

Relatando o feito, o sr. ministro presidente, dr. Xavier de Toledo, accentuou que não propunha a preliminar de se conhecer ou não do pedido, porque, apesar de não ter sido interposto recurso da decisão em debate, era certo que, tratando-se de prisão em causa civel, não passa em julgado a sentença que a decreta, sendo, portanto, cabivel o "habeas-corpus". No emtanto, era de notar que a sentença referida não marcara o tempo da prisão.

O Tribunal, num dos seus primeiros accordams decidiu que a prisão do depositario relapso não podia ir além de um anno, entendendo applicavel á hypothese o artigo 525, do regulamento 737, não obstando essa pena ao processo criminal.

O paciente allegava a injustiça da prisão, pela existencia de embargos de terceiro á penhora; mas estes não eram objecto de discussão. O que ha a saber é si o mandado de deposito foi cumprido; si não foi, a prisão deverá manter-se desde que não houve recurso da decisão que a impoz.

Não era, pois, de deferir a ordem; e o mais que haveria a fazer, seria fixar o prazo da prisão, nos termos expostos acima e conforme o accordam citado.

Objectou o sr. ministro Pinto de Toledo que a prisão estabelecida no artigo 525, do Regulamento 737, se refere ao executado que esconder bens para não serem penhorados. Ora o paciente apparecia-nos como depositario e não como executado. E uma vez que a lei não fixava o prazo de tal prisão, havendo duvidas sobre o assumpto, deveria adoptar-se a interpretação mais favoravel, applicando-se á hypothese o prazo de dois mezes estabelecido para a detenção pessoal, no artigo 349, paragrapho 3.o, do Regulamento 737. Fosse como fosse, era certo que a prisão não podia deixar de ser mantida, desde que passara sem protesto a sentença que a impuzera; e quanto ao prazo da prisão não havia que o discutir presentemente, visto que, não durando ella mais de dois mezes, não se levantava por ora duvidas sobre a possibilidade de fazel-a cessar como illegal e injusta. Opportunamente se faria tal discussão, devendo por emquanto negar-se a ordem, pura e simplesmente.

O Tribunal concordou, sendo negada a ordem, por unanimidade de votos.

* *

O lucro é elemento constitutivo do crime definido no artigo 338, paragrapho 5, do Codigo Penal.

No processo das "Mutuas", foram absolvidos todos os réos, menos um. Da sentença relativa aos primeiros, appellou o promotor publico e o Tribunal confirmou-a hontem, por não entender nullidades os casos apontados como taes pelo appellante.

Quanto á sentença condemnatoria, appellou o réo condemnado, sendo dado provimento ao recurso. O jury achara que o réo incidira na sancção do paragrapho 5.o do artigo 338, do Codigo Penal, mas sem tirar lucro. Dahi se concluia que o jury deixou de reconhecer um dos elementos constitutivos do crime imputado ao réo, pelo que o Tribunal annullou o julgamento.

* *

Si a execução por divida civil foi iniciada com a fórma ordinaria, não póde depois ser transformada no pedido de fallencia do devedor.

— A procuração na causa principal, para que o mandatario a seguisse até final, confere poderes para a execução.

— Ausente o devedor, a primeira citação póde fazer-se na pessoa do seu procurador com poderes para receber e propôr acções.

Tirada carta duma sentença condemnatoria e estando o devedor ausente do paiz, foi o seu procurador citado para pagar o pedido, sob pena de se proceder á penhora. Como o pagamento não fosse effectuado, o exequente requereu a fallencia do devedor, nos termos do artigo 2, n. 1, da lei 2024. A parte oppoz-se ao pedido por embargos, allegando que a citação devia ser pessoal, visto que a procuração passada pelo devedor não continha poderes para tanto, os quaes teriam que estar nella expressamente declarados; que o procurador do exequente era illegitimo; que o pedido era illiquido. O juiz negou o pedido de abertura de fallencia e o exequente aggravou.

Relatando o aggravo, o sr. ministro Brito Bastos entendeu que o despacho aggravado era de confirmar-se, mas por fundamentos differentes daquelles em que o juiz "a quo" se baseara.

Quanto á illegitimidade do procurador, a procuração junta á causa principal dava-lhe poderes para seguir os respectivos termos até final; e a execução faz parte da acção, não se tornando preciso novo instrumento de mandato para requerel-a. Accrescia que a fallencia era um dos meios da execução, um meio extraordinario.

Parecia-lhe tambem que a fallencia não podia ser pedida no caso dos autos. A execução fôra iniciada pela fórma ordinaria, pedindo-se a citação do devedor para pagar ou nomear bens á penhora, sob pena de esta se fazer por indicação do exequente; feita ella, o devedor poderia defender-se. Ora, no caso do artigo 2.o, n. 1, da lei 2024, o devedor, não pagando o pedido, deverá depositai-o para depois apresentar embargos. São, pois, cousas diversas. Si o credor quer usar da execução extraordinaria, deverá requerer o pagamento, sob a comminação de abertura de fallencia e não com a comminação de penhora.

Si o executado não pagar, ou não nomear bens á penhora, esta se faz por indicação do credor. Ao devedor póde convir até este estado de cousas, porque, seguro de não se achar em fallencia, terá margem para lançar mão das larguissimas defesas permittidas no executivo, tanto mais que a penhora não affecta o seu estado commercial.

Na execução extraordinaria, o devedor será citado para pagar, ou depositar a importancia, sob pena de fallencia. Aqui não poderá dar bens á penhora.

Mas, citado para dar bens á penhora, si realmente os désse, seria ainda considerado fallido? Pela doutrina do aggravante, seguir-se-ia que sim, pois não houvera deposito, caso unico em que a fallencia não seria decretada, como se vê do art. 2, n. 1, da lei 2024.

Não. Si o credor iniciou a execução ordinaria, que prosiga no seu processo como o iniciou; a fallencia não cabe presentemente, porque constituiria uma surpresa para a parte.

Interpretando assim o art. 2, n. 1, da lei 2024, conforme ensina Carvalho de Mendonça num livro recente, confirma o despacho aggravado por fundamentos diversos dos do juiz. Assim sendo, a questão da citação pessoal interessa á Camara Civil resolver; mas parece-lhe que o juiz não teve razão em achar necessarios poderes expressos para ella, pois, das Ordenações e do art. 56 do Regulamento 737, se vê que a citação foi legal.

Não é tão pouco illiquido o pedido, porque resulta de conta feita pelo contador de harmonia com a sentença exequenda.

Os restantes srs. ministros concordaram com o sr. relator, exceptuando o sr. ministro Pinto de Toledo, que dava provimento ao aggravo. Para sua exc. só o deposito evitaria a fallencia, entendendo-se que, no caso dos autos, a penhora seria o deposito.

M. B.

Secção Judiciaria

Tribunal do Jury

Presidente, sr. dr. Paulo Americo Passalacqua; promotor, sr. dr. Sebastião Lobo; escrivão, sr. Mario Alves Cabral.

Não houve hontem sessão no Tribunal do Jury por não ter comparecido numero legal de jurados.

O sr. presidente, recorrendo á urna supplementar, sorteou mais os seguintes juizes de facto: Fernão de Moraes Salles, Antonio Pereira Baptista, Antonio Corrêa Barbosa, José Pinto de Oliveira, José de Campos Soares, Alcides Queiroga, Francisco Ferreira de Moraes, dr. José de Queiroz Aranha, Miguel Braga, Alvaro Pereira Soares, Eurico Barreiros, dr. Emygdio Lino Moreira, coronel Bernardo de Sousa Mursa, dr. Amador de Araujo Franco, Vicente de Sá Barbosa, coronel Estanislau Pereira Borges, dr. Luiz Alves da Silva, José Benedicto de Camargo, capitão Mario da Silva Prado, Affonso A. de Freitas, Accacio Villalva, Dario Alvares Barroso, Francisco Eugenio de Campos, Ary Motta, Augusto Rizzo, Arthur Teixeira de Assumpção, Deodato de Moraes, José Monteiro Boanova, Faustino Rodrigues de Abreu, Antonio Lopes Guimarães, dr. Pedro Americo de Andrade e dr. Euclydes Ferreira Gomes.

Forum Criminal

Exame de sanidade — Realizar-se-á hoje, ás 12 horas, perante o sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara criminal, o exame de sanidade requerido na pessoa de Lycurgo de Carvalho, para verificar-se si são leves ou graves as lesões.

Servirão de peritos os drs. Americo Brasiliense e Ayres Netto.

Apresentaram-se á prisão — Apresentaram-se hontem á prisão, perante o sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz de direito da 2.a vara criminal, os réos Pedro de Moraes, Manuel Rodrigues, Francisco Alvaro Sanches e Benicio Veiga, pronunciados como autores da morte de Pino Pagliarini.

A vadiagem — No juizo da 1.a vara criminal está sendo processado Antonio Gaspar Bueno, nos tremos do artigo 400 do Codigo Penal.

O juiz, sr. dr. Adolpho Mello, por despacho de hontem, converteu o julgamento em diligencia, para que o indiciado e testemunhas compareçam perante sua exc., afim de ser apurado si Gaspar Bueno é um pobre, mais digno de um amparo em um asylo ou um vadio perigoso.

Motivou esse despacho daquelle magistrado visto ser o accusado um individuo velho, pois conta mais de 75 annos de edade.

Pronuncias — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da quarta vara criminal, pronunciou José Huou como incurso no artigo 330, paragrapho 4.o, do Codigo Penal (furto).

—— No processo a que respondem Ernesto Augusto de Carvalho e Mathias Cury, denunciados por crime de furto, o juiz da 1.a vara criminal, sr. dr. Adolpho Mello, julgou procedente, em parte, a denuncia, pronunciando Augusto de Carvalho como incurso no artigo 330, paragrapho 4.o, do Codigo Penal, e impronunciando Mathias Cury por insufficiencia de provas contra elle.

Este processo refere-se ao furto de varias joias, pertencentes a d. Ermelinda Petit, residente á rua da Consolação, 44, praticado em fins de abril ultimo.

Apropriação indebita — No juizo da terceira vara criminal iniciou-se hontem a formação de culpa do processo instaurado contra Antonio Joaquim Ribas Netto e Benedicto de Oliveira Paulo, officiaes de justiça do juizo de paz do Belémzinho, accusados de se haverem apropriado de varios moveis penhorados a Antonio Alves dos Santos.

Condemnações — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal, condemnou Porfirio de Paulo, vadio reincidente, a dois annos de reclusão na Colonia Correccional, e Pedro Luiz Pereira, contraventor do artigo 399 do Codigo Penal, a vinte e dois dias e meio de prisão cellular.

Inquirição — No juizo da segunda vara teve inicio hontem a inquirição de testemunhas no processo em que são réos os "punguistas" José Tagliani, Theodoro Golhiano e Leonardo Nardeli, accusados de haverem "batido" uma carteira do sr. Marino Motta, escrivão do segundo officio do juiz federal.

Alvará — Anna de Jesus e Maria José requereram ao sr. juiz da 1.a vara criminal alvará para se fazerem representar como parte auxiliar no processo que a justiça move a Nicola Russo, accusado de crime de ferimentos graves.

Queixa-crime — Na audiencia de hontem do sr. dr. Paulo Passalacqua, juiz da 2.a vara criminal, iniciou-se a inquirição de testemunhas na queixa-crime que Antonio Scoretta move a Nicola Vicconte.

Forum Criminal — O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara criminal, reassumiu hontem o exercicio do seu cargo.

4.a promotoria — Durante o mez de junho o sr. dr. Roberto Moreira, 4.o promotor publico, apresentou 25 denuncias contra 30 réos.

O mesmo promotor offereceu 14 libellos contra 28 réos, formulou 20 pareceres em processos de vagabundos, requereu o archivamento de 8 inqueritos policiaes e apresentou razões de appellação em 5 processos.

Forum Civel

Officiaes do dia — Estão escalados para o serviço de hoje, no Forum Civel, os officiaes de justiça José dos Santos Cunha, José Gomes Caetano Rossadas, João de Oliveira, José Ignacio da Gloria Sobrinho e José de Almeida.

Terceira vara — O sr. dr. Manuel Polycarpo e Azevedo, juiz de direito da terceira vara civel e commercial, proferiu hontem, entre outras, as seguintes decisões:

julgando procedente a acção ordinaria proposta por José Conrado contra á Sociedade Nacional de Caça e Tiro;

julgando improcedente a acção de força nova proposta por Luiz Maria Salles contra Antonio Salles;

julgando procedente a acção ordinaria proposta por B. Grande contra Pietro Barri;

dando provimento á appellação interposta por João Baroni, na acção em que contende com Andrade Irmão e Comp.;

negando provimento á appellação interposta por Antonio Dellafina, na acção em que contende com Conrado Giannini;

julgando procedente a acção proposta pela Camara Municipal da capital contra Francisco Gentil;

dando provimento á appellação interposta por A. Siqueira, na acção em que contende com José Napoli e Comp.;

julgando por sentença a desistencia apresentada por d. Sophia Hensi e mandando expedir mandado para o levantamento da penhóra e dos alugueis do predio;

julgando a justificação de credito de Eurico da Silva, na fallencia de Armindo Azevedo e Comp.;

mantendo a decisão que julgou improcedente a impugnação de credito de Manuel F. das Neves, na mesma fallencia;

rejeitando a excepção de incompetencia opposta por d. Adelina Lamachia, na acção que lhe move Manuel Pereira Carneiro.

Assembléas — Foi adiada para o dia 8 do corrente, ás 15 horas, a assembléa de credores, na fallencia de Francisco Luiz.

—— A assembléa de credores da fallencia de Ferreira e Pessoa, foi transferida para o dia 17 do corrente, ás 13 horas.

—— O sr. dr. Manuel Polycarpo de Azevedo, juiz de direito da terceira vara civel e commercial, marcou o prazo de 48 horas, para que Francisco Gallezzio prepare a concordata que propoz aos seus credores.

Juizo Federal

(1.o officio — Escrivão, sr. João B. Dantas).

Julgamento — Foi designado o dia 18 do corrente para o julgamento do processo crime que a justiça federal move a Manuel João de Freitas, accusado do crime de passagem de notas falsas nesta capital.

Actos officiaes

SECRETARIA DA FAZENDA

Requisições de pagamentos da Secretaria da Agricultura:

Ao dr. Oscar da Motta Mello, 350$; a Jorge Fuchs, 325$; para as despesas do uniforme, 301$; á Companhia do Gaz, 3:568$280; idem, 3:786$830; a João Lindenberg Junior, 23$870; a Flavio Bueno Penteado, 256$658; a Nicolau Pereira Lima, 450$; a Santos Canalli, 350$; a Antonio do Valle Mello, 150$; á Arnaldo Castello Branco, 300$; a Carlos Augusto Monteiro, 1:350$; idem, 1:650$; idem, 75$; idem, 300$; a José Miranda, ... 398$463; a João e Comp., 60$; a J. S. da Fonseca Queiroz, 1:000$; a Bento Branco de Andrade, 450$; ao dr. Francisco de Paula Ramos de Azevedo, 12:157$778; á Companhia de Gaz de S. Paulo, ... 102:828$920; a d. Maria de Almeida, 40$; a Rothschild e Comp., 68$500; idem, ... 72$400; idem, 148$000.

Requisições de pagamentos da Secretaria da Justiça:

A Enéas de Barros, 11:082$700; a Antonio Zuffo, 147$; idem, 66$; idem, ... 2$400; idem, 8$; á Companhia Calçado Clark, 10:167$200; a Ferreira Passarello e Comp., 2:160$; á Companhia Calçado Clark, 10:089$600; a Augusto Rodrigues e Comp., 1:440$; a Almeida Silva e Comp., 850$600; á Casa Machado e Comp., ... 288$; a José Saraceni e Comp., 20$000.

Requisições de pagamentos da Secretaria do Interior:

Ao pessoal da Commissão Sanitaria de Ribeirão Preto, 100$; ao pessoal da Commissão Sanitaria de Campinas, 60$; aos directores de grupos escolares do Interior do Estado, 150$; aos fornecedores dos Institutos Bacteriologico, Vaccinogenico, Laboratorio Pharmaceutico e Hospital de Isolamento, 6:356$200; aos fornecedores de drogas e desinfectantes do Laboratorio Pharmaceutico do Estado, ... 16:931$920; ao pessoal da Inspectoria Sanitaria de Guaratinguetá, 175$; aos directores de grupos escolares da capital, 254$450; ao dr. Guilherme Alvaro, ... 1:000$; idem, 3:936$730; a Pedro Antonio da Silva, 140$; á Companhia Calçado Clark, 88$; ao dr. Alexandrino Pedroso, 30$; a Getulio Vieira Pinto, 24$; a Manuel Martins de Moura, 289$600; a Horacio de Carvalho, 5:400$; aos fornecedores do "Diario Official", 7:395$500.

Officios remettidos:

Ao sr. procurador geral do Estado, solicitando informações sobre pagamentos referentes a negocios desta Secretaria; ao sr. director gerente da Companhia Prado Chaves, respondendo a carta de 28 do corrente, daquella Companhia, sobre negociações referentes a esta Secretaria, ao sr. capitão do porto de Santos, agradecendo a communicação de ter assumido aquelle cargo.

* *

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De Antão Adelino Mendes, pela Sociedade de Beneficencia Portugueza de Ribeirão Preto. — Indeferido;

de Vespasiano de Oliveira, desta capital. — Não tem logar o que requer;

de d. Eliza Foline — Ao sr. commandante geral.

—— Foi concedido passaporte a Heitor da Cunha Bueno, que segue para a França, Portugal e Hespanha.

* *

SECRETARIA DO INTERIOR

Por acto de hontem, foi concedido um anno de licença ao professor Antonio Mendes da Silva, da 1.a escola de Itanhaen.

— Requerimentos despachados:

De d. Anna de Almeida. — Sim, em termos;

de Antonio Mendes da Silva. — Sim;

de Mario Maximo de Carvalho. — Certifique-se;

de d. Helena Ribeiro Arantes. — Inscreva-se;

de Eugenio Gonçalves da Silva, 1.o escripturario da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado. — Sim, em termos;

de Abrahão Gonçalves de Barros Braga, auxiliar technico de 2.a classe, do Laboratorio Pharmaceutico do Estado. — Submetta-se á inspecção medica;

de Julio Brandão Sobrinho. — Dirija-se á Secretaria da Agricultura;

de Luigi Niccoli. — Mantenho a multa;

de Virgilio Reimão Hellmeister. — A' Directoria do Serviço Sanitario.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE JULHO DE 1916

ACTO N. 931, DE 3 DE JULHO DE 1916

Abre um credito de 50:000$, supplementar á verba "Despesas Imprevistas", do orçamento vigente.

O Prefeito do Municipio de S. Paulo, usando das attribuições que lhe são conferidas por lei, e de accôrdo com o art. 14, da lei n. 1.920, de 30 de outubro de 1915, resolve abrir no Thesouro Municipal um credito de 50:000$000, supplementar á verba "Despesas Imprevistas", consignada no paragrapho 7.o, artigo 5.o, da lei do orçamento vigente, por conta do saldo a se verificar ao encerrar-se o corrente exercicio financeiro.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 3 de julho de 1916, 363.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis P. de Sousa.
O Director Geral,
Arnaldo Cintra.

Pagamentos determinados:

Do 2:957$840, a A. de Almeida Braga, pelo serviço de construcção de uma galeria á rua das Palmeiras, em abril;

de 213$000, a Ernesto de Castro e Comp., por diversos fornecimentos feitos á Secretaria da Camara, de 1911 a 1913;

de 50$000, a Flavio Florio, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada em março;

de 200$000, a Antonio Pugliesi, por serviços executados na estrada de Guapira, em abril;

de 100$000, a A. Moraes e Comp., pelo fornecimento de uma cadeira e uma mesa á Directoria de Obras, em abril;

de 21$000, a Francisco Alves e Comp., pelo fornecimento de diversos volumes á Bibliotheca, em janeiro;

de 400$000, a João Gallino, por concerto feito na balsa José Feliciano, em abril;

de 50$000, a José Epaminondas de Oliveira, em restituição, importancia pelo mesmo caucionada em maio;

de 2:655$200, a José Cavalheiro, pelo serviço de extracção de areia, relativo aos mezes de março e abril;

de 100$000, a Francisco Pavão, pela perda de uma vacca que foi verificada tuberculosa e abatida no Matadouro Municipal, em maio;

de 1:040$000, a Jorge Bertine, por diversos serviços executados na Prefeitura, de março e maio;

de 215$000, á Lidgerwood Limited, por diversos fornecimentos feitos á Directoria de Obras, em abril;

de 360$000, a Ulysses Pelliciotti, pelo fornecimento á Prefeitura de modelos em gesso, em janeiro de 1914;

de 1:076$000, a Almeida Silva e Comp., pelo fornecimento de artigos ás diversas repartições da Prefeitura, em março;

de 800$000, a Tristão Alves de Siqueira, por serviços executados na estrada da freguezia do O', em maio;

de 300$000, a Sebastião José de Moraes, pelo serviço de conservação da estrada do Limão, de janeiro a março;

de 102$100, a Felinto Lopes, emolumentos de escriptura lavrada em maio;

de 40$000, a José Réa, em restituição, importancia de imposto pago em duplicata em julho de 1915;

de 200$000, aos drs. Rubião Meira, Sá Pinto, Alcantara Gomes, Remigio Guimarães e Marcondes Machado, honorarios profissionaes;

de 200$000, á Fabrica de Ferro Esmaltado "Silex", em restituição, importancia de imposto cobrado a mais, em maio;

de 6:000$000, a Duarte e Aranha, em restituição, importancia pelos mesmos caucionada em novembro de 1915 e março deste anno;

de 18$000, a Luiz Strina, pelo fornecimento de papel ferro gallico e prussiatico á Directoria do Patrimonio, em março;

de 1:210$000, a F. Upton e Comp., por diversos fornecimentos á Limpeza Publica, em março;

de 15$000, á Casa Michel, pelo concerto de um relogio da Limpeza Publica, em maio;

de 50$000, a Caetano Mortati, por serviços profissionaes prestados á Directoria de Obras, em abril;

de 3:645$000, a Caltabianco e Tosti, pelo fornecimento de forragens á Limpeza Publica, em maio;

de 298$900, a José Marotta, por serviços prestados á Directoria de Obras, em dezembro de 1915;

de 48$000, a Vicente de Lucca, por fornecimentos feitos ao Deposito Municipal de 12 cabrestos de sola branca, em abril;

de 32$000, a Azevedo Miranda e Comp., por fornecimentos feitos á Directoria de Obras, em março;

de 72$000, a Schill e Comp., pelo fornecimento de uma quartola de oleo á Garage Municipal, em junho;

de 22$000, á Casa Garraux, pelo fornecimento de um livro á Directoria de Obras, em maio;

de 36$800, a Antonio dos Santos e C., pelo fornecimento de quatro vidros opacos para o mercado da rua Anhangabahu', em março;

de 508$200, a Antonio Zuffo e C., pelo fornecimento feito á Limpeza Publica de dois vagões de canna, em maio;

de 100$, a Antonio Juliano, indemnização pela perda de uma vacca verificada tuberculosa e abatida no Matadouro Municipal, em junho;

de 200$, a Antonio Salles, indemnização pela perda de duas vaccas verificadas tuberculosas e abatidas no Matadouro Municipal, em junho;

de 500$, a Antonio Cheirapomba, indemnização pela perda de cinco vaccas verificadas tuberculosas e abatidas no Matadouro Municipal, em junho;

de 100$, a Francisco Fernandes Rezende, indemnização pela perda de uma vacca verificada tuberculosa e abatida no Matadouro Municipal, em junho.

— Requerimentos despachados:

De Julio Alves Porto, Girlando Maria, Tito M. Ferreira, Luiz Varellani, Sylvestre Payano, Josephina Matarazzo, Salvador Avino, José Mandia, Antonio Marques Simões, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Saturnino José Joaquim de Oliveira, Salvador Campanha, J. Vieira Tosta, Jamil Giorgi, pedindo licença; Antonio Cozzo, pedindo approvação de letreiro; José Arnoni, pedindo transferencia. — Sim, em termos.

— Inspectoria Geral de Fiscalização. — Foram embargadas as seguintes construcções: á rua Sallete, n. 6, por infracção do art. 147 do acto 849, e o proprietario Pedro Clement Maurice, multado em 30$000, de accôrdo com o art. 200 do referido acto, pelo fiscal Adonyram de Vasconcellos; na Estrada da Cantareira, por infracção do art. 8.o da lei 1874, e o proprietario Angelo Capricho, multado em 30$000, de accôrdo com o art. 200 do acto 849, pelo fiscal Adonyram de Vasconcellos.

Foram multados: pelo fiscal João Salerno, em 50$000, de accôrdo com o art. 13 do acto 443, á rua Conselheiro João Alfredo, n. 39, Fernando Flore; pelo fiscal Benedicto Anselmo, em 50$000, de accôrdo com o art. 1.o da lei 1491, á rua General Osorio, n. 121, Manuel Mendes Simões; pelo fiscal Julião de Sousa, em 50$000 cada um, por infracção do art. 1.o da lei 1491, á rua Ribeiro de Lima, n. 23, Maria Rosa Simões, á rua Solon, n. 114, Auria Roberto, á rua Tres Rios, n. 100, Sebastião Cossir, á rua da Graça, n. 156, José Oliveira Rodrigues; pelo fiscal Adonyram de Vasconcellos, em 30$000, de accôrdo com o art. 8.o da lei 1874, na Estrada Lair, dr. Eduardo V. de Azevedo; pelo fiscal José Moya, em 40$000, de accôrdo com o art. 14 do Regulamento de Pesos e Medidas, á rua do Arouche, n. 36, Santa Caputo; pelo fiscal Vicente Sommer, em 80$000 cada um por infracção do art. 200 do acto 849, á rua E (Casa Verde), João de Castro, na Casa Verde, Francisco Manuel; pelo fiscal Benedicto Anselmo, em 50$000 cada um, de accôrdo com o art. 1.o da lei 1491, á rua de Santa Iphigenia, n. 166, Alexandre Jaconi, á rua de S. João, n. 357, Angelo Ricciardelli, á rua de Santa Iphigenia, n. 88, Abilio Simões da Costa, á alameda Barão do Rio Branco, n. 32, Hugo Bodin; pelo fiscal Leandro Meirelles, em 30$000, de accôrdo com o art. 200 do acto 849, á rua Ypiranga, n. 16, Donato Barra; pelo fiscal Emilio Jorge, em 10$000, de accôrdo com o art. 49 do Codigo de Posturas, á rua de Santo Antonio, n. 160, Victorino Peres; pelo fiscal Enéas Pinto, em 30$000, de accôrdo com o art. 200 do acto 849, á rua João Theodoro, n. 2, Vicente Abade; pelo fiscal Benedicto Santos, em 50$000, de accôrdo com o art. 4.o da lei 1491, á rua do Theatro, n. 56, Elian Jagran; pelo fiscal Benedicto Anselmo, em 50$000, de accôrdo com o art. 1.o da lei 1491, á rua de Santa Iphigenia, n. 68, A. Julio Gouvêa Conde; pelo inspector Francisco Bueno, em 50$000, de accôrdo com o art. 4.o da lei 1491, á travessa do Commercio, n. 6, Moisés Soriano; pelo inspector geral, em 10$000 cada um, de accôrdo com o art. 1.o da lei 1451, á rua Brigadeiro Tobias, n. 52, á Companhia Cinematographica Brasileira, de accôrdo com o art. 2.o da lei 1451, á rua Frederico Alvarenga, n. 30, Nicola Gentil; á rua da Consolação, n. 318, Oliveira e Comp., de accôrdo com o art. 19 da lei 1413, á rua do Bugre, á Companhia Antarctica, á rua José Bonifacio, Luiz Faloini, á ladeira de S. Francisco, n. 19, Maria da Silva.

— Foram approvados 4 chauffeurs e reprovados 2.

— Deposito Municipal:

Apprehendidos, 21 cães.

Sacrificados, 18 cães.

—— As turmas da Directoria de Obras e Viação para o dia 4 do corrente mez, foram assim distribuidas:

Turma de trabalhadores:

Almoxarifado: 2 operarios, guarda e arrumação de materiaes.

Centro da cidade: 4 operarios, 1 carroça, reposição de calçamentos especiaes.

Rua Anhanguera: 1 feitor, 5 operarios, 4 carroças, aterro da galeria.

Rua Mel. Nobrega: 1 feitor, 7 operarios, 3 carroças, movimento de terra.

Rua dos Appeninos: 1 feitor, 9 operarios, 4 carroças, movimento de terra.

Avenida Lins de Vasconcellos: 1 feitor, 10 operarios, 3 carroças, regularização,

Rua Voluntarios da Patria: 7 operarios, 1 carroça, construcção de boeiro.

Turma do macadam:

Aterrado do Gazometro: 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças, reconstrucção de macadam.

Rua Jabaquara: 2 operarios, pondo macadam sujo.

Diversas ruas: 1 feitor, 3 operarios, 1 carroça, ligações de agua e gaz.

Turma de calceteiros:

Avenida Rangel Pestana: 6 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Mauá: 5 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Bresser: 5 calceteiros, 5 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Rua Tamandaré: 9 calceteiros, 8 serventes, 2 carroças, reposição de calçamento.

Rua Major Diogo: 4 calceteiros, 3 serventes, 1 carroça, reposição de calçamento.

Largo de S. Bento: 7 calceteiros, 6 serventes, 2 carroças, reposição de calçamento.

Rua Glycerio: 2 calceteiros, 2 serventes, reposição de calçamento.

Diversas ruas: 5 calceteiros, 4 serventes, 2 carroças, ligações de agua e gaz.

Porto Canindé: 2 serventes, guardas.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as seguintes plantas:

De R. M. L. Harding, para construir dois predios á rua Pará, 52 e 54;

de Mario Boeris, para construir dois predios á rua S. Leopoldo, 158 e 160;

de Antonio Sebeta, para construir dois predios na Estrada do Oratorio, 51 e 53;

de Ferreira Junior e Saraiva, para construir dois predios á rua Almirante Brasil, 53 e 55;

de Antonio Scavoni, para construir predio á rua Leoncio de Carvalho, 28;

de Carlos Bissaco, para reformar um predio á rua Pedro Alves Cabral, 26;

de Constantino Raso, para construir uma cocheira á rua Ipanema, 76;

de Julio Cupertino, para reformar um armazem á rua Campos Salles, 41;

de José Suppa, para reformar um predio á rua Coronel Cintra, 7;

de Angelo Tatato, para reformar uma cocheira na avenida Mesquita, 104;

de José Patricio Fernandes, para abrir uma valla á rua 16 de Novembro, em frente ao n. 30-A;

do dr. Austin de Almeida Nobre, para abrir uma valla na avenida Paulista em frente ao n. 118;

de Luiz Cantatori, para abrir uma valla á rua 13 de Maio, 224;

de d. Maria Encarnação, para construir uma platibanda á rua Benjamin de Oliveira, 127;

de Emilio Figner e A. Barros e Companhia, para construir uma parede á rua de S. Bento, 62;

de Muzio Sancoli, para chanfrar guias á rua Capitão Matarazzo, 8;

de Eduardo Ruiz, para construir um telheiro á rua 21 de Abril, 351;

da Société Financière et Commerciale Franco Brésilienne, para augmentar um armazem, á rua Domingos Paiva, 60.

— Devem comparecer na mesma Directoria para esclarecimentos, os srs.: Manuel Lopes da Costa Brito, J. Barros e Companhia, Francisco Gomes Carneiro, Demetrio Joannides, Luiz Juliano.

INDUSTRIA E COMMERCIO

Café

JUNDIAHY, 3.

Durante o dia de hoje foram recebidas 31.391 saccas de café, sendo 1.358 com destino a S. Paulo e 29.935 para Santos.

Café baldeado hoje para Santos, 26.467 saccas, sendo:

Recebidas de Jundiahy (Paulista)	24.46[illegible]
" da Bragantina	14
" da Sorocabana	551
" do Pary e S. Paulo	1.632
" do Braz	—

SANTOS, 3.

Vendas de hoje, 24.000 saccas.

Mercado estavel.

Vendas desde 1.o do mez	36.000
Vendas desde 1.o de julho	36.000

Nas vendas realizadas regulou o preço de 5$400 para o typo 6.

SANTOS, 3 — Telegramma especial do "Correio".

Entradas	80.873
Idem desde 1.o do mez	68.749
Idem desde 1.o de julho	68.749
Exist. hoje em primeira e segunda mão	799.946
Media	23.015
Despachadas	88.777
Idem desde 1.o do mez	56.897
Idem desde 1.o de julho	56.897
Embarcadas	12.500
Idem desde 1.o do mez	12.500
Idem desde 1.o de julho	12.500
Passagens	26.467
Idem desde 1.o do mez	64.441
Idem desde 1.o do julho	64.441
Embarques:	
Europa	—
Argentina	—
Estados Unidos	—
Por cabotagem	—
Para o Chile	—
Para o Uruguay	—
Em egual data do anno passado:	
Entradas	21.627
Idem desde 1.o do mez	78.844
Idem desde 1.o de julho	78.844
Existencia em primeira e segunda mão	506.952
Media	26.114
Vendas	18.160
Base	4$400
Despachadas	7.859
Embarcadas	21.472

SANTOS, 3 — Telegramma especial do "Correio".

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 3.

Existencia no dia 1	61.928
Entradas hoje	2.679
Total	65.6[illegible]6
Saidas hoje	776
Stock hoje	64.831

SANTOS, 3 — Telegramma especial do "Correio".

As cotações do fechamento da Companhia Registadora e Caixa de Liquidação de Santos, na base do typo 4, foram as seguintes:

	C.	V.
Julho	5$975	6$000
Agosto	5$825	5$850
Setembro	5$775	5$800
Outubro	5$750	5$750
Novembro	5$725	5$750
Dezembro	5$725	5$750

S. PAULO, 3 — Conforme aviso telegraphico entraram em Jundiahy pela Estrada Paulista:

	Saccas
Hoje	34.460
Anterior	34.578
No mesmo periodo do anno passado	25.357
Entradas pela Estrada Sorocabana	2.007
Anterior	3.396
No mesmo periodo do anno passado	912
Total hoje	37.074
Total anterior	37.974
No mesmo periodo do anno passado	26.269
Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação de Jundiahy.	
Com destino a S. Paulo	1.358
Anterior	2.850
No mesmo periodo do anno passado	2.883
Para Santos	29.935
Anterior	28.424
No mesmo periodo do anno passado	38.407
Total hoje	31.291
Total anterior	31.274
No mesmo periodo do anno passado	35.79[illegible]

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 3

Hoje foi considerado feriado neste mercado.

Cambio

Hontem, este mercado abriu calmo, com os estabelecimentos bancarios negociando os seus saques na base de 12 11|32 d. e comprando a 12 7|16 d.

Pouco depois das 11 horas, o mercado firmou-se mais, passando os bancos em geral a fornecer cambiaes entre 12 11|32 d. e 12 3|8 d.

O mercado, nestas condições, manteve-se paralysado e inalterado até á hora do encerramento dos expedientes nos bancos.

O movimento de negocios feitos no correr do dia foi insignificante.

A' taxa de 12 3|8, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official do hontem, a libra esterlina vale 19$394, o franco $652 e o marco $742.

A' vista, 12 1|4, a libra esterlina vale 19$592, o franco $660, o marco $752, a lira $645, com réis fortes $287 e o dollar 4$118.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 3|8	12 1|4
Paris	652	660
Hamburgo	742	752
Italia	—	645
Portugal	—	287
Nova York	—	4$118
Extremos:		
Contra banqueiros	12 3|8	—
Contra a caixa matriz	12 3|8	—
Em egual data do anno passado:		
Extremos:		
Contra banqueiros	12 3|4	13 d.
Contra a caixa matriz	13 d.	—
Soberanos	—	—

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica affixado hontem pela Camara Syndical dos Corretores:

	90 d|v.	A' vista
Londres	12 3|8	12 1|4
Paris	690	700
Hamburgo	760	770
Italia	—	650
Portugal	—	290
Hespanha	—	850
Nova York	—	4$150
Argentina	—	1$780
Soberanos	—	19$600

Cambios Extrangeiros

Taxas de desconto da abertura do mercado de Londres:

	Hontem	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da França	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	5 0|0	5 0|0
Taxa de desconto do mercado de Londres a 90 dias	5 1|8 0|0	5 1|8 0|0
CAMBIO:		
Nova-York sobre Londres, á vista, por l.b.	4.75.75	4.75.75
Nova-York sobre Londres, a 60 d|v por l.b.	4.72.50	4.72.50
Lisboa sobre Londres, á vista, por mil réis	85	85
Paris sobre Londres á vista, por l.b.	28.14	28.14
Genova sobre Londres, á vista, por l.b.	30.85	30.85
Madrid sobre Londres, á vista, por l.b.	28.48	28.48
Paris sobre Italia, á vista, por 100 liras	92 1|2	92 1|2
Paris sobre Hespanha, á vista, por 100 pesetas	597.00	597.00
Nova-York sobre Berlim, á vista, por 4 marcos	78	78

Titulos brasileiros em Londres

	Hontem	Anterior
Apolices Federaes, 1889	—	—
Federaes 1895, 5 0|0	56 1|2	56 1|2
Funding, 5 0|0	71 1|2	71 1|2
Funding, 1914	94	94
Funding, 1903, 5 0|0	81	81
4 0|0 Conversão, 1910	56 3|4	56 3|4
São Paulo, 1888	70 7|8	70 7|8
São Paulo, 1907	90 1|2	90 1|2
São Paulo, 1901	—	—
São Paulo, 1913, 5 0|0	101	101
Rio de Janeiro Municipal	—	—
Bello Horizonte, 1905, 6 0|0	85	85
Leopoldina Railway Co. Ltd. Stock	78 1|2	78 1|2
S. Paulo Tramway L. & P. Ltd. Stock	61 8|4	61 8|4
S. Paulo Rly. Co. Ltd. Ord.	194	194
Brazil Railway Common Stock	8	8
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 0|0 Cum. Pref.	8 3|4	8 3|4
Consolidados inglezes 2 1|2 0|0, ex-juros	60 1|2	60 1|2
Mexico North Western Railway Co. Ltd. Ord.	4	4

Bolsa de S. Paulo

OFFERTAS EM 3 DE JUNHO

	Vendedores	Compradores
Fundos publicos:		
Apolices do Estado, 5.a á 6.a séries, ex-juros	1:000$	905$000
Idem da 5.a série, de 500$	—	—
Idem, 7.a á 9.a séries	1:000$	935$000
Idem, 10.a série	1:000$	935$000
Idem, Auxilio Agricola, 6 0|0	—	1:000$
Idem, da União, 5 0|0, ex-juros	—	770$000
Letras		
Camara de S. Paulo, 6.0 (Viaducto)	—	88$000
Idem, 1.a emissão	—	80$500
Idem, 2.a emissão	—	80$500
Idem, emprestimo de 1913, ex-jus.	78$000	74$000
Idem, emprestimo de 1914	84$500	80$500
Camara de Amparo	—	81$500
" " Araraquara	—	78$000
" " Atibaia	—	—
" " Annapolis	—	—
" " Araras	—	—
" " Avaré	—	80$500
" " Bariry	—	70$500
" " Baurú	—	80$000
" " Botucatu'	95$000	94$000
" " Barretos	—	80$000
" " Campinas	80$000	70$000
" " Cruzeiro	—	80$000
" " Caiuru	—	—
" " Capivary	—	—
" " Cravinhos	—	—
" " Orlandia, ex-juros	—	8[illegible]$000
" " Serra Negra	90$000	78$000
" " S. Roque	—	—
" " Descalvado	—	—
" " E. S. do Pinhal	—	80$000
" " Faxina	—	—
" " Ribeirão Preto, ex-j.	88$000	82$000
" " S. João da Boa Vista	—	6[illegible]$000
" " S. José do Rio Pardo	—	67$000
" " Jacarehy	—	—
" " S. Simão	—	102$000
" " Piracicaba	—	—
" " Pedreira	—	—
" " Pirassununga	100$000	88$000
" " S. José dos Campos	—	—
" " Porto Feliz	—	—
" " Uberaba	100$	87$000
" " Sta. Rita do P. Quatro	—	85$000
" " Ribeirão Bonito	—	—
" " Jaboticabal	—	—
" " Jardinopolis	85$000	20$000
" " Itapetininga	—	27$000
" " Itapira	—	—
" " Ibitinga	—	—
" " Itatinga	—	—
" " Ituverava	90$000	60$000
" " Guaratinguetá, ex-j.	—	90$000
" " Mogy-mirim	—	—
" " Limeira	—	70$000
" " Lorena	—	—
" " Itararé	—	—
" " Itapolis	—	—
" " Igarapava	—	—
" " Salto de Itú	—	—
" " Rio Preto	—	100$000
" " Taquaritinga	—	80$000
" " Tieté	—	—
" " Tatuhy	90$000	60$000
" " Pindamonhangaba	—	—
" " Sertãozinho	—	70$000
" " S. Carlos	—	—
" " S. Cruz do Rio Pardo	—	—
" " S. Manoel	80$000	—
" " Matão	80$000	60$000
" " Mococa	80$000	67$000
" " S. João da Bocaina	100$000	90$000
" " Jahú	75$500	74$000
" " S. Pedro	—	—
Bancos		
Commercio e Industria, 1.o dia	500$000	470$000
União de S. Paulo	80$000	28$000
S. Paulo	75$000	71$000
Idem, a 30 dias	—	—
Commercial do Estado de S. Paulo, com 60 0|0	138$000	136$000
Idem, a 30 dias	—	—
Companhias		
Paulista, 1.o dia	—	340$000
Idem a 60 dias	—	—
Mogyana, 1.o dia	250$000	283$000
Idem, a 60 dias	—	—
Iniciadora Predial	200$000	170$000
Melhoramentos de S. Paulo	95$000	90$000
Idem, a 60 dias	—	—
Estrada de Ferro Perús-Pirapora	—	—
Telephonica Bragantina	—	65$000
Antarctica	—	200$000
Telephonica de S. Paulo	200$000	—
Paulista de Seguros, com 50 0|0	—	150$000
Geral de Automoveis	—	—
Brasileira de Metallurgia	—	—
Campineira Agua e Exgottos	—	—
Tranquillidade	—	—
União Mutua	300$000	80$000
Royal Theatre	—	—
União dos Refinadores	—	—
E. Ferro Dourado	—	—
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	20$000
Cia. Guatapará	—	—
Tecidos Labor	—	—
E. e Tecidos — Georgida	—	—
Mac. Hardy	—	25$000
Moinho Santista	—	340$000
Cotonificio Rodolpho Crespi	—	—
Brasileira de Seguros, com 40 0|0	80$000	—
Usina Esther	—	—
Pinotti Gamba	—	—
Cortumes Dick	300$000	225$000
Fabricadora de Papel	—	—
Cinematographica Brasileira	—	—
Ar Liquido	—	—
Frigorifica Pastoril	200$000	150$000
Paulista de Drogas (int.)	—	—
Agricola Paulista	—	—
Soc. Anony. Casa Vanorden	80$000	—
Armazens Geraes de S. Paulo	—	—
Luz e Força de Jahú	—	—
Calçado Rocha	40$000	—
Melhoramen. de Poços de Caldas	—	—
Litographia Hartmann	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Central de Armazens Geraes	—	—
Vidraria Santa Marina	—	—
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Suburbana Paulista	—	—
Industrias Textis	100$000	—
Lith. Hartmann	—	—
Debentures		
Antarctica Paulista	—	180$000
Araraquara, 10 0|0	210$000	180$000
Araraquara 8 0|0	—	—
Agua e Exg. Salto de Itu'	70$000	50$000
Agua e Luz de Mogy-mirim	—	—
Agua e Ex. de Ribeirão Preto	90$000	75$000
Agua e Exgottos de Baurú	—	20$000
Tecelagem de Seda	—	—
Banco União	75$000	67$000
Chimica Industrial	—	—
Cortume Agua Branca	—	—
Campineira de Aguas e Exgottos	—	—
Campineira Tracção, Luz e Força	—	84$000
Electrica Rio Claro	83$000	—
Luz e Força de Guaratinguetá	—	—
Força e Luz S. Valentim	90$000	—
Mac. Hardy	—	88$000
Luz e Força de Jaboticabal	90$000	—
Luz e Força de Tieté	—	—
Luz e Força de Santa Cruz	—	—
Meridional Paulista	—	—
Electricidade de Corumbá'	93$000	88$000
Franceza de Electricidade	—	—
Fabril Paulistana	—	—
Productos Chimicos L. Queiroz	—	—
Ind. e Commercio Casa Tolle	—	—
Força e Luz de Ribeirão Preto	100$000	85$000
Vidraria Santa Marina	—	—
Ferro Esmaltado Silex	—	—
Luz e Força de Jundiahy	—	75$000
Lanificio Kowarick	83$000	76$000
Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	—	—
Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo"	77$000	70$000
Idem a 30 dias	—	—
Electrica de Bebedouro	—	—
Força e Luz de Uberabinha	—	—
Electrica S. Paulo e Rio	—	—
Sport e Attracções	—	—
Fabricadora de Parafusos	—	—
S. Martinho	—	71$000
Telephonica de S. Paulo	—	—
Pastoril de Aterradinho	—	—
Cinematographica Brasileira	—	70$000
Força e Luz Norte de S. Paulo	—	60$000
Santa Rosalia	—	170$000
Tracção, Luz e Força Melhoramentos de Paranapanema	—	—
Viação S. Paulo-Matto Grosso	—	—
Parahyba do Norte	—	—
Melhoramentos de S. Paulo	87$000	80$000
Melhoramentos de Paranaguá	—	60$000
Melhoramentos do Paraná	—	50$000
Melhoramentos de S. João	—	63$000
Nacional de Estamparia	—	70$000
Força e Luz de Araguary	—	—
Soc. Casa Vanorden	90$000	—
S. Bernardo Fabril	—	90$000
Salto Fabril	90$000	—
Calçado Rocha	—	—
Pinotti Gamba	—	73$000
Industrial de Guarulhos	—	—
Agricola Santa Barbara	—	60$000
Electricidade de Baurú	—	—
Pinhal Fabril	90$000	—
Luz e Força de Jahú	—	75$000
Parque Balneario	—	—
Tecidos S. João	—	—

Valores da Bolsa

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

3	apolices do Estado de S. Paulo, 10.a série, de 500$, a	470$000
48	letras da Camara de Uberaba, a	88$000
15	letras da Camara de Botucatu', a	95$000
10	letras da Camara de Botucatu', a	95$000
91	letras da Camara de Jahu', a	75$000

Bolsa de Santos

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Cambio		
Letras particulares, a 5 dias	12 13|32	12 15|32
Letras particulares, a 30 dias	12 7|16	12 1|2
Letras bancarias, a 5 dias	12 3|8	12 7|16
Letras bancarias, a 30 dias	12 3|8	12 7|16
Franco, ouro: 700.		
Apolices:		
Emprestimo externo de lbs. 15.000.000-0-0	—	—
Estado de S. Paulo, 6.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 7.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 8.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 9.a série	950$000	920$000
Estado de S. Paulo, 10.a série	950$000	920$000
Letras		
Camara Municipal de S. Vicente	90$000	75$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1914	90$000	88$000
Camara de S. Paulo, emprestimo de 1913	80$000	79$000
Debentures		
Tecelagem de Seda Italo-Brasileira	85$000	80$000
Central Armazens Geraes	80$000	80$000
Santista de Habitações Economicas	215$000	195$000
Acções		
Comp. Santista de Tecelagem	—	1:500$000
Comp. Registadora de Santos	—	—
Moinho Santista	—	—
Pastoril de Ribeirão Pires	—	—
Companhia Paulista de Armazens Geraes	—	—
Companhia Central de Armazens Geraes	200$000	—
Companhia de Pesca Santos	175$000	125$000
Companhia Paulista de Vias Ferreas e Fluviaes	345$000	348$000
Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação	285$000	282$000
Companhia Paulista	—	—
Companhia Paulista de Terras e Colonização	100$000	75$000
Companhia Chimica e Agricola Santista	—	—
Companhia Santista de Bordados	—	—
Companhia Ensaccadora e Beneficiadora de Café, 8 0|0	100$000	90$000
Companhia Santista de Drogas	—	—
Companhia União de Transportes	—	—
Comp. Constructora de Santos	—	90$000

Foi registada a venda, no dia 1 do corrente, de:

Libras	86.000-0-0
Francos	521.000
Marcos	—.—
Escudos	—.—
Pesetas	—.—
Liras	60.000
Dollars	58.000

Rendimentos fiscaes

SANTOS, 3

ALFANDEGA:	
Papel	231:939$366
Ouro	64:997$230
Consumo	6:930$410
Estampilhas	—$—
Verba	92$600
Telegrapho	484$225
Guias	2:295$000
Licenças	—$—
Total	306:101$831
Renda desde 1.o do mez	383:261$039
RECEBEDORIA:	
Exportação paulista	113:937$102
Exportação mineira	30:891$186
Exportação paranaense	—$—
Expediente	271$900
Impostos	91$59416
Estampilhas	84$100
Total	144:800$193
CAFE' DESPACHADO:	
Paulista	82.850 e 00 ks.
" baixo	125 e — ks.
Mineiro	6.802 e 1 ks.
Paranaense	— e — ks.
Total	89.777 e 81 ks.
RENDA EM FRANCOS	
Paulista	161.752,50
Mineira	18.906,5
Total	180.658,55

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

SANTOS, 3.

Relação dos exportadores que pagaram direitos na Recebedoria de Rendas:

Café paulista:

Hard, Rand e Comp.	13:590$720
Saccas	8.872
Francos	19.360
Société Financière	12:678$450
Saccas	8.725
Francos	18.625
Levy e Comp.	12:109$500
Saccas	9.450
Francos	17.250
Whitaker, Brotero e Comp.	11:050$500
Saccas	8.150
Francos	15.750
Leon, Israel e Comp.	7:020$000
Saccas	2.000
Francos	10.000
Theodor Wille e Comp.	7:020$000
Saccas	2.000
Francos	10.000
João Osorio	6:405$750
Saccas	1.825
Francos	9.125
R. Alves Toledo e Comp.	5:089$500
Saccas	1.150
Francos	7.250
Mich. Wright Co., Ltd.	4:730$500
Saccas	1.850
Francos	6.750
Raphael Sampaio e Comp.	4:594$590
Saccas	1.309
Francos	6.545
Companhia Prado Chaves	4:387$500
Saccas	1.250
Francos	6.250
Grace e Comp.	4:212$060
Saccas	1.200
Francos	6.000
Leme, Ferreira e Comp.	3:500$000
Saccas	1.000
Francos	5.000
Malta e Comp.	3:422$250
Saccas	975
Francos	4.875
E. Johnston Co., Ltd.	3:334$500
Saccas	950
Francos	4.750
Naumann Gepp Co., Ltd.	2:625$422
Saccas	748
Francos	3.740
Companhia Nacional de Café	1:969$110
Saccas	561
Francos	2.805
Gustav Trinks e Comp.	1:755$000
Saccas	500
Francos	2.500
Zerrenner Bulow e Comp.	1:404$000
Saccas	400
Francos	2.000
Nossack e Comp.	1:404$000
Saccas	400
Francos	2.000
Picone e Comp.	702$000
Saccas	200
Francos	1.000
Diversos	122$850
Saccas	35 1|2
Francos	177,50
Cabotagem:	
Belli e Comp.	438$750
Saccas (café baixo)	125
Café mineiro:	
Naumann Gepp Co., Ltd.	15:338$560
Saccas	4.627
Kilo	1
Francos	13.881,50
João Osorio	5:552$625
Saccas	1.675
Francos	5.025

TELEGRAMMAS

PORTO ALEGRE, 3.

"Itau'ba" sahiu hontem para Pelotas.

MACEIO', 3.

"Itaquera" sahiu hontem para Bahia.

FLORIANOPOLIS, 3.

"Itapuhy" sahiu hontem para Paranaguá.

VICTORIA, 3.

"Itagiba" sahiu hontem para Bahia.

Movimento maritimo

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

Dia 2:

De Buenos Aires, com 4 e meio dias de viagem, o vapor nacional "Campinas", de 1.168 toneladas, carga varios generos, consignado á Sociedade Anonyma Martinelli.

De Montevidéo e escalas, com 9 dias de viagem, o vapor nacional "Satellite", de 887 toneladas, carga varios generos, consignado a R. Vasconcellos e Comp.

De Torrevieja, com 25 dias de viagem, o vapor dinamarquez "Danery", de 838 toneladas, carga sal, consignado a Alexandre de Camargo e Comp.

Dia 3:

De Gothenburg e escalas, com 49 dias de viagem, o vapor sueco "Kronprinz Gustaf", de 299 toneladas, carga varios generos, consignado a Schmidt, Trost e Comp.

De Pernambuco e escalas, com 12 dias de viagem, o vapor nacional "Itassucê", de 926 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

Sahidas:

Vapor nacional "Satellite", com varios generos, para o Rio de Janeiro;

vapor italiano "Brasile", com café, para Genova;

vapor nacional "Itassucê", com varios generos, para Porto Alegre.

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

A Empresa de Aguas e Exgottos de Ribeirão Preto, por intermedio da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 13 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Pirassununga, pelo escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua Alvares Penteado, 41, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

— A Sociedade Anonyma "Casa Vanorden", em seu escriptorio central, á rua do Rosario, 9, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 14 ás 15 horas.

— A Companhia Fabricadora de Papel está pagando o quarto dividendo de suas acções, á razão de 10 por cento, das 14 ás 15 horas, no escriptorio dos srs. Klabin Irmãos e Comp., á rua de S. Bento, 85-A.

— A Companhia Cortumes Dick, em seu escriptorio, em Agua Branca, está pagando o terceiro dividendo, á razão de 12 por cento ao anno, ou sejam 24$000 por acção.

— A Camara Municipal de Itapira, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua Alvares Penteado, 41, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Araras, por intermedio do escriptorio do corretor sr. Francisco de Azevedo Junior, á rua da Boa Vista, 11-C, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Moinho Central de Ribeirão Preto, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 9.o coupon de juros de suas debentures, com a deducção do imposto federal.

— A Empresa Melhoramentos de S. João está pagando, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", o coupon de juros de suas debentures, com a deducção do imposto federal, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Ribeirão Preto, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 13.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia União dos Refinadores, em seu escriptorio central, á alameda Barão do Rio Branco, 59, está pagando os coupons de juros de suas debentures.

— A Camara Municipal de Orlandia, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 13.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Antarctica Paulista, por intermedio do Brasilianische Bank fur Deutschland, está pagando o 7.o coupon de juros de suas debentures, com a deducção do imposto federal.

— A Sociedade Anonyma "O Estado de S. Paulo", pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 9.o coupon de juros de suas debentures, com a deducção do imposto federal, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Francana de Electricidade, por intermedio do escriptorio da Companhia Paulista de Electricidade, á rua de S. Bento, 55, está pagando os coupons de juros de suas debentures, e resgatando as sorteadas, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Lithographica Hartmann-Reichenbach, em seu escriptorio central, á rua dos Gusmões, 93, está pagando os coupons de juros de suas debentures, com o desconto de 5 por cento do imposto federal, das 14 ás 16 horas.

— A Companhia Industrial Agricola e Pastoril d'Oeste de S. Paulo, está pagando os coupons de juros de suas debentures e resgatando as sorteadas, por intermedio da Banca Francese e Italiana per l'America del Sud, das 13 ás 15 horas.

— A Companhia de Electricidade de Corumbá está pagando os coupons de juros de suas debentures, á rua de S. Bento, 61, sobrado, sala 3, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Barretos, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o 11.o coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Do Banco Commercio e Industria de S. Paulo, até segundo aviso, para pagamento do dividendo.

— Da Companhia Mogyana de E. de Ferro e Navegação, até novo aviso, para pagamento do dividendo.

— Da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, até novo aviso.

— Da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, até novo aviso, para pagamento do dividendo.

— Do Banco de S. Paulo, até ao dia em que começar o pagamento do 53.o dividendo.

ASSEMBLE'AS CONVOCADAS

Da Sociedade Anonyma Industrias Reunidas "F. Matarazzo", para o dia 6 do corrente, em sua séde, á rua Direita, 15, ás 15 horas.

— Da Sociedade Anonyma de Productos Chimicos "L. Queiroz", para o dia 25 do corrente, em sua séde, ás 15 horas.

Brazilian Warrant Company, Ltd.

Secção de productos do Estado

Preços correntes

Arroz beneficiado, Agulha de 1.a 58 kilos 23$000 a 26$000.
Dito idem, idem, de 2.a, idem 20$ a 23$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 17$ a 20$.
Dito idem, Catteto, de 1.a, idem, 23$ a 28$.
Dito idem, idem de 2.a, idem, 17$ a 20$.
Dito idem, idem, de 3.a idem, 15$ a 17$.
Dito idem, Quirera, idem, 8$ a 10$.
Dito em casca Agulha, bom 60 kilos 13$5 a 14$5
Dito idem Catteto, idem, idem, 13$5 a 13$.5
Algodão, 15 kilos, 4$ a 45$.
Amendoim, 100 litros, 6$ a 6$5.
Assucar crystal 60 kilos, 39$ a 40$.
Batatas, 100 litros, 13$ a 14$.
Borracha mangabeira, superior, 15 kilos, 35 a 40
Dito idem, regular, idem, 30$ a 40$.
Dito idem, ordinaria, idem, 20$ a 25$.
Café miudo, bom, idem, 7$ a 8$.
Dito idem, ordinario, idem, 6$ a 7$.
Dito escolha, superior, idem, 4$5 a 5$5.
Dito idem, regular, idem, 3$5 a 4$5.
Dito idem, ordinario, idem, 2$5 a 3$5.
Feijão mulatinho novo, superior, 100 litros, 10 a 11$5.
Dito idem, idem, regular, idem, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, velho superior, idem, 9$ a 10$.
Dito idem, regular, idem, 8$ a 9$.
Dito idem, bichado, para vaccas, idem, 5$ a 6$.
Dito branco, idem, 10$ a 10$5.
Dito manteiga, novo, 10$ a 10$5.
Milho Catteto, novo, bem secco, idem, 8$ a 8$2
Dito amarello, bom, idem, 8$ a 8$2.
Dito amarellão, idem, idem, 8$ a 8$2.
Dito branco, idem, idem, 8$ a 8$2.

London and River Plate Bank, Limited

Capital auctorizado	lbs. 4.000.000
Capital subscripto	lbs. 3.000.000
Capital realizado	lbs. 1.800.000
Fundo de reserva	lbs. 2.000.000

BALANCETE DA CAIXA FILIAL NESTA PRAÇA

Em 30 de junho de 1916

ACTIVO

Letras descontadas	836:095$300
Letras a receber	4.324:386$280
Emprestimos, contas caucionadas, etc.	2.794:635$460
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	2.001:729$450
Diversas contas	183:744$550
Penhores de emprestimos e diversos valores	38.019:284$550
Caixa em moeda corrente no cofre do Banco	4.858:218$300
Total	53.018:093$890

PASSIVO

Capital declarado da Caixa Filial	500:000$000
Depositos a prazo fixo	31:149$450
Contas correntes com e sem juros	6.485:039$820
Diversas contas	4.703:513$510
Titulos em caução e deposito	38.019:284$550
Letras a pagar	39:599$370
Caixa Matriz, Filiaes e Agencias	3.239:507$190
Total	53.018:093$890

S. E. ou O.

S. Paulo, 30 de junho de 1916.

Pelo London and River Plate Bank, Ltd.

(Assignado) H. R. Shorto, gerente.

(Assignado) D. M. Rae, contador int.

INDICADOR

Medicos

Dr. Amarante Cruz — Operador parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro, n. 9, das 2 ás 3 da tarde. — Telephone n. 709. — Residencia: rua Sete de Abril, n. 68. — S. Paulo.

Dr. Pedro Foschini e Dr. Nicolau Lund — Medicos veterinarios das Universidades de Bolonha e Copenhague — ha annos ao serviço do Governo Federal — Clinica Geral — Exames microscopicos. Rua da Victoria, 23. Teleph. 5.385.

Dr. O. O. Gordinho — Da Universidade de Genebra, com pratica nos hospitaes de Paris, ex-externo da Polyclinica da Maternidade de Genebra.

Especialidade: Vias urinarias, molestias das senhoras, partos e syphilis.

Consultorio: Rua S. Bento, n. 14 — Telephone, 3.072. — Residencia: Praça da Republica, n. 34 — Telephone, 1.428 — Consultas das 13 ás 18 horas.

Dr. Zepherino do Amaral — Da Santa Casa e Hospitaes de Paris, Berlim e Milão — Vias urinarias, molestias de senhoras e syphilis. Cons.: Rua José Bonifacio, 15, (1 ás 4). Teleph. 4.467. — Residencia: Rua Palmeiras, 76. Tel. 700.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, n. 8, de 13 ás 15 — Telephone.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 3 horas da tarde. Telephone, 60. Caixa postal, 12.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28 (sobrado). — Do 14 ás 16 horas. — Residencia: rua General Jardim n. 2 — Telephone, 396.

Dra. Casimira Loureiro — Especialista pelos hospitaes de Paris. — Gynecologia, partos e operações. — Consultorio: Rua José Bonifacio, n. 32. — Telephone, 2.929, de 13 ás 15 — Residencia, avenida Hygienopolis, n. 18 — Telephone, 912.

Dr. Th. de Alvarenga — Clinica medica. — Molestias mentaes e nervosas — Consultas das 14 ás 15 horas, rua Libero, 36, de 1 ás 4. — Tratamento radical e telephone, 51-25, com entrada pela rua de S. Bento, 33 — Residencia: rua Dr. Homem de Mello, 74. — Perdizes — Telephone, 5.572.

Dr. P. Corrêa Netto — Clinica medica, operações e curativos. — Tratamento especial das molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Cura do eczema, da blenorrhagia. Dá indicações para os banhos de Poços de Caldas, onde clinicou. Rua Boa Vista, n. 11 — 2 ás 4. — Residencia: rua 13 de Maio, n. 319.

Dr. A. C. CAMARGO — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consultorio: Rua Alvares Penteado, n. 35 (1.o andar), de 1 ás 4. Telephone n. 1.564. Residencia: Rua Rego Freitas, n. 83. Teleph. n. 1.573.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS — Dr. Mello Camargo — Consultorio. Rua de S. Bento, 78, das 2 ás 4 horas. Residencia: rua Aureliano Coutinho, 18; telephone, 705.

DR. ADHEMAR NOBRE — Medico-operador e parteiro. Da Beneficencia Portugueza. Cons.: Rua Direita, 8-A. (Palacete Carvalho), de 1 hora e meia ás 2 horas e meia. Res.: rua Silva Pinto, 107. Telephone, 79. Secção Bom Retiro.

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — Rua S. Bento n. 61, 1.o andar — Das 3 e meia horas em deante. — Reacção Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urina, pu's, sangue, etc. — Res.: Rua General Jardim n. 78. Telephone 4013.

Dr. J. J. DE CARVALHO — Residencia e consultorio: Rua Marechal Deodoro, 16 de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas. Operações sem dôr, sem sangue e sem chloroformio.

Dr. Celestino Bourroul — Consultorio: Rua José Bonifacio n. 16, das 3 ás 5 horas da tarde — Telephone, 4467. — Residencia, rua dos Appeninos n. 12. — Telephones: 2622 e 2471.

Dr. A. Fajardo — Clinica medica — Consultorio, rua Quintino Bocayuva n. 4 — Palacete Lara. — Residencia, alameda Barão de Piracicaba n. 58 — Telephone 19.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador — Especialidade: Vias urinarias. — Residencia: rua da Liberdade n. 61; telephone, 2352. — Consultorio: rua José Bonifacio n. 40. — Das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. RAUL WHITAKER — Operações, vias urinarias e molestias de senhoras. Cons.: rua S. Bento, 33 — Das 2 ás 5. — Res.: rua Galvão Bueno, 80.

DR. RENATO KEHL — Medico. Consultorio — Rua do Carmo, 43-A. Telephone Central, 4352. Residencia, rua Domingos de Moraes, 68. Telephone Central, 2559.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé n. 13 (Hygienopolis). — Telephone, 66 — Consultorio: rua Boa Vista n. 11, de 12 ás 3 — Telephone, 698.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: Vias urinarias, molestias de senhoras e partos. — Residencia: rua de S. Luiz n. 16. — Consultorio, rua de S. Bento n. 34, de 1 ás 4. — Teleph. 30.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas. — Residencia: avenida Angelica n. 131. — Telephone, 3945.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 30-B. — Telephone, 1649. Consultorio: rua S. Bento n. 74 (sobrado). — Telephone, 2445. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. Francisco Lyra — Medico e operador — Cirurgia em geral. Molestias das senhoras. Partos — Consultorio: Rua S. Bento, 36 — Sobrado. Sala 11, de 1 ás 3 da tarde. Telephone, 5.752. Residencia: Alameda Nothmann n. 100-D. — Telephone, 1.027.

MEDICO-PARTEIRO — Dr. Argemiro Siqueira — Ex-parteiro da Maternidade do Rio. Esp. em partos, molestias de senhoras e de crianças. Cons. das 13 ás 15 — Rua S. Bento, 33, com entrada pela rua Libero Badaró, 119. — Telephone 5.125. Residen. av. Tiradentes, 15. Teleph. 4.297.

Dr. Rodrigues Guião — Medico da Maternidade. — Partos, molestias das senhoras e crianças, syphilis e cirurgia em geral. Attende a chamados em sua residencia, á alameda Barão de Piracicaba n. 139. Telephone n. 2826. Consultas na alameda Barão de Limeira n. 1, das 12 ás 14 horas.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S. L. C. P. London). — Medico e operador — Residencia: alameda Barão do Rio Branco n. 1. — Telephone, 464. — Consultorio: rua de S. Bento n. 63 (sobrado) das 2 ás 4 da tarde. — Telephone, 1023.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. — Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento n. 43, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone, 342.

Dr. Alfredo Medeiros — Molestias das crianças — Residencia, Rua Fagundes n. 14. Telephone, 98. — Consultas de 8 ás 9 e meia. Consultorio: rua Alvares Penteado, 30. — De 2 ás 4.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Sete de Abril n. 112, das 10 ao meio dia. — Telephone, 4741.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. — Consultorio: largo da Sé n. 3. Residencia: rua das Palmeiras n. 33. — Telephone, 2998.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco n. 48. — Telephone, 981 — Consultorio: rua de S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. L. P. Barretto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. — Rua Appa, 4.

Garganta, nariz e ouvidos

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Garganta, nariz e ouvidos — Rua S. Bento n. 14 (1.o andar) — Salas 5 e 6 — Das 14 ás 16 horas. — Residencia — Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Teleph. 4082.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA E NARIZ — Dr. Bueno de Miranda — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua 15 de Novembro n. 16, (altos da Casa Rocha). — De 1 ás 4 — Residencia: rua Arthur Prado n. 85.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — DR. PHILIPPE ACHE'. — Consultorio e residencia: largo do Coração de Jesus n. 11. — Das 8 ás 11 — Telephone, 1.490.

Oculistas

Dr. Pereira Gomes — Oculista da Santa Casa e da Polyclinica de S. Paulo. Com pratica dos hospitaes de Paris. — Consultorio: rua Libero Badaró n. 119. Telephone, 1931. Residencia: rua D. Veridiana n. 71.

Drs. profs. Alberto Benedetti e Annibale Fenoaltea — Clinica oculistica — Rua Dr. Falcão n. 12. — Consultas das 13 ás 16 horas. — Telephone n. 2544.

Dentistas

Dr. Hanson — Dentista e medico, especialista de molestias da bocca, osso cariado, etc. — Rua Quintino Bocayuva n. 4 — Tome o ascensor.

Nicolau Pepi — Gabinete dentario fornecido de apparelhos electricos modernissimos. Trabalhos garantidos. Extracções de dentes e nervos, sem dôr. Rua Direita, 10-C. (Photographia Rizzo).

ALVARO CASTELLO
UBIRAJARA PINTO
Rua da Boa Vista n. 11 — 1.o andar
Telephone, 3428

PROF. VIEIRA SALGADO E NEVIO BARBOSA — Especialistas respectivamente em dentaduras e trabalhos de ponte — Consultorio: rua 15 de Novembro, 43. Telephone, n. 1.391.

Alfredo de Almeida — Gabinete: rua Libero Badaró, 66 — Tel. 2715

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca. — Consultas das 2 ás 5 horas. — Rua de S. Bento n. 92.

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista. — Longa pratica. — Trabalhos garantidos. — Praça Antonio Prado n. 8 — Telephones: 2657 e 2702. — Residencia: rua General Jardim n. 18 — S. Paulo.

Analyses

Chimica e microscopia clinicas — do pharmaceutico Malhado Filho — Laboratorio: rua de S. Bento n. 24 (2.o andar) das 10 horas ás 5 da tarde. — Telephone 2572 — Residencia: rua Barra Funda n. 19 — Telephone, 3505.

Massagistas

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagens e Gymnastica Medica Sueca do prof. Unman, Stockolmo — HOTEL SUISSO, largo do Paysandu' n. 38 — Telephone, 1721 — S. Paulo.

MME. MARIA WILL — Massagista sueca diplomada. Tratamento de massagem e de gymnastica medica sueca nas casas das clientes. Avenida Angelica, 299.

Hospitaes

"INSTITUTO PAULISTA" — Este estabelecimento recebe doentes de molestias medicas, cirurgicas, nervosas e mentaes: compõe-se de:

Sanatorio — Casa de Saude — Pavilhão de Physiotherapia e Hotel.

Não se acceitam doentes de molestias contagiosas.

Admittem-se parturientes.

Aberto a todos os facultativos.

Os mais reputados cirurgiões de S. Paulo operam no Instituto Paulista.

Qualquer intervenção cirurgica faz objecto de contracto á parte com o medico operador.

A gerencia e responsabilidade pertencem aos gerentes Arrendatarios: Mr. e Mme. Emilio Tobias, com quem deverão ser tratados todos os negocios do estabelecimento.

Pedir prospectos e vêr annuncios detalhados aos domingos no jornal "O Estado de S. Paulo".

Caixa postal, 947 — Telephone, 2243. — Avenida Paulista n. 49-A (rua particular). S. PAULO

INSTITUTO JAGUARIBE
Rua Jaguaribe, n. 33

Completamente reformado, acha-se reaberto este estabelecimento de duchas frias, quentes e escossezas, banhos de luz, de vapor e sulfurosos.

Consultas de clinica medica — Todos os dias uteis — Pelo Dr. Pedro Dias, de 7 ás 8 horas da manhã.

Tratamento das molestias nervosas, cura da embriaguez, pelo Dr. Domingos Jaguaribe, de 3 ás 5.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello. — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras irmãs de caridade — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica: medico consultor.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste Instituto fazem-se exames radioscopicos, radiographias e applicações radio-therapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.

Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilizam no tratamento da tuberculose pulmonar o pneumothorax artificial sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo Instituto.

Maternidade Santa Maria — Esta instituição de caridade assiste, nos respectivos domicilios, ás parturientes pobres, cujo estado reclame intervenção de medico-parteiro. O cliente pobre pagará, apenas, a conducção do medico. Em sua séde, provisoria, á rua Duque de Caxias, n. 10, dá consultas gratis de obstetricia e gynecologia, das 8 ás 9 horas.

Telephone, 568.

Advogados

Os drs. **Adolpho A. da Silva Gordo** e **Antonio Mercado** têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, (sobrado).

Drs. Nogueira Martins, Olegario de Almeida e Antonio Mendonça — Mudaram seu escriptorio para a Rua Alvares Penteado, n. 39. Telephone, 4.836.

DRS. SPENCER VAMPRE', LEVEN VAMPRE' e PEDRO SOARES DE ARAUJO — Advogados — Travessa da Sé, n. 6 — Telephone, n. 2150. — S. Paulo.

Dr João Arruda — Lente da Faculdade de Direito. — Escriptorio, rua Direita, n. 2 — Telephone, 4411. — Residencia, rua Sabará, n. 34 — Telephone, 724.

Dr. J. Ferrão de Gusmão Lima — Dr. João Pinheiro de Miranda França — Dr. Fausto Ferraz — Advogados — Encarregam-se de negocios commerciaes e forenses na praça do Rio de Janeiro. — Avenida Rio Branco, 109.

DR. ALFREDO BAUER, advogado. Rua Bocayuva, n. 5 (sobreloja).

Dr. Alberto Penteado — Advogado — Rua 15 de Novembro, 26. Sala 12, Casa Mappin.

Drs. Spencer Vampré, Alfredo Bauer e Pedro Soares de Araujo — Advogados — Travessa da Sé, n. 6. Telephone, n. 2.150 — S. Paulo.

Dr. Campos Toledo — Magistrado em disponibilidade. Advoga em 1.a e 2.a instancia — Largo 7 de Setembro, 7.

Dr. A. A. de Covello — Advogado — Escriptorio: rua de S. Bento, n. 23. Residencia: rua Bella Cintra, n. 206.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados — Rua da Quitanda, n. 16-A.

Os advogados drs. **Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá** transferiram seu escriptorio de advocacia para a rua Alvares Penteado, 36.

Secção livre

«AS MIL E UMA SACCAS»

ROSA DAVIDS, PRESIDENTE

A nova safra

As providencias estão já tomadas com todas as estradas de ferro: só precisa pintar a CRUZ VERMELHA em cada sacca e entregar as saccas em qualquer estação, consignadas á casa Johnston, em Santos, para garantir a entrega do café na linha de batalha. Pode-se tambem, querendo, mandar um cartão postal á séde da associação "AS MIL E UMA SACCAS", caixa 1.001, S. Paulo, avisando a remessa do café.

A Associação agradece, penhoradamente, a continuação dos favores concedidos pelas companhias de transporte, de docas e casas commerciaes, para o transporte gratuito das 2.000 saccas de café, destinadas para as victimas da guerra, e torna a agradecer os donativos já recebidos, como tambem os que estão chegando da nova safra.

	Saccas
Já embarcadas no vapor "Champlain"	400
Em deposito em Santos	28
Armando Cajado — Dourado	1
Anonymo — S. José do Rio Pardo	1
D. Anna Delfina Gomes — Sertãozinho	1
Luperclo T. de Camargo—S. Manuel	2
Gustavo de Lara Campos — Araquá	2
Companhia Agricola Fazenda Dumont — Ribeirão Preto (2.a contribuição)	10
Pedro Leite Ribeiro — Ribeirão Preto	1
Rodolpho Lara Campos — Alvora	2
Total recebidas até esta data	458
Ainda faltam para completar as 2.000 saccas	1.542

Frank H. Hebblethwaite,
Encarregado de transporte.
Rua da Quitanda, 16-A.
S. Paulo, 3 de julho de 1916.

"CORREIO PAULISTANO"
AVISO

As contas de publicações do jornal «Correio Paulistano» devem ser pagas no seu escriptorio ou ao seu cobrador, sr. José China, unico autorizado para isso.

Associação Protectora da Infancia Desvalida

BARÃO DE SOUSA QUEIROZ

Para commemorar o 25.o anniversario do passamento do barão de Sousa Queiroz, fundador e bemfeitor do "Instituto D. Anna Rosa", será celebrada a missa na capella do mesmo Instituto, no dia 4 do corrente, ás 9 horas. Convido os srs. associados, parentes e amigos do saudoso finado para este acto de homenagem religiosa.

S. Paulo, 2 de julho de 1916.

O presidente.

EDITAES

EDITAL N. 11

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faço publico que, do dia 1.o de julho proximo futuro, em deante, serão pagos os juros do emprestimo autorizado pela lei 1.324, de 31 de maio de 1910, relativos ao 2.o semestre do corrente anno.

O Thesoureiro,
Orlando de Almeida Prado.

EDITAL N. 12

De ordem do sr. dr. inspector do Thesouro Municipal, faço publico que, do dia 30 de junho em deante, serão pagos os juros do 1.o semestre do emprestimo autorizado pela lei 1.646, de 15 de fevereiro de 1913.

O Thesoureiro,
Orlando de Almeida Prado.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO
EDITAL N. 14

Arrecadação do imposto de Viação e da Taxa Sanitaria.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados que, durante o mez de julho corrente, serão cobrados á bocca do cofre, na Directoria da Receita, o imposto de Viação e a Taxa Sanitaria, relativos ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia dos impostos, os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

FALLENCIA DE BASSANI E COMP.

O doutor João Baptista Martins de Menezes, juiz de direito da 2.a vara commercial desta comarca de S. Paulo.

Faço saber que, attendendo ao que me requereu o doutor Egberto Penido, como cessionario do credito da firma Renato B. do Couto e Comp., pelos autos da fallencia de Giacomo Bassani e Cia., e á vista do parecer do dr. curador fiscal, rectificando a sentença de folhas 60 verso, por sentença de hoje declarei aberta a fallencia da firma Bassani e Comp., negociantes estabelecidos com a empresa cinematographica denominada — "Lapa Cinema" — á rua Trindade, numero 19, districto da Lapa, desta capital, firma essa da sociedade mercantil composta dos socios solidarios Francisco de Angele, Anieto dell'Agata, Fabrizzio Domenico, Pietro Rossini, Rafaello Mazzini, Fransoso Domenico, Giacomo Bassani, Laterza Alessandro, Aniball Ori e Rodella Cesare, e a fallencia destes dez socios, cumprindo o respectivo liquidatario os deveres que lhes prescreve a lei de fallencias sobre a arrecadação dos bens dos socios solidarios da firma fallida e as mais diligencias que forem necessarias, na fórma e sob as penas da lei. S. Paulo, 28 de junho de 1916. Eu, Manuel Rebouças da Silva, escrivão interino, que escrevi. — O juiz de direito, João Baptista Martins de Menezes.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO
EDITAL N. 13

Arrecadação do imposto de Ambulantes.

De ordem do sr. inspector do Thesouro faço publico, para conhecimento dos interessados, que, durante o mez de julho corrente, na Directoria da Receita, será arrecadado o imposto de Ambulantes, segundo semestre, relativo ao corrente exercicio.

Incorrerão na multa addicional de 20 por cento sobre a importancia do imposto, os contribuintes que não effectuarem os pagamentos dentro do prazo acima indicado.

Directoria da Receita do Thesouro Municipal de S. Paulo, 1.o de julho de 1916.

O Director,
Diniz P. de Azambuja.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
CONSTRUCÇÃO DE PASSEIOS

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 11 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros na rua Baroneza de Itu', entre as ruas Conselheiro Brotero e Albuquerque Lins, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50x0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 10 de maio de 1916. 363.o da fundação de S. Paulo.

O director,
ALBERTO DA COSTA.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 22 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até á largura de 3 metros, na rua Pamplona, em frente á alameda Rio Claro, e nesta até onde foram collocadas as guias, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadros de 0m,50 x 0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras, com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 21 de junho de 1916.

O director interino,
José Gonzaga.

PREFEITURA DO MUNICIPIO
Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos do cap. IV do Acto n. 769, de 14 de junho de 1915, e dentro do prazo de 60 dias, improrogaveis, a contar de 23 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios até a largura das guias, na travessa do Cemiterio, desde a rua da Consolação até proximo da avenida Angelica, e na emboccadura da rua Matto Grosso, devendo a pavimentação ser feita com concreto de pedregulho, com argamassa de cimento, cylindrado com rolo picotado, tendo traços para formar quadrados de 0m,50X0m,50.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do prazo acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar da data da conclusão do serviço.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do prazo de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão á fiscalização municipal e ás prescripções da Prefeitura, relativas ao material que deverá ser empregado e a tudo o mais que seja julgado indispensavel á solidez e á boa esthetica dos passeios, devendo para isso o constructor dar aviso á Directoria de Obras com antecedencia de 24 horas, afim de que sejam examinados e acceitos os materiaes a empregar, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estrado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia e Hygiene, 22 de maio de 1916.

O Director,
Alberto da Costa.

AVISOS RELIGIOSOS

D. NIOMEZIA LAMANERES DE OLIVEIRA

João José Americo de Oliveira e seus filhos agradecem penhorados a todos aquelles que compartilharam na sua dôr, com a perda irreparavel da sua idolatrada esposa e mãe

D. NIOMEZIA LAMANERES DE OLIVEIRA

e convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa de setimo dia do seu fallecimento, que será celebrada quinta-feira, 6 do corrente, na egreja de Santa Iphigenia, ás 9 horas da manhã, antecipando-lhes eterno reconhecimento por este acto de religião e caridade.

Pequenos annuncios

APPARELHOS para jantar, meio porcellana, de cores, completo, de 80$ a 100$. Idem, para chá e café, de cores, louça ingleza, a 25$ e 80$, na liquidação do **Bandeirante**, rua S. João, 87.

APPARELHOS para lavatorios, louça ingleza, decorados jarro e bacia, a 15$. Pratos de porcellana branca, Limoges, a 15$ a duzia. Baterias de cozinha completas, tudo pelo custo, no **Bandeirante**, rua de S. João, 87.

COLHERES de Christofle e garfos do mesmo a 28$ a duzia. Facas de metal inalteravel, colheres e garfos, 36 peças, por 60$. Fôrmas para doces, artigo extrangeiro, tudo pelo custo, no **Bandeirante**, rua de S. João, 87.

PAPEL hygienico, Mikado, pacote, 800 réis. Sabão inglez Sunlight, pacote, 800 réis. Lavatorios para parede, esmaltados, a 12$ e 14$, na liquidação do **Bandeirante**, rua S. João, 87.

PRATOS de granito branco, nacionaes duzia, 5$ e 6$. Idem inglezes a 7$ a duzia. Chicaras a 3$500 a duzia. Copos a 2 a duzia, na liquidação do **Bandeirante**, rua de S. João, 87.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica, n. 7.762. Faz-se esta declaração para os devidos effeitos.

Sob figurino

Offerece-se uma costureira para trabalhar por dia em casa de familia. Rua Augusta, 134.

Sementes novas

Catingueiro roxo, legitimo, sacco de 200 litros, 5$000. Cabello de negro, sacco de 200 litros, 16$000; Jaraguá puro de cacho sacco de 200 litros, 7$000. Pedido ao antigo e afamado fornecedor José Marcellino de Agnellos — L. Mogyana — Est. de Restinga.

ANNUNCIOS

Aos srs. fazendeiros de café

O abaixo assignado, antigo administrador de fazendas, deseja tomar empreitada para a formação de cafeeiros, encarregando-se tambem da abertura de fazendas no interior.

Dá referencias de pessoas conceituadas da capital e desta cidade.

Taquaritinga, 26 de junho de 1916.
João de Azevedo Sousa.